Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9375 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

HORIZONTES

XLIX

A VINOTHERAPIA

Como no artigo anterior indiquei, a resolução tomada pelo opulento viticultor José Maria dos Santos, de embriagar Lisboa inteira, é mais grave do que a principio parece á nossa ironia facil.

Não é apenas de um simples capricho que se trata, com effeito; mas de um plano consideravelmente mais vasto: a solução, não só da crise vinicola, mas da crise racional. Poderei mesmo ir mais longe, affirmando que este projecto é o primeiro ensaio de todo um systema de therapeutica sociologica, para resolver, finalmente, o problema obscuro e formidavel, cuja incognita tanto atormenta, neste ancioso começo de seculo, os estadistas de todas as nações.

E, talvez que um dia, oh! apostolos da revolução social, a Jaurés, que, com tropos eloquentes, annunciais nos parlamentos a repartição do capital e da propriedade; oh! furibundos militantes a Hervé, que nos *meetings* tumultuarios, tonitroaes, no calão do *Père Peinard*, contra o militarismo e o patriotismo; oh modernos S. Paulos da anarchia, a Krapotkine ou á Jean Grave, que do alto das vossas obras, como do alto de pulpitos profanos, prégais a quéda dos dogmas theocraticos e das leis forjadas pelos ricos e pelos fortes para manietarem os pobres e os fracos; oh! poetas tragicos de communismo, que cantais a guerra das classes contra a guerra das nações e o crime libertino contra o crime social; oh! prophetas do syndicalismo, que roubais a humanidade futura como uma ampliação da C. G. T.; todos vós, com os vossos discursos inflammados e os vossos pamphletos dynamitistas, com tantos annos de trabalho, de greve, de lucta, de propaganda e de revolta, nas officinas, nas ruas, nas tribunas e nas prisões, não passais, afinal, de ôcos e sonoros evangelistas da utopia, de ingenuos e pueris Dom Quichotes da liberdade, em confronto com este bom velhote do Alemtejo, que ninguem até hoje conhecia, entre os grandes homens do seculo...—além dos seus freguezes.

E a razão dessa superioridade infinita sobre todos vós é que, para electrizar a alma oceanica do povo, que jaz na escravidão e na inercia, apenas tendes palavras, palavras, palavras — tão vasias, ainda hoje, como aquellas de que já deseria, com tão melancolico septicismo, o principe Hamlet, da Dinamarca. Ora, emquanto vós lhe dais apenas programmas, metaphoras, pamphletos (ou quando vos resolveis a recorrer á acção) as bombas que, em vez de destruir instituições, apenas chacinam individuos, este Messias benefico e superiormente positivo — dá-lhe vinho.

Sim, poetas, o vinho divino da redempção, o corpo e alma consagrados da natureza fecunda, o magico balsamo de Juventa, que transfigura a miseria em riqueza e rejuvenesce a velhice; sol fluido, chamma liquida, luz viva e espumejante da terra edenizada; o vinho augusto que Dyonisius paganizou e Christo divinizou como o symbolo do seu sangue; o vinho subtil, inspirador e procreador, que foi sempre a causa latente desse estado de graça transcendente, pelo qual o homem, liberto da sua materialidade, attinge o idéal, a belleza, a gloria, e no amor, na arte ou na guerra, se torna verdadeiramente sobrehumano.

Transformar esse estado transitorio num estado permanente, não só numa pequena percentagem de individuos, mas num povo inteiro — eis ahi uma concepção de genio de alcance universal!

A embriaguez (ou por outros synonymos), a extase, o transporte, a exaltação do animo e dos sentidos, produzida pela acção imponderavel e irradiante do alcool, é, psychologicamente, a manifestação mais definitiva do instincto creador.

Pelo vinho se conhece o homem. Pelo vinho se póde, igualmente, conhecer um povo.

Na bebedeira collectiva de uma nação póde desvendar-se, de modo absolutamente seguro, sem hypocrisias, nem contradicções, a indicativa do seu destino.

E' auscultando as forças latentes da multidão, as energias obscuras da grande massa inconsciente, que se conhecem a vida e a alma de uma raça. E é conhecendo-a até os intimos arcanos do instincto (para melhor a poder dominar pelo espirito), que um apostolo ou um politico, um grande conductor de almas, póde fazer renascer a vitalidade de uma patria, apparentemente decaida ou degenerada.

Napoleão, esse *surhomme* nietzchiano, que levou até a paixão a curiosidade de todas as energias, escreveu no seu *Memorial*, que é uma das mais perfeitas biblias do semideismo, esta phrase altiva e forte: "*Eu tive a arte de tirar dos homens tudo quanto elles podem dar*".

Falava assim porque os tinha realmente conhecido no apogeu de um dos estados tão innumeravelmente variados da embiraguez, da exaltação homicida e guerreira.

Norteada para o bem, para a paz, para a fraternidade, em vez de orientada sómente para a destruição e para o assassinato collectivo, o instincto profundo da humanidade póde igualmente ser tão intenso e incontestavelmente mais fecundo nos seus effeitos.

E que massa prodigiosamente plastica, molecularmente ductil e maleavel para crear obras primas sociaes, uma multidão bem excitada! Que é a fé senão uma embriaguez mystica? Que é a poesia senão uma embriaguez sublime? Que é o heroismo senão uma embriaguez epica? E', decerto, por isso, que, á excepção dos grandes santos (que se embriagavam apenas com agua) todos os grandes poetas e, sobretudo, todos os grandes guerreiros amaram sempre tão fervorosamente o vinho. Estudando bem a genese das obras poeticas mais celebres, desde as de Homero e Horacio, até as de Musset e de Verlaine; e folheando bem as biographias dos capitães mais famigerados, desde Alexandre e Annibal até os do nosso tempo (que ainda não revelaram o seu genio senão nas manobras e nas revistas) veremos sempre no fundo da sua alma, como no fundo do seu copo, as provas evidentes desta determinante, da sua immortalidade.

Levar a cabo uma grande empreza não depende exclusivamente das circumstancias, como affirmam certos philosophos demasiado scepticos da historia. Não são as vontades autonomas, o livre arbitrio absoluto que determinam e dirigem apenas a marcha da humanidade, na sua evolução mysteriosa. A causa primeira, essencial, dos feitos mais triumphaes depende, em grande parte, daquillo a que poderemos denominar, á franceza, a *cozinha da gloria*. De que condimentos, de que meios obscuros é ella o producto saboroso, e ninguem o saberá nunca inteiramente. Assim, o genio mais completo será aquelle que melhor souber preparar, prevenir, adaptar as circumstancias, para, em seguida, as poder dirigir para um fim concreto. E que occasião mais propicia para representar os grandes actos historicos do que a daquelle que conseguir embriagar uma população inteira! De fé, de liberdade, de ambição, de heroismo, de fraternidade, tudo lhe será dado obter, sabendo previamente embriagal-a de vinho.

No intimo, as mais nobres idéas são produzidas, physiologicamente, materialmente, por uma excitação nervosa, actuando sobre o cerebro á maneira de uma ducha ou de um choque electrico sobre o organismo. Tudo está em saber excitar sabiamente o systema nervoso das multidões, como o de um simples doente, pelos tonicos, pelos drasticos, pela electricidade, pela hydroterapia ou pela radiotherapia.

O effeito deve ser o mesmo. E a sua diathese póde ser, além disso, rigorosamente diagnosticada, segundo os mesmos methodos scientificos, por essa especie de medicina politica que se chama sociologia. Como o clinico, o estadista poderá ir graduando, a seu talante, este enebriamento á dóse, ou para falar com mais propriedade, ao quartilho. Vantagem consideravelmente mais fertil em elementos efficazes.

Summariando:—conseguir, em vez de um estado ephemero de exaltação, um estado constante num povo, tal é o melhor processo para rezaliar grandes idéas. E nenhum mais proprio, com effeito, para despertar, em toda a sua potente e magnifica vitalidade, o instincto ancestral da raça.

Oh! o vinho (sobretudo o portuguez, genuino), que admiravel instrumento de progresso; que prodigiosa therapeutica para uma nação atacada da anemia da vontade e da fé! Empregada com tacto e com methodo, em largas dóses, a Vinotherapia produzirá de certo, com mais segurança que todos os outros meios proclamados pelos Messias do Socialismo, a grande éra da fraternidade universal.

Patriota excellente, o consideravel viticultor parece limitar, por emquanto o seu genial plano á população da capital do Reino.

Nas taboletas das suas tavernas numerosas, deve refulgir, d'ora avante, esta legenda, em latim heroico:

Hoc signo vinces!

Justino de Montalvão.

RELATORIO MINISTERIAL

Com intervallo de dois dias, apenas, o illustre Sr. ministro do interior divulgou, — na conferencia ministerial de quinta-feira ultima e na introducção do seu relatorio, hontem publicado—, algumas idéas sobre a desejada reforma do ensino publico. Em uma e outra exteriorização de seu pensamento, e das suas predilecções, cuida sua Ex. dos cursos secundarios e superiores, e não se occupa dos escolas primarias. Constitucionalista eminente, o Sr. ministro obedece ao preceito do art. 35 da lei fundamental, que incumbe ao Congresso, embora não privativamente, a creação de institutos de ensino secundario e superior, sem lhe commetter o encargo de se occupar das primeiras letras; e, conseguintemente restringe ás duas categorias referidas de ensino, a capacidade administrativa da União. Esta questão, porém, foi debatida na Camara dos Deputados em 1907, e parece ter vingado a doutrina de que, no numero 2 do mesmo artigo 35 se encontra uma disposição previdente, por virtude da qual está implicitamente affirmada a legalidade de um possivel accordo dos poderes federaes e estadoaes para o fim de, em uma acção conjunta, promoverem a diffusão do ensino primario.

Comquanto o projecto da Camara, —desde aquella época encalhado na outra casa do Congresso—, não se nos affigure expungido de defeitos, aliás corrigiveis, temos esperado com anciedade seja elle trazido á discussão e votação, como tanto se faz mister; porque,—(ninguem com seriedade o poderá contestar)—a grande maioria dos espasmos, que imprimem ao regimen vigente o typo de ataxia que está caracterizando a sua marcha, procedem do facto lamentavel de havermos fundado a instituição democratica em um meio despotizado pelo analphabetismo mais florido. Todos deploram o mal, e comprehendem que não deva subsistir essa base negativa para um poder publico que assenta na livre vontade popular; mas a despeito de convicção tão robusta, a Republica vai chegar aos vinte e um annos da sua maioridade, apoiada em uma enorme massa da população brazileira incapaz de votar, ou dizer o que quer, por não saber ler e escrever.

E nem se presuma que esta situação vergonhosa pertence ao numero das situações irremediaveis, ou só remediaveis a longo trecho. O distincto deputado pernambucano, Sr. Affonso Costa, então companheiro de bancada do Sr. Esmeraldino Bandeira, exhibiu perante a Camara, em 1907, um mappa, que organizara, no qual se verificava que ao tempo do Imperio havia maior numero de escolas primarias que nesta era republicana; por maneira que no tocante ao alicerce das democracias, a democracia nacional, em vez de progredir para cima, se tem afundado na ignorancia crescente.

Emquanto o analphabetismo prospera, multiplicam-se no Brazil as dioceses e arcebispados, restauram-se os conventos, abrem-se todas as portas ás congregações que aqui vem explorar a sua industria livremente, sob o amparo do mais alto proteccionismo, que é a ausencia de senso critico das populações; corremos ao fanatismo do sertanejo, á escravidão moral dos ignorantes, á organização do exercito sombrio dos que desprezam a liberdade civil para se torrarem ás labaredas do inferno; caminhamos para trás, sem que ao menos a espontaneidade da fé religiosa se salve nesse alastramento de submissões e de medos, e sem que a Republica se dignifique, diante da intolerancia do clero-politiqueiro, que, em Minas, por exemplo, destacava padres para junto ás mesas eleitoraes benzerem as cedulas que continham o nome do — candidato de Deus...

Em condições assim, o cuidado posto na reforma do ensino secundario e superior, com preterição illogica do primario, é antes nocivo que defensavel: só servirá para facilitar a emergencia da pedantocracia astuciosa, e servil aos que estão de cima, em um meio em que a massa popular é afastada do convivio intellectual, e brutalizada por influencias compressoras.

No curto capitulo da sua introducção, consagrado ao ensino, o illustre Sr. ministro nem uma esperança nos dá de que possamos contar com o seu forte apoio nesta benemerita campanha em prol da liberação mental do nosso bom povo soffredor, privado da energia civica de que carece pela ignorancia, que não é combatida, e pela fanatização, que está sendo enthronizada. E no emtanto, possue S. Ex. os melhores titulos para a posição de guia dos bravos que se empenharem na lucta, dos patriotas que se quizerem devotar a tão regeneradora missão; não lhe faltam nem as qualidades pessoaes do valor, nem o prestigio exterior do merito politico; tem talento de sobra, estudos invejaveis, seriedade das mais prezadas. Por que não se colloca S. Ex. na vanguarda dos batalhadores da grande batalha?

Verdade é que o projecto da Camara, agora entorpecido no Senado, tolhe, até certo ponto, ao executivo a liberdade de examinar reformas que já pendem de deliberação do Congresso. Mas, sem embargo dessa circumstancia, divulgou S. Ex., no despacho do dia 2, a sua resolução de nomear uma commissão de profissionaes para estudar a questão do ensino — secundario e superior —, da qual o alludido projecto trata, tambem. Transposto o Rubicon das deferencias, nada obstava que do ensino primario se cogitasse igualmente, sobretudo num momento como o actual em que o horizonte escurece.

O illustre ministro registra, no inicio do capitulo, a divergencia de opiniões da Camara e do Senado, e prevê, — suppomos — uma impossibilidade de conciliação do regimen da autonomia, que a Camara pretendeu instituir para as faculdades de ensino superior, com o systema universitario, que o Senado propõe. Realmente, não pensamos que os dois typos sejam — oppostos —; visto como não vemos difficuldade em attribuir ao *todo* universitario, — que é uma simples fórmula — a autonomia concedida a cada uma das suas partes. Autonomia da universidade, reflectida em cada uma das escolas que a componham, ou autonomia das escolas, — concretizada na autonomia universitaria, — vem a ser, na pratica, a mesma coisa, e não ha, — ao nosso ver, talvez erroneo — como se lhes arguir antagonismo ou conflicto. Cremos que não será por isso que a reforma projectada tenha de permanecer no estado de coma em que tombou: ella continuará encalhada se o executivo não solicitar, em nome do interesse publico, ao poder legislativo uma providencia reformadora do ensino publico, sobre as bases do projecto, ou sobre outras que a sabedoria do [illegible] julgar preferiveis. A conjunctura presente é que se não póde eternizar; o analphabetismo de hoje é que não póde ser desconhecido; a liberdade de amanhã é que não póde ser exposta aos vendavaes de fanatismo, contra os quaes só existe uma defesa — a das escolas primarias.

Paginas alheias

PARIS POR CIMA E POR BAIXO

Desenho de Pierlis.

Echos & Factos

O tempo.

Não raro, os domingos costumam a ser máos dias. No verão, parecem esmerarem-se em ser mais quentes, no inverno, quasi sempre gostam de ser chuvosos. Mas o de hontem foi um domingo e tanto.

Sol complascente e brilhante, ruas cheias de muito povo e o thermometro muito direitinho, não nos dando mais de 27° para a temperatura maxima, nem menos de 19°, para a minima.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Realiza-se hoje no palacio Monroe o banquete que a bancada do Ceará no Congresso Nacional offerece ao presidente do Estado, Dr. Nogueira Accioly.

E' intuito do Sr. ministro da fazenda, como já publicamos, corrigir agora as muitas falhas das disposições que regem os concursos para empregos de fazenda.

Sabbado ultimo S. Ex. teve demorada conferencia sobre esses concursos, com o director geral do seu gabinete.

Ao que consta, e insistentemente, já estão escolhidos os Srs. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda; Pedro Teixeira Soares, procurador da fazenda, e Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, para membros da commissão incumbida da redacção de dispositivos novos para esses concursos.

Os de 1ª entrancia serão regularizados primeiramente; os de 2ª, depois, ao que se diz, por outra commissão para isso designada em occasião opportuna.

O director da despeza publica no Thesouro Nacional vai entregar ao Sr. ministro da fazenda a relação dos empregados de que precisa a directoria a seu cargo, para desempenhar os fins a que é destinada.

O Sr. Miguel Antonio Pestana, almirante reformado, consultou ao Sr. ministro da fazenda se as filhas adoptivas, como as legitimadas, herdam as pensões de montepio e meio soldo.

Esta consulta foi submettida á apreciação dos directores do Thesouro, não estando ainda resolvida definitivamente.

Ao que parece, será ouvida hoje a procuradoria geral da Republica.

A directoria do patrimonio nacional no Thesouro tem recebido varias propostas para o arrendamento dos terrenos da União, proximos ao mercado velho, onde houve, em tempos, um deposito de madeiras.

Ao que consta, o governo acaba de resolver que não se conceda o arrendamento, pois, são os terrenos alludidos necessarios a uma das repartições do Estado.

O RECENSEAMENTO DE 1910

O Dr. Francisco Bernardino recebeu, em dias de maio ultimo, do delegado da directoria geral de estatistica para o serviço de recenseamento no Rio Grande do Sul, um officio, em que este funccionario dá conhecimento da actividade exercida por elle naquelle Estado, para o bom exito da importante operação que se vai realizar em dezembro, ao mesmo tempo que orienta o director geral de estatistica sobre circumstancias e condições de trabalho peculiares á região, de modo a poder o serviço ser feito com maior efficacia e resultado.

O delegado no Rio Grande do Sul, o Sr. Lucio Brazileiro, antigo e experimentado jornalista, com um proveitoso conhecimento de sua terra e um largo circulo de relações, não duvida em affirmar que o recenseamento da população no Rio Grande do Sul, graças aos processos de trabalho que se vai praticando, não será um mytho, mas uma realidade.

A confiança tão firmemente manifestada no exito da apuração censitaria por um funccionario que tem a noção das suas responsabilidades, é bastante confortadora; e deve esperar que essa confiança não seja illusoria diante do concurso prestado pelo governo do adiantado Estado, com a orientação lucida e segura que, ha dias, registrámos em uma noticia publicada nesta folha.

Por seu lado, o delegado da directoria de estatistica no Espirito Santo, o Sr. Alpheu Monjardim, em officio dirigido ao Dr. F. Bernardino, registra medidas proveitosas que tomou e em cujo resultado confia. Esse funccionario teve do bispo diocesano, a quem se dirigiu, as seguranças de um apoio decisivo, devendo o prelado espirto-santense, como fizeram já o de Diamantina e outros, dirigir aos parochos uma circular, em que accentúa a importancia do recenseamento, a necessidade da sua realização e o dever civico que assiste a todos de auxilial-o, varrendo dos espiritos menos cultos os preconceitos descabidos que nutram sobre elle.

O Dr. Francisco Bernardino respondeu a ambos os funccionarios, encomiando-lhes a conducta e manifestando igualmente a sua confiança no exito da operação censitaria, servida por tão valiosos elementos.

E' possivel que se tome interesse no Thesouro Nacional para augmentar os vencimentos dos empregados da portaria da Recebedoria do Districto Federal.

A recente reforma por que passou esta repartição, augmentou-lhes no ordenado 8$333, mas, tirou-lhes igual ou maior importancia no valor das quotas.

Ao que se sabe, na representação que irá ter ás mãos do Sr. ministro da fazenda, são comparadas, a situação financeira daquelles empregados, no valor dos seus vencimentos, com a dos do Thesouro e Alfandega.

O Lloyd Brazileiro pediu ao Sr. ministro da fazenda permissão para inutilizar os sellos de consumo que usar nos seus papeis, com os carimbos da empreza.

Parece que o pedido será attendido.

Igual concessão têm os estabelecimentos bancarios e emprezas jornalisticas.

O Sr. ministro da justiça, ao que consta, vai julgar amanhã varios requerimentos pedindo concessão de medalhas humanitarias.

Cada uma dessas medalhas, em ouro, custa 49$658.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará pediu ao Sr. ministro da fazenda a suppressão da mesa de rendas em Obidos, por julgal-a desnecessaria, e a sua substituição por uma collectoria federal.

Pediu tambem autorização para mandar proceder a urgentes reparos no edificio da delegacia fisacl e consultou sobre a melhora de vencimentos dos respectivos funccionarios.

Propoz varias modificações nas disposições vigentes que regulam a acção dos delegados fiscaes nos Estados, sobre os agentes fiscaes dos impostos de consumo, afim de poder ser exercida a necessaria fiscalização.

Ao que parece, a exposição de motivos do delegado fiscal será estudada pela direcção geral do gabinete, que se pronunciará a respeito, o mais breve possivel.

São estas as notas trocadas entre o ministerio das relações exteriores e a legação de Italia, estabelecendo a prorogação, até 31 de dezembro de 1912, do accordo commercial existente entre o Brazil e a Italia, desde 5 de julho de 1900, que concede favores alfandegarios a productos de ambos os paizes.

Traducção—Real Legação de Italia—Petropolis, 15 de maio de 1910—N. 238|25.

—Senhor ministro.

Sendo já muito curto o lapso de tempo que falta para o final do "modus vivendi" commercial italo-brazileiro para que se possa utilmente negociar e estipular um tratado definitivo de commercio entre nossos dois paizes, o governo de S.M.o rei, meu augusto soberano, me autorizou a informar o governo federal de que, por sua parte está disposto a prorogar até 31 de dezembro de 1912, o accordo commercial provisorio estabelecido mediante a troca das notas de 5 de julho de 1900 e prorogado até 31 de dezembro de 1910 pelas notas de 21 e 23 de setembro de 1908, entre esta real legação e o ministerio das relações exteriores,—accordo pelo qual foi estipulado que em compensação da reducção dos direitos de entrada do café no reino de 150 a 130 liras por 100 kilogrammas, os productos italianos conservariam o beneficio das taxas minimas da tarifa brazileira.

Ao accordo em ajuste será substituido o tratado definitivo, logo que seja concluido e approvado.

Serei grato a V. Ex. se tiver a bondade de me informar das disposições do governo federal a este respeito e, caso se conforme, como creio, com as que animam o meu governo, proponho que se considere desde hoje prorogado pelo prazo acima indicado o accordo provisorio de 5 de julho de 1900.

Aproveito a occasião para renovar-lhe, senhor ministro, as seguranças da minha alta consideração—*R. Borghetti*—A S. Ex. o Sr. ministro das relações exteriores—Rio de Janeiro.

Ministerio das relações exteriores 3ª secção—N. 6—Rio de Janeiro, 4 de julho de 1910.

Senhor encarregado de negocios.

Em resposta á sua nota n. 238|25, de 15 de maio ultimo, tenho a honra de lhe declarar, devidamente autorizado pelo presidente da Republica, que o governo federal concorda em que tenha vigor até 31 de dezembro de 1912 o accordo commercial provisorio resultante das notas trocadas em 5 de julho de 1900 entre este ministerio e a legação de sua magestade o rei da Italia

Conseguintemente, fica prorogado o accordo provisorio entre os dois paizes, e em virtude de tal prorogação os productos italianos continuarão a ter até 31 de dezembro de 1912 o beneficio da tarifa minima brazileira, uma vez que o direito de entrada do café brazileiro na Italia não exceda de 130 liras por 100 kilogrammas.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. S. os protestos da minha mui distincta consideração—*Rio Branco*—Ao Sr. Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia.

Noticiando hontem a renuncia do contador e chefe do escriptorio da filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, nesta cidade, o *Paiz* publicou, completando a local, este periodo:

"Os demais funccionarios, em um movimento de solidariedade com os seus demais companheiros, *devem tambem demissionar-se.*"

Sublinhamos propositalmente a phrase que não escrevemos e sim: "*deram tambem demissão.*"

Na directoria geral de Saude Publica está aberto concurso para o preenchimento de 26 vagas de auxiliares academicos.

O concurso constará de provas escriptas e praticas oraes e versará sobre prophylaxia e ethiologia da febre amarela e do empaludismo e legislação sanitaria.

A inscripção será encerrada no dia 15 do corrente mez.

O Sr. Emygdio João Paulo Ribeiro reclamou ao ministerio da fazenda contra o acto do collector federal em Maxambomba, impondo-lhe multa por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

O Sr. ministro declarou que o reclamante não póde ser attendido, senão em grão de recurso, de accordo com os pareceres dos directores do Thesouro.

Em breve serão feitas varias nomeações para agentes fiscaes de consumo e exactores federaes, no Estado de S. Paulo, devido ás necessidades que mostrou ao Sr. ministro da fazenda o inspector fiscal Carlos Vieira Machado, em commissão de fiscalização nesse Estado.

Consta que será substituido o collector de Franca, não estando assentada ainda a nova nomeação.

O presidente do Estado do Espirito Santo, pelo seu procurador nesta capital, pediu ao ministerio da fazenda a prorogação da concessão de direitos para os materiaes destinados ao serviço de agua, luz e esgotos da cidade de Victoria.

Para ser resolvido o caso, exigiu-se uma relação em duplicata, do material que tenha de ser importado no corrente anno.

INTERNATO BERNARDO DE VASCONCELLOS

No ultimo despacho presidencial, como foi publicado, o governo decidiu a acquisição do vasto terreno existente ao lado do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos (antigo Internato do Gymnasio Nacional), no campo de S. Christovão, para os melhoramentos de que carece este instituto, de accordo com a exposição feita em tempo pelo seu director, Dr. Paranhos da Silva.

O terreno alludido abrange uma grande área rectangular, estendendo-se até a rua Flora, na Quinta da Boa Vista. Pertenceu ao fallecido clinico Dr. A. Gaudie Ley, que tinha nelle uma bella chacara, hoje abandonada; pertence hoje aos herdeiros daquelle extincto medico, estando a antiga casa de residencia hoje dividida em commodos, habitados por varias familias pobres. Ao lado direito dessa chacara, na face do campo, está o Club de São Christovão.

No terreno adquirido projecta o Dr. Paranhos da Silva a construcção de tres casas de residencia para o director, o vice-director e o medico do estabelecimento, cuja morada proxima a este torna-se necessaria pelas condições do serviço. Na situação actual, o director mora mais ou menos afastado do internato, dando o Estado uma verba para casa, que desapparecerá com o predio proprio, ou será applicada a outro mister. O medico mora a maior distancia, e o vice-director é o unico que habita no predio do Estado, dentro da área do estabelecimento e ao lado deste, de que é separada a residencia por um muro e portão de serventia de serviço.

Construidos os predios projectados, a residencia actual do vice-director será adaptada para enfermaria dos alumnos, que funcciona agora dentro do edificio do internato, com prejuizo de espaço para este e visivel desvantagem da hygiene. No local da enfermaria existente serão installados novos dormitorios.

E' pensamento do director do Internato Bernardo de Vasconcellos, com a verba solicitada para os projectados melhoramentos, elevar a capacidade de alojamento do collegio até 300 alumnos, ou sejam mais cento e tantos do que hoje comporta.

Terá começo nestes dias a montagem da lavanderia a vapor do estabelecimento, cujos apparelhos, encommendados ha tempo, na Europa, já se acham no edificio. A montagem será feita pela casa Herm. Stoltz, por intermedio de quem foram importados aquelles machinismos.

O Sr. ministro do interior concedeu tres mezes de licença ao almoxarife do lazareto da ilha Grande, Sr. Feliciano Freire.

Foi noticiado ante-hontem que o director da Imprensa Nacional, officiando ao Sr. ministro da fazenda sobre as condições do edificio em que funcciona aquelle serviço, lembrara a conveniencia, para suppir as deficiencias do predio, em que as officinas se accumulam de gente, sem espaço nem hygiene, a desapropriação do theatro Lyrico, afim de installar neste, desafogando o edificio da Imprensa Nacional, varias dependencias da repartição que aquelle funccionario dirige.

A representação do Dr. Theophilo de Almeida é, de todo ponto, procedente, no que se refere a situação da Imprensa Nacional, no actual edificio. Construido em uma época em que a antiga Typographia Nacional não tinha a decima parte do desenvolvimento a que attingiu, esse edificio não corresponde mais, de modo algum, ás exigencias do trabalho de hoje; é velho, é deficiente e já se tornou ha muito incapaz de qualquer expansão. As officinas e outras dependencias não têm mais logar onde possam ser installadas com desafogo e ordem e nas que existem não ha quasi espaço para a actividade dos operarios.

A lembrança da desapropriação do theatro Lyrico, porém, não é feliz. No ponto de vista da tradição artistica do Rio de Janeiro, a inutilização daquella casa de espectaculo, onde passaram tantos triumphos e tão gloriosas recordações e que é, apesar de tudo, a melhor de todas em condições theatraes, é altamente deploravel. Poder-se-hia mesmo dizer que era um desastre. No dominio da esthetica da cidade e dos interesses do serviço da repartição, não seria menos desastrosa a adaptação de um edificio antigo, de construcção e estylo inteiramente diverso do outro e que ficaria como um aleijão a mais da architectura official, sem dar ao trabalho da Imprensa a unidade necessaria.

Seria talvez mais vantajoso que o governo construisse logo um novo edificio para a Imprensa Nacional, projectado de accordo com as exigencias do seu trabalho; o custo da desapropriação do Lyrico e o da adaptação pouco menos seria talvez do que essa edificação nova, que livraria a cidade de um monstrengo, a Imprensa Nacional de um trambolho e a tradição artistica do Rio de Janeiro de um golpe desnecessario.

O governo teria á mão, para isso, se o quizesse o velho casarão arruinado do Lyceu de Artes e Officios, proprio do Estado, com o terreno que se estende para a Avenida Central e que a União agora reinvidica; e no espaço dos quaes póde ser levantado um magnifico edificio, libertando a rua Treze de Maio de um predio fossil e a Avenida Central de um terreno vago.

E dado que quizesse attender, o que é justo, aos interesses do Lyceu, poderia, em troca do predio que este não reconstruirá, porque não póde, ceder-lhe o edificio onde se acha agora a Imprensa Nacional e que seria de sobra para as exigencias actuaes do ensino naquelle instituto de artes e officios.

Fazer do Lyrico dependencia da Imprensa, é que não.

MARECHAL HERMES

Sob os titulos: "O presidente do Brazil em França" e "Elle nos diz seus projectos e suas impressões sobre Paris", publicou o jornal "L'Action", assignadas por Max Derville, as seguintes linhas:

"O marechal Hermes da Fonseca, recentemente eleito presidente dos Estados Unidos do Brazil e que, por occasião de sua chegada a Paris, já apresentámos aos nossos leitores, é um homem muito occupado: toda a colonia brazileira de Paris desfila neste momento pelo salão do appartamento que occupa no hotel Majestic, feliz em apresentar a segurança de sua lealdade e do seu respeito ao sobrinho do fundador da Republica, no homem de Estado que vai presidir aos destinos de seu paiz.

Tendo agradecido ao marechal o ter-nos recebido, reservando-nos um acolhimento tão cortez, respondeu-nos em francez, lingua que maneja com precisão, que se ju'ga feliz em receber o representante do "Siècle", de um dos mais antigos e mais importantes orgão da imprensa republicana de França.

QUE FARÁ SEU GOVERNO?

Não dissimulámos ao homem de Estado brazileiro que é sobre os projectos de seu governo que desejavamos interrogal-o e, logo em seguida, lhe perguntámos o que será sua politica aduaneira, pois, attribue-se ao Brazil a vontade de favorecer a importação norte-americana á expensa da producção européa e de estender, assim, ao dominio economico a doutrina politica de Monroe.

—"Meu paiz e eu não temos absolutamente uma tal intenção, responde muito decisivamente o marechal. O interesse do Brazil é de estar aberto a todos e para isso se esforça, quanto póde. Europeus e americanos do norte podem vir para o nosso paiz; todos encontrarão no mesmo facilidades; os estrangeiros gozam, mesmo, de um tratamento mais favoravel que os nossos nacionaes, pois, destes têm todos os direitos sem ter as obrigações e encargos. Quanto ás tarifas aduaneiras, nunca estudei particularmente a questão; mas lembro-me de ter ouvido agital-a nos conselhos do governo quando era ministro da guerra. Examinal-a-hei de mais perto quando tiver de formar o meu ministerio e, se não posso tomar nenhum compromisso actualmente, crêde bem que não sou partidario da doutrina de Monroe, ao ponto de contrariar os interesses do meu paiz, em pleno desenvolvimento economico."

— E que quereis dizer, marechal, com essa "igualdade dos Estados", de que fazia menção o vosso programma? Trata-se de uma especie de perequação aos Estados que constituem o Brazil?

— Absolutamente! Não podemos pensar em desmembrar os grandes Estados para reintegrar certas partes aos Estados pequenos. Uns e outros estão representados na Camara Federal por tantos deputados quantas vezes contam 40.000 habitantes e cada um goza, em relação aos outros, da mais completa independencia. São esta liberdade e esta igualdade constitucionaes aos Estados entre elles que queremos assegurar, assegurando primeiro a plena inviolabilidade da Constituição.

— Falastes tambem no vosso programma de uma reorganização militar, não é exacto?

— Sim, porque o partido republicano radical, do qual só o eleito julga que se deve tornar a distribuição da justiça mais rapida; mas, a não serem certas questões de detalhe, não temos a intenção de tocar numa organização geral que funcciona de modo satisfatorio.

— Tambem é feita menção em vosso programma da organização militar e naval. Tendes a intenção de augmentar o exercito e a esquadra?

— Não. Nossas forças nacionaes não estão destinadas a conquistas e só temos um desejo: continuar a entreter com todas as nações as boas relações actuaes.

Nosso exercito e nossa marinha não têm outro fim senão o de assegurar a integridade e a dignidade da Republica e os tres "dreadnoughts" bastam para proteger nossas costas assim como nosso exercito de 28.000 homens, chega para guardar nossas fronteiras.

"Mas sabeis que, como ministro da guerra, fiz votar a lei de dois annos, estabelecendo o serviço obrigatorio e pessoal para todos. Trata-se hoje de completar, não a lei em si, mas sua applicação, organizando as reservas que constituirão, no caso em que fosse preciso defender a Patria Brazileira, um solido exercito de segunda linha."

Vê-se bem que o marechal Hermes da Fonseca fala como homem de Estado prudente que não quer comprometter o futuro e que tem a idéa unica de assegurar ao seu paiz uma existencia digna e pacifica, condição essencial para o seu desenvolvimento.

SUA IMPRESSÃO SOBRE PARIS

No momento de deixar o presidente, deplorámos que esteja sendo victima, desde sua chegada, das intemperies de uma estação excepcionalmente rium.

—"Oh! eu sei, diz-nos elle com um fino sorriso, que tendes habitualmente um bello mez de maio.

Mas, não tenho sorte...

No entanto posso passear assim mesmo e pude constatar que Paris é a cidade admiravel que me tinham descripto e que possue monumentos soberbos..."

—Quaes são os que já visitastes?

—"Sou um soldado e quiz ir primeiro aos Invalidos para ver o tumulo de Napoleão 1º. Esse sarcophago de granito vermelho, sob a cupola decorada com as bandeiras conquistadas, impressionou-me profundamente. Tambem vi vossa admiravel cathedral, o Luxemburgo, o Pantheon, e irei ver o Louvre e tambem o Museu Carnavalet."

—Mas, marechal, tornar-vos-heis um parisiense!

—"Não completamente! Mas gosto de vossa cidade, porque é tão acolhedora quanto bella. Ha muito que desejava conhecel-a e tenho maior prazer de que julgava experimentar de tel-a visto."

O agente fiscal dos impostos de consumo na 34ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul, Acrysio de Oliveira, vai ser exonerado, por abandono de emprego. Para substituil-o será nomeado João Gomes de Oliveira.

Estão publicados officialmente os decretos seguintes:

Autorizando a contratar com a Companhia Lavoura e Colonização, em S. Paulo, o prolongamento da sua linha ferrea até a margem da lagoa de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro;

Autorizando o ministerio da fazenda a emittir 2.039:000$ em apolices de 1:000$, juros de 5 °|°, para pagamento das prestações do contrato celebrado para a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, relativos ao anno de 1909;

Transferindo para o porto de Tibiriçá, no rio Paraná, o ponto terminal de uma das linhas ferreas da Estrada de Ferro Sorocabana e dando outras providencias;

Transferindo para o Realengo, ficando annexa á Escola de Artilheria e Engenharia, a Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia;

Modificando a denominação do cargo de chimico-ajudante da 3ª secção do Museu Nacional;

Abrindo, ao ministerio da guerra, os creditos de 20:000$, para pagamento do subsidio de 10:000$, a cada uma das sociedades do Tiro de Uruguayana e do Tiro Paranáense.

PROPAGANDA PELA PHOTOGRAPHIA

E' facto incontestado que a mais intuitiva e mais persistente propaganda de uma terra ou de uma individualidade é a que se faz pela figura, tanto vale dizer — pela photographia, que é a fórma mais rapida e fiel de propagar essa figura. O velho mundo embebeu o nosso continente da visão das suas grandezas por esse meio, mais do que pelo livro e a palavra dos conferentes; por esse processo está, ha poucos annos, se fazendo conhecer e estimar o Brazil.

A photogravura dos jornaes deu á Europa a noção de uma terra formosa e adiantada, muito diversa da que ella entrevia através do noticiario e dos livros de publicistas de arribação, tão desdenhosos quanto ignorantes; a phototypia dos cartões postaes fez, nas mãos dos *touristes* o papel de meio circulante da nossa belleza e da nossa civilização.

Entretanto, um e outro não bastam por si: o jornal, por limitada divulgação; o cartão postal, pelo facto da impressão parcellada.

O que se faz mister é um processo em que a suggestão photographica não se disperse nem se restrinja com o jornal e tenha, por outro lado, uma systematização que o postal não póde dar ainda. E' o caso do album, intelligentemente organizado e posto ao alcance de todos.

E' um trabalho dessa ordem que organizou o photographo Augusto Malta, o que tem, aliás, mais amplamente divulgado os aspectos e encantos do Rio de Janeiro. Trata-se de um "Album do Brazil", publicado em fasciculos, com a serie a mais completa possivel de vistas, com as legendas e explicações necessarias, nitidamente photographado e impresso. Os primeiros fasciculos são, como é facil de prever, de aspectos do Rio de Janeiro, quer da obra da natureza, quer da do homem civilizado, e abrange algumas centenas de vistas; seguir-se-hão os dos varios Estados. E' um trabalho amplo e tão completo quanto é possivel em uma terra onde os aspectos são infindaveis.

O album em questão foi impresso na Allemanha, devendo apparecerem dentro em breve os primeiros fasciculos.

As novas instrucções para as companhias regionaes a que se referem os artigos 1º e 2º, da lei n. 2.113, de 7 de outubro de 1909, foram hontem publicadas officialmente.

Estas instrucções foram mandadas observar pelo decreto n. 8.011, de 2 de junho de 1910.

A secção de calçado Walk-Over, da Casa Colombo, cada dia augmenta a sua cifra, e isso devido á qualidade, conforto e elegancia deste artigo. Unico recebedor a Casa Colombo.

POLITICA FLUMINENSE

MACAHE', 5.

Chegou hoje aqui no expresso de meio-dia, o Dr. Edwiges de Queiroz, candidato á presidencia do Estado do Rio, apresentado pelo Dr. Alfredo Backer.

Grande massa popular recebeu-o na estação, debaixo de calorosos vivas aos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho, marechal Hermes e senador Pinheiro Machado.

A custo o Dr. Edwiges de Queiroz conseguiu atravessar a onda popular, que acclamava delirantemente o Dr. Oliveira Botelho.

Os proceres do partido republicano não puderam conter todos os seus correligionarios, de modo que a manifestação terminou por uma tremenda vaia, não obstante a presença de quarenta praças de infantaria da policia e dez de cavallaraia.

Hoje, á noite, será realizado no theatro Santa Isabel uma reunião politica de propaganda da candidatura do Dr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado.

Haverá depois uma importante *marche aux flambeaux*, que será puxado pela banda do Gremio Musical dos Renadores.

(Serviço do *Paiz.*)

Será encerrada depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, a inscripção aberta na Faculdade de Medicina desta capital, para o concurso ao logar de substituto da 9ª secção daquelle estabelecimento de ensino superior.

Pelos selvicolas.

O secretario da justiça do Estado de S. Paulo dirigiu sabbado o seguinte officio ao seu collega da agricultura:

"Afim de que V. Ex. tome na consideração que merecer, tenho a honra de transmittir a V. Ex., por cópia, o officio em que o juiz de direito de Itaporanga communica que homologou, por sentença, a divisão judicial da fazenda Matta dos Indios, de propriedade dos indios guaranys, domiciliados naquella comarca, que da mesma estão de posse desde o anno de 1849, época em que a receberam, por doação, do finado barão de Antonina.

Lembra aquelle magistrado a conveniencia de serem adoptadas algumas providencias que organizem naquellas terras, com o pessoal dellas proprietario, um nucleo agricola, cuja administração seja a salvaguarda dos interesses e da civilização daquelles indios.

Para consecução de tal fim, póde V. Ex. contar com o auxilio que fôr necessario da parte desta secretaria."

Este officio refere-se ao importante documento que publicámos ha pouco, firmado pelo integro magistrado paulista, Dr. A. de Campos Salles, documento que é uma brilhante defesa do direito dos selvicolas.

DA CENTRAL A PAVUNA

INAUGURAÇÃO DO RAMAL FEREO

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, inaugurou hontem, como havia sido annunciado, o ramal que vem ligar a Pavuna á estação inicial da nossa primeira via-ferrea.

Acreditamos não ser necessario frisar a importancia desta inauguração, que vem pôr em contacto directo com os nossos mercados, uma enorme zona fertil e rica, fadada a attingir, em um futuro não muito remoto, o grão de prosperidade que ha bastante tempo aspira.

E as festas e o carinho com que o Dr. Paulo de Frontin e sua comitiva foram acolhidos, traduzem perfeitamente a alegria intensa que tal melhoramento causou á população, não só da Pavuna, como tambem de uma extensa porção de terra, até hoje virgem do silvo agudo e progressista de uma locomotiva.

As manifestações prestadas hontem ao distincto engenheiro que dirige a Central do Brazil e seus dignos auxiliares, tornam-se extensivas, como o demonstraram o modo porque foram seus nomes acclamados, aos Drs. Francisco Sá, ministro da viação e Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Eram 11 horas precisas, quando o trem especial, composto de um carro de inspecção, dois carros de 1ª classe e um de 2ª, poz-se em marcha, em demanda da Pavuna. No primeiro carro, collocado adiante da machina, iam o Dr. Paulo de Frotin e seus auxiliares, Drs. Del Castilho, Assis Ribeiro, Magno de Carvalho, Nunes Berford, Cicero de Faria, Ferraz de Vasconcellos, Mattos Trindade, Bittencourt Sampaio, Heitor Lyra, Humberto Antunes, J. Dunham, Sá Freire e Andrade Pinto; coroneis José Ricardo de Albuquerque e José Moniz; Dr. Octavio Ascoly, presidente da Camara Municipal de Iguassú, e os representantes da imprensa.

Nos demais carros seguiam grande numero de convidados e uma banda de musica da força policial.

Até a estação de Mangueira a viagem fez-se sem que os aspectos do percurso prendessem a attenção dos excursionistas; d'ahi por diante, porém, vai-se descortinando uma paizagem lindissima: a vegetação torna-se mais luxuriante; ora apparecem campinas verdejantes, banhadas pelo sol, ora um riacho correndo mansamente; mais além, uma collina, de fórma caprichosa, ergue-se graciosamente. E este espectaculo, verdadeiramente imponente, fazia com que as exclamações admirativas se succedessem umas ás outras. Em quasi todas as estações do percurso, que se achavam embandeiradas, eram os excursionistas recebidos com vivas e foguetes; na de Costa Barros a interessante menina Sylvia, filha do Sr. Enéas Sá Freire, offereceu ao Dr. Paulo de Frontin duas bellissimas "corbeilles" de flores naturaes. Pouco depois de meio-dia chegavamos á Pavuna, sendo recebidos pelos Srs. Dr. Tavares Guerra, Enéas Sá Freire e Silva Gomes, negociante do logar, além de grande massa popular, tendo á frente a banda de musica do Gremio Musical Pavunense. Depois dos cumprimentos do estylo, o Dr. Paulo de Frontin e sua comitiva visitaram a matriz de S. João de Merity, onde se demoraram algum tempo em palestra com o respectivo vigario.

Em seguida, sob copadas mangueiras, foi servido opiparo almoço a todos os presentes. Ao "dessert", o Dr. Tavares Guerra levantou-se e offereceu a festa ao Dr. Paulo de Frontin, gloria da engenharia brazileira, terminando por lhe offerecer um cartão de ouro com expressiva dedicatoria.

Falaram ainda o Dr. Octavio Ascoly, Srs. Enéas Sá Freire, brindando a imprensa; Pinto Machado, agradecendo; Souza Valente, José da Silva Gomes e Dr. Ennes de Souza.

Porfim, o Dr. Paulo de Frontin, agradeceu aquella manifestação de sympathia e apreço, erguendo a sua taça em honra ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Aos Drs. Nunes Berford e Moraes Jardim foram nessa occasião, offerecidas uma bengala com castão de ouro e uma cigarreira de prata.

A's 3 horas embarcaram novamente o Dr. Paulo de Frontin e seus convidados, em demanda da Central, onde chegaram uma hora depois.

Já na edição de hontem demos os dados relativos ao trecho inaugurado.

Entre as numerosas pessoas que tomaram parte na inauguração de hontem, notámos os Srs. Leonardo Barbosa de Souza, Dr. Bernardo Figueiredo, Maximino de Almeida, Dr. Silva Oliveira, Cezar Fernandes, coronel Paulino Soares Ribeiro, José Moreira da Costa, Pedro Brandão, Eugenio da Silveira, José Maria Grillo, Alberto de Andrade, Dr. José de Andrade, Roberto de Carvalho, Dr. Caetano Montenegro Filho e senhora, e Dr. Antonio Montenegro e familia.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Consta em Campinas, que um dos primeiros cuidados da empreza que vai adquirir o ramal ferreo campineiro, depois de feita a electrificação da linha, será o de construir dois ramaes: um para Vallinhos, outro para Coqueiro, no municipio de Amparo. A linha será ainda prolongada até Barra Mansa, no municipio de Itatiba, no Estado de S. Paulo.

Em Villa Braz (antiga S. Caetano da Vargem Grande), sul de Minas, está mais ou menos resolvido o desaterro do morro do José Pédroso, pelo empreiteiro do ramal ferreo, para o aterramento da estação e immediações.

Pelo Dr. Carneiro da Rocha, engenheiro chefe, foram feitas ha poucos dias as necessarias explorações.

Insistimos aqui, diz o *Vargem Grandense*, no que já foi dito em artigo de collaboração, em um dos nossos ultimos numeros: a Camara não deve deixar passar a occasião de amenizar a ingreme ladeira, que desce da rua D. Anna Chaves para a futura estação, graduando-a com um aterro até a linha, e suspendendo quanto for necessario a casa onde reside o Sr. José Pedro Negrão."

Sabe-se que a Companhia Mogyana projecta instituir no trafego de suas linhas varios melhoramentos.

Assim, a companhia porá em vigor, em julho proximo, um novo horario para os trens de passageiros.

Com essa modificação será, ao que consta, creado mais um trem de carreira, como ensaio para a definitiva organização do nocturno para a cidade de Franca, satisfaendo-se assim a justa e, antiga aspiração daquella importante zona servida pela Mogiana.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se hoje, quinto dia util, as seguintes folhas: montepio civil, militar e diversas pensões da guerra.

Propaganda de S. Paulo.

Na commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo, além de outros trabalhos, está sendo levantada uma planta com a designação das regiões mais productivas, cidades principaes, população e com a indicação se são servidas de luz, abastecimento de agua e outros melhoramentos.

Essa planta destina-se á propaganda do mesmo Estado no estrangeiro.

Liga nacional contra a secca.

Sob a presidencia do senador Lauro Sodré, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral, para reformar alguns artigos dos seus estatutos e tratar de outros assumptos, se houver tempo.

A reunião terá logar na séde do Centro Alagoano, á rua de S. José.

Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Já foi iniciado o serviço de lançamento dos trilhos no trecho de ligação de Bello Horizonte a Henrique Galvão, dos dois lados da linha, isto é, da *gare* de Prado em diante, e de Henrique Galvão em demanda do rio Itapecerica.

Este serviço está a cargo do sub-empreiteiro, Sr. Leonardo Guttierrez, que dispõe já de numeroso pessoal para esses trabalhos.

INDUSTRIA SIDERURGICA

Seu surto no Districto Federal

Depois que a acção esclarecida e patriotica do Sr. presidente da Republica começou de organizar os elementos legaes da creação e desenvolvimento da industria siderurgica no Brazil, muitas têm sido as noticias sobre combinações de syndicatos para a montagem de grandes estabelecimentos em pontos apropriados, já nas regiões mineiras, já no litoral servido por vias ferreas. Sabe-se que na representação desses syndicatos estrangeiros profissionaes competentes acham-se em estudos, especialmente nas jazidas do Estado de Minas Geraes.

Entretanto, estava para apparecer o primeiro caso concreto da fundação de usinas siderurgicas. Temos hoje o prazer de noticiar este primeiro caso e com maior ufania, porquanto á frente dessa construcção, como grande industrial, apparece um brazileiro.

E' a industria nacional iniciada por um patricio e dos mais illustres—o Dr. Carlos Sampaio.

Pertence o Dr. Carlos Sampaio á primeira geração profissional da Escola Polytechnica. Em destaque, na turma illustre, que deu ao Brazil engenheiros como Theodosio Silveira da Motta, Samuel Pereira, Manoel Buarque, Pelo, Carlos Pimentel, Ignacio Moura e outros, passou, quasi sem transição, dos bancos escolares para a cathedra de professor, em concurso celebre; de uma capacidade rara de trabalho, dividiu-se entre o magisterio e a profissão de engenheiro, e assim, na mesma evidencia mereceu do seu eminente collega e amigo, o Dr. Paulo de Frontin, seu collaborador muitas vezes, o seu nome apparece em mais de dois decennios, vinculado aos mais importantes commettimentos que se têm realizado no nosso paiz.

Mas ainda era pouco para a sua fecunda actividade e elevado patriotismo. Eil-o, pois, agora grande industrial, fazendo pela siderurgia!

Carioca, quiz que fosse a terra do seu nascimento a primeira onde os seus grandes fornos incandescentes, enliquecessem, fundissem, transformassem, amalgamassem o minerio brazileiro!

Lançando as vistas para a área extensissima do Districto Federal, descortinou o ponto proprio de localização. Escolheu assim a ilha do Governador, longa e larga de leguas, recortada de enseadas e angras profundas, onde os navios para exportação poderão atracar no cáes da fabrica, que por sua vez ficará ligada á ferro-via que, transpondo o canal, ficará em trafego mutuo, trafego continuo, póde-se dizer, com o systema ferroviario que penetra as regiões das jazidas inesgotaveis.

Os terrenos da ilha do Governador foram adquiridos por 100:000$000.

A fabrica—um complexo de officinas modelares—não tardará que surja, tornando aquelle quasi deserto uma cidade operaria interessantissima, pelo seu aspecto novo, opulenta pela vida agricola que tambem se creará naquelles plainos e ondulados uberrimos, desaproveitados á mingua de população.

As usinas siderurgicas do Dr. Carlos Sampaio produzirão o ferro-guza para exportação. Não basta, porém, isto só. Seria a infancia da industria para um profissional daquella envergadura. Assim, naquellas mesmas officinas, o guza será refinado, fundido, forjado, e surgirá em artefactos mil; ainda mais—dar-nos-ha o aço para servir aos productos que exigem esse metal, ahi mesmo fabricados, ou para fornecel-o a estabelecimentos outros, que necessariamente de futuro se fundarão para attender ás prementes exigencias do nosso progresso material.

Eis em traços largos dito o que nos vai dar a iniciativa brilhante, calma e sabiamente orientada do Dr. Carlos Sampaio. Já é muito, entretanto, porque é um facto, é uma execução que vai começar.

Bem haja o governo patriotico que para a riqueza economica do Brazil abriu os horizontes da industria siderurgica. E, a melhor demonstração de que não se trata de uma construcção na areia, é o bravo movimento desse illustre profissional, a quem apresentamos cordialissimas felicitações.

A ponte do Jupiá.

Em fins do corrente anno deverá ser começado o serviço da montagem da grande ponte metalica, por meio da qual a Estrada de Ferro Noroeste do Brazil transporá o rio Paraná, entrando no territorio mattogrossense.

O gigantesco viaducto de vigas de treliça e construcção da casa franceza Dille Bacalan, terá 1.000 metros de extensão ou um kilometro.

Em principios do mez de maio findo esteve no local em que vai ser montada a ponte o engenheiro A. Tanziguy, chefe das officinas daquella casa, que ali foi especialmente para escolher um ponto onde será construido o deposito de abrigo do material metalico, que começará a ser desembarcado no porto de Santos ainda por estes dias.

Além desse abrigo, será construida nesse local uma villa para os operarios que vêm da França, para a montagem da ponte, villa com a capacidade de habitação para quinhentos homens e dotada de todos os melhoramentos, como esgotos, canalização de agua, luz electrica, etc.

Os operarios serão rodeados de todo o conforto possivel.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5.

As exposições serão inauguradas: a de hygiene a 3 de julho; a de agricultura a 6; a industrial a 8; a ferro-viaria a 10 e a de bellas artes a 12.

— *La Nacion* commenta o diluvio de condecorações de todas as classes que os embaixadores derramaram entre os funccionarios civis e militares, não escapando nenhum de certa categoria.

Diz que a Republica julga esses distinctivos ridiculos.

— O embaixador americano despedir-se-ha amanhã do presidente da Republica.

— O Sr. Domicio da Gama, assistindo ao festival que o embaixador da França offereceu ao corpo diplomatico, declarou que o assumpto da bandeira estava encerrado, tendo sido a occurrencia de Rosario consequencia de uma borracheira.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 5.

La Prensa, num artigo em que repete os seus costumados ataques ao Brazil, diz que nada impedia que o governo brazileiro se fizesse representar por uma delegação e uma esquadra nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina. Todos os paizes americanos, e mesmo europeus, com os quaes a Argentina mantém mais estreitas relações, enviaram embaixadas especiaes a essas festas, como uma homenagem á Republica Argentina. Apenas o Brazil, por uma vingança politica do barão do Rio Branco, não se fez representar especialmente.

Entretanto, conclue a *Prensa*, a Argentina só deseja a amisade de todas as nações americanas e européas e toda a sua politica internacional é orientada nesse sentido. Mas tambem não solicita nada de nenhuma, nem implora nada, conscia que está da sua influencia na America do Sul e dos seus extraordinarios recursos.

(Agencia Americana.)

A VENDA DE BONIFICAÇÃO DE HOJE

Para que não haja reclamação e descontentamento da parte dos freguezes que procurarem a Casa Colombo, para se aproveitarem da sua venda de bonificação de sobretudos a 29$, ella terá inicio ás 9 horas da manhã e terminará ás 6 horas da tarde, só hoje, e cada freguez só tem direito a um.

Estão em viagem para o nosso porto o cruzador couraçado japonez *Ykoma* e o cruzador hollandez *Utrecht*, que tomaram parte na revista naval realizada ha poucos dias no Rio da Prata, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O *Ykoma*, que foi construido nos estaleiros de Kure, no Japão, desloca 13.750 toneladas e mede 134 m. de comprimento por 22 m,80 de largura, calando 26 pés. A velocidade é de 21 nós por hora. O armamento consta de quatro canhões, de 305 mm., 12 de 152 mm., 12 de 120 mm., seis de menor calibre e cinco tubos para o lançamento de torpedos.

O commandante desse vaso de guerra é o capitão de navio Yoshimoto Shoji, que durante a guerra russo-japoneza foi commandante do cruzador *Nutaka* e estava ultimamente no commando do *Satsuma*, um couraçado de 19.350 toneladas, construido no Japão.

O estado-maior do capitão de navio Shoji compõe-se do capitão de fragata Yoshimo Akizawa, segundo commandante; capitão de fragata Seishu Kanematsu, chefe de detalhe; tenentes de navio Usagawa, Hori e Yamanashi; sete tenentes de fragata, cinco alferes de navio, engenheiro-machinista capitão de fragata Kunimoto Miyakava e mais seis engenheiros-machinistas; cirurgião, tenente de navio Dr. Shinji Miyao e dois outros medicos; commissario, tenente de navio Taijino Hatanaka e dois auxiliares, dois engenheiros navaes e um instructor naval.

A bordo desse navio tambem viajaram para a Argentina o tenente de navio Ginsambro Kimura, secretario particular do ministro da marinha do Japão; os senadores, visconde Seki e barão T. Sanada; deputado T. Suzuki; Dr. F. Shiga, representante da Sociedade Geographica de Tokio e do jornal *Kukumin* (A Nação); R. Tsukin, secretario da Camara dos Deputados; H. Shimotomai, professor da Universidade de Tokio, e os jornalistas K. Oba, do *Mainichi*, (Diario), de Osaka; K. Miyabe, do *Asahi* (A Manhã), de Tokio; H. Yasuaka, do *Fiji* (O Tempo), de Tokio; S. Sato, do *Hochi* (A Noticia), de Tokio, e K. Nüre, da *Revista Naval*.

Não sabemos, entretanto, se toda essa delegação está actualmente a bordo.

O cruzador hollandez *Utrecht* é um navio de 4.000 toneladas, construido em 1898.

Mede 98 m. de comprimento e cala 5 m.40. Dispõe de dois canhões de 150 mm., seis de 120 mm., quatro de 75 mm., oito de 37 mm. e quatro tubos para torpedos.

E' tambem muito possivel que tenhamos a visita da divisão norte-americana que, sob o commando do almirante Staunton, foi á Argentina para as festas do centenario.

Além do *North Carolina*, que aqui esteve, tendo transportado o corpo de Joaquim Nabuco, e do *Tennessee*, no qual o almirante Staunton tinha a sua insignia, compõem a divisão os cruzadores *Montana* e *South Dakota*, de mais de 14.000 toneladas, e o *Chester*, de 7.000 toneladas.

Foi este navio o unico dos norte-americanos que tomou parte na revista naval, porque os outros, devido ao seu grande calado, não puderam entrar no Rio da Prata.

CRUZADOR "D. CARLOS I"

Chegada do cruzador portuguez ao Rio de Janeiro --- Notas e impressões da viagem --- Echos da Argentina

O cruzador portuguez "D. Carlos I" que em missão especial havia ido a Buenos Aires representar Portugal nas festas do centenario da Argentina, fundeou hontem, pelo meio-dia, na bahia de Guanabara.

Dadas as salvas do estylo, foi o commandante do cruzador, capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Ferreira, visitado pelo commandante do couraçado "Minas Geraes", capitão de mar e guerra Baptista das Neves, que lhe foi apresentar os seus cumprimentos.

A retribuição desses cumprimentos, bem como ás visitas officiaes ao ministerio das relações exteriores, legação de Portugal e autoridades superiores da marinha, serão feitas hoje pelo conselheiro Alvaro Ferreira.

Hontem mesmo desembarcou a maior parte dos officiaes da guarnição, bem como grande numero de marinheiros, que se espalharam pela cidade, em visita aos pontos mais interessantes que aqui podem disputar-se.

Alguns 2ºˢ tenentes estiveram no theatro, e com dois delles, amigos velhos, tivemos nós a boa fortuna de nos encontrar.

Vêm encantados com a recepção que lhes foi feita em Buenos Aires. A cidade está absolutamente modernizada; ha vida, animação, luxo asiatico, mulheres deliciosas. Emfim, Buenos Aires é, incontestavelmente, um grande centro de civilização.

Segundo, porém, esses officiaes nos declararam, não lhes fez isso esquecer a bella cidade do Rio de Janeiro, onde tão carinhosamente têm sido recebidos, onde a cada hora, a cada instante se manifesta o desejo que o Brazil tem de transformar a Capital Federal no Paris da America do Sul. Com tenacidade, com perseverança, conseguirão os brazileiros, sem duvida, o seu "desideratum".

As festas do centenario da Argentina foram brilhantissimas e deixaram funda e immorredoura impressão em quem teve a dita de a ellas assistir. Pena foi que o tempo prejudicasse alguns dos numeros do respectivo programma e que a desastrosissima morte do secretario do presidente da Republica do Chile, viesse empanar o brilho das festas.

O lamentavel acontecimento causou funda sensação, provocando inequivocas provas de sympathia para com aquella republica sul-americana.

Conhecendo nós o valor dos marinheiros portuguezes, e sabendo de fonte certa, quão energicamente costumam elles disputar as regatas em que entram, perguntámos aos dois distinctos officiaes, quaes, em sua opinião leal e franca, teriam sido os motivos determinantes da chegada em ultimo logar do escaler do "D. Carlos", quando das regatas na "rade" de Buenos Aires.

Foi-nos explicado estarem sendo ainda hoje muito discutidos os resultados dessas regatas. A respectiva organização não foi, ao que parece, das mais completas, e o prévio conhecimento dessas circumstancias bastou para mal dispôr os concurrentes.

Além disso chovia muito, a tal ponto que os marinheiros francezes se recusaram a entrar na regata. Quanto aos portuguezes, mal dispostos como estavam, molhados até a medula, proseguiram, e bem, poucos metros além da balisa de partida,... vestiram os casacos e não correram. Limitaram-se, a bem dizer, a um passeio em escaler...

A verdade é que era motivo para estranheza a situação em que os marinheiros portuguezes tinham ficado, os mesmos marinheiros, afinal, que em Lisboa, quando do centenario da India, obtiveram sempre os primeiros premios, em competencia com marinheiros pertencentes ás esquadras ingleza, franceza, allemã, americana e aos navios japonezes e italianos, então surtos no Tejo.

Esses factos, porém, em coisa alguma modificaram a bella impressão que os portuguezes trazem da Argentina. Mas de todas as festas sumptuosas e brilhantes que em Buenos Aires se effectuaram, aquellas que mais impressão causaram, foram, sem duvida, a magestosa revista naval passada ás esquadras nacional e estrangeiras pelo presidente Alcorta e pela infanta Isabel, de Hespanha, e o feérico festival nocturno na "rade", em que tomaram parte, além de todos os navios nacionaes e estrangeiros ali fundeados, como igualmente muitas outras embarcações de menor calado, ornamentadas pelos estabelecimentos militares e navaes da Argentina.

A esses dois numeros das festas, foram-nos hontem feitas magnificas, sinceras e elogiosas referencias.

Como succede sempre que navios europeus visitam portos da America do Sul, ficaram em Buenos Aires muitos marinheiros das esquadras estrangeiras. Dos chilenos ficaram mais de 120 praças de marinhagem, causando isso tão grave transtorno, que houve difficuldades na regularidade do serviço a bordo dos cruzadores "Esmeralda" e "O'Higgins".

Do italiano "Pisa" é que não desertou ninguem, mas isso pelo respectivo commandante ter sabido tirar partido de um facto occorrido logo após o "Pisa" ter lançado ferro em frente a Buenos Aires.

Rotos, famintos, denotando miseria por todas as fórmas, appareceram a bordo daquelle cruzador italiano cinco marinheiros da Italia, que na Argentina tinham ficado quando ali fundeara o navio de guerra a que pertenciam.

Tantas tinham sido as privações passadas, tantas as miserias de que tinham sido victimas, que apesar do crime praticado — a deserção — elles se apresentaram ao commandante do "Pisa" para que, por misericordia, os repatriasse.

Aquelle intelligente official fez formar a guarnição na tolda e apresentou-lhe aquelle exemplo... No "Pisa" não faltou nunca um marinheiro...

O cruzador "D. Carlos" deve demorar-se no Rio de Janeiro até o dia 12.

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 5.

Em consequencia da noticia da mediação do Brazil, Estados Unidos e Argentina, foram trocadas simultaneamente as notas dando satisfações pelos successos de Lima, Callão, Guayaquil e Quito.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 5.

O Sr. Alvares Calderon, novo ministro peruano nesta capital, foi entrevistado por um redactor de *La Argentina*, sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

Disse o Sr. Calderon que o Perú anhela a paz, e tudo tem feito para não perturbar com um conflicto armado a harmonia apparente desta parte da America

São injustas as accusações que se têm feito ao governo peruano de querer agitar a politica sul-americana no Pacifico.

Emquanto durou a questão de Tacna e Arica com o Chile, o Perú manteve-se sempre calmo e sereno, procurando não aggravar a questão.

Emquanto assim procedia, o Chile fazia toda a sorte de provocações, como a da expulsão dos parochos peruanos de Tacna.

O Sr. Calderon é de opinião que a intervenção dos Estados Unidos da America, Brazil e Argentina no conflicto entre o seu paiz e o Equador terá immediatos resultados, e que a questão será resolvida amistosa e honrosamente.

A entrevista termina com grandes elogios feitos pelo Sr. Calderon aos progressos da Argentina, e ás suas instituições.

BUENOS AIRES, 5

La Nacion, em um editorial sobre as questões do Pacifico, lamenta que o Equador e a Bolivia não tenham reconhecido até agora o principio de arbitramento geral.

Diz a *Nacion* que a Bolivia foi a primeira a desconhecer essa doutrina, ha um anno, quando desacatou o laudo proferido pelo presidente Figueróa Alcorta, sobre a questão de limites entre esse paiz e o Perú.

Agora, é o Equador que, inspirado nessa lição tambem ia perturbando a paz no Pacifico, negando-se a acatar o esperado laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, e declarando que só directamente resolverá com o Perú, a sua questão de limites.

Tudo isto é lamentavel, conclue a *Nacion*, porque concorre para o desprestigio da doutrina do arbitramento.

LIMA, 5.

O ministro da Argentina nesta capital, Sr. Garcia Mansilla, enviou um officio ao encarregado de negocios do Brazil, nesta capital, Sr. Rostaing Lisboa, communicando-lhe ter sido escolhido para participar-lhe, em nome do governo equatoriano, que o Equador aceitou a mediação proposta pelos Estados Unidos, Brazil e Argentina, para que fosse resolvida amistosamente a pendencia com o Perú, e que as tropas da fronteira principiaram a se retirar.

Igual communicação foi feita pelo Sr. Mansilla ao ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, e ao ministro dos Estados Unidos, Sr. Combs.

LIMA, 5.

Noticia-se officialmente que desde hontem começou a retirada das tropas peruanas que estavam concentradas na fronteira com o Equador.

Parte dessas forças vão regressar a esta capital, e as restantes ficarão em Tumbes, Piura e Chachapoyas.

—Tambem as tropas equatorianas que estavam na fronteira principiaram a retirada para Guayaquil.

LIMA, 5.

Communicam de Guayaquil, informando que o vapor allemão *Nicaragua*, ali chegado hontem á noite, principiou hoje a descarregar os armamentos que levava de Valparaizo, e que foram vendidos pelo Chile ao governo do Equador.

LIMA, 5.

O ministro da guerra, general Pedro Moniz, convocou a concentração dos conscriptos militares de 1891, nesta capital, para lhes ser dada instrucção militar.

BUENOS AIRES, 5.

Além da entrevista com o Sr. Alvares Calderon, *La Argentina* publica tambem um artigo de redacção sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, no qual ataca este ultimo paiz, por não querer aceitar o laudo arbitral que proferirá o rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites.

La Argentina elogia o governo dos Estados Unidos, ao qual attribue a iniciativa de intervir, com o Brazil e a Argentina, no conflicto entre o Perú e o Equador, dizendo que mais uma vez ficaram patentes os intuitos pacifistas da chancellaria norte-americana, propugnando pela paz nesta parte do continente.

(Agencia Americana.)

Electrificação da Noroeste.

O exemplo da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina está frutificando, pois a Noroeste do Brazil pretende aproveitar as quédas d'agua de Avanhandava e Itapura, no rio Tieté, para usinas hydro-electrogeneas, capazes de fornecer a energia necessaria á electrificação do trafego da grande via-ferrea desde Bahurú, em S. Paulo, até Porto Esperança, em Matto Grosso.

Aquellas quédas d'agua já foram estudadas nesse sentido.

Hontem, á noite, no campo de São Bento, em Nitheroy, Cesario da Cruz Busck desfechou um tiro de revólver contra José Francisco Felicio, ferindo-o no braço direito.

O aggressor foi preso em flagrante e a victima deu entrada no hospital de S. João Baptista.

Vida Social

Recepções.

Como noticiámos, teve logar hontem, das 10 horas ao meio-dia, no consulado italiano, á rua Primeiro de Março n. 12, a recepção do consul italiano, em regosijo pelo anniversario da Constituição da Italia.

A recepção teve grande concurrencia, notando-se entre os presentes, os seguintes Srs.: cav. Antonio Januzzi, consul de Montenegro; Vicenzo Serretorio, Vitto Polner, Luigi Camuyrano, pela Società Italiana de Beneficencia; Cesare Eboli, pelo Centro Itlaiano de Instrucção Principe do Piemonte; Nicola Farani, Biagio Brandi, M. Antonin, G. Lipani, Nicolo Pentagna, professor Nicolo Padula, Francesco Scudese, presidente da Sociedade S. O. de Beneficencia; Manoel Bernardes, consul do Uruguay; Giovanni Luglio, pela *Voce d'Italia;* Vicenzo Cernicchiaro, N. Belli, Biagio Antonio Stademo, Giovanni Forano, Domenico Cardoni, do *Corriere Italiano;* A. Carlo, D. Jorio, o representante desta folha e muitos outros.

Concertos.

Tem despertado grande enthusiasmo na nossa sociedade o concerto organizado pelo eximio pianista Charley Lachmund, em commemoração ao centenario do nascimento de Robert Schumann.

Essa festa, que se realizará no dia 8 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, terá ainda o valioso concurso da extraordinaria violinista Paulina d'Ambrosio.

Banquetes.

Como noticiámos, realizou-se no Hotel Paris o banquete que o conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, offereceu ao seu antecessor nesse cargo, Dr. Bulhões Carvalho.

A figura acatada e querida do homenageado e a circumstancia de lhe ser essa homenagem prestada por quem lhe succedia no cargo de director do referido instituto de ensino fizeram com que a festa assumisse um caracter de alta significação.

E ella era, além de um justo tributo á capacidade e ao esforço do Dr. Bulhões Carvalho, uma opportunidade feliz de se affirmar o illustre conde de Affonso Celso aos seus collegas de magisterio, as palavras que elle poderia deixar de proferir, porque falam mais do que ellas os seus actos e a sua vida.

O banquete começou ás 9 horas, tendo a elle comparecido os seguintes professores da Faculdade Livre:

Drs. Fernando Mendes, Hermenegildo de Almeida, José Viriato de Freitas, Leão Velloso, Candido Mendes, Paulino de Souza, Raja Gabaglia, Sá Vianna, Nerval de Gouveia, Antonio Maria Teixeira e Eugenio de Barros.

Os professores Drs. visconde de Ouro Preto, Inglez de Souza, Lima Drummond, Santos Campos e Alfredo Bernardes, por cartas e telegrammas, enviaram escusas de comparecimento por impedimentos justos, solidarios, todavia, com a homenagem prestada ao collega e amigo.

Durante todo o banquete esteve animadissima a conversação, sendo durante elle ouvido trechos escolhidos de boa musica por um sexteto de professores reputados.

A' hora dos brindes, o professor conde de Affonso Celso usou da palavra, enaltecendo os relevantes serviços prestados pelo ex-director Dr. Bulhões Carvalho nos dois biennios de sua administração da Faculdade, onde ha cerca de vinte annos ensina o direito romano com a proficiencia que o faz considerar na primeira linha dos romanistas brazileiros. Nesse homem, diz o orador, juntam-se sciencia, caracter, senso administrativo e honestidade exemplar. Pede aos seus collegas o acompanhem no brinde que ergue em homenagem ao eminente cultor das letras juridicas, honra da faculdade, da sciencia do direito e do paiz.

Correspondido o brinde com enthusiasmo, fez-se o silencio de espectativa da resposta.

O Dr. Bulhões Carvalho proferiu então o seguinte discurso:

"Por mim e pelo corpo docente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, agradeço ao meu illustre collega e amigo o Exmo. Sr. Dr. conde Affonso Celso o banquete, que me offerece hoje, approvando com a solemnidade desta manifestação affectuosa a minha administração no cargo de director, para que fôra eleito pela confiança da mesma douta corporação, que o elegeu agora para succeder-me por livre e honrosa escolha, afim de represental-a na regencia da faculdade.

Como S. Ex. já fez notar, na occasião em que tomou posse do cargo, não póde haver mais honrosa eleição. Difficilmente se poderia encontrar um corpo eleitoral mais distincto e cujo suffragio tenha mais alta significação. A corporação que rege a faculdade é composta de homens da mais elevada posição social na sciencia, nas letras, no magisterio publico, na politica, na magistratura, na advocacia, na administração e na diplomacia.

São nomes geralmente conhecidos e honrados em todo paiz e além das fronteiras do paiz por serviços prestados nos cargos eminentes, que têm occupado e muitos delles por obras de direito, que os têm justamente collocado entre os jurisconsultos de nomeada, cuja lição não é sómente estudada pelos alumnos das academias, mas serve a todos os que professam e ainda aos que mais sabem a sciencia do direito.

Dentre estes conspicuos eleitores não me faltou tambem, felizmente, o suffragio do grande estadista, cujo voto o seu illustre filho considerou, justamente, no acto da sua posse, como a consagração da sua investidura, não podendo haver distincção publica, que mais devesse commovel-o, do que o voto glorioso desse nobre pai, que, depois de ter governado e dirigido a Nação na presidencia do conselho de ministro o elegeu para presidir á corporação de que faz parte.

O que torna principalmente honrosa a confiança dos nossos egregios eleitores é que ella foi inteiramente livre. Era com certeza muito natural que assim fosse a expressão da vontade dos seus membros dignificada pela consciencia da sua superioridade intellectual e moral.

Mas tambem é certo, e elles poderão dar o testemunho da sua consciencia, que o suffragio não foi jámais solicitado por nós: e a mesma justiça deve ser feita aos nossos preclaros antecessores. Sem ter a altivez orgulhosa e quasi feroz, com que o inflexivel Coriolano apresentou a sua candidatura, na tragedia de Shakespeare, penso como elle que a candidatura é a humilhação do candidato e do cargo que elle solicita. Só me lembro de me ter apresentado candidato a deputado outr'ora, isto ha muitos annos, no meio de minha vida, como Dante quando desceu á cidade das lagrimas e do desespero, e me arrependo sempre como de uma culpa, que só poderá ser expiada por longa penitencia. Se muitos outros motivos não me houvessem desgostado e afastado para sempre da politica, bastaria a necessidade de ser candidato para apartar do meu espirito qualquer tentação de recair no peccado. Felizmente, em uma corporação de ensino superior as distincções de ordinario não se solicitam. Sempre me pareceu que a superioridade da nossa faculdade como instituto de ensino livre de direito, se tem firmado principalmente nessa livre escolha da congregação, mostrando a sua alta competencia para reger a faculdade, pela criteriosa independencia na escolha do director: e foi por isso que tive a iniciativa da idéa de incluir em nossos estatutos, que se prohibisse a reeleição do director em exercicio do cargo, para não constrangir por deferencias pessoas a livre escolha da congregação.

Assim, o Dr. Affonso Celso deve estar satisfeito, por ter sido chamado á presidencia de uma corporação dos mais illustres professores e jurisconsultos e elles não menos satisfeitos de o ter chamado do exilio, a que disse ter-se condemnado na sua patria, para vir prestar-lhe os mais assignalados serviços á frente de um grande estabelecimento de instrucção nacional.

. . . .

O Dr. Bulhões terminou o seu discurso com as seguintes phrases:

Ao Dr. Affonso Celso caberá o cumprimento desta tarefa sublime, de formar pelo exemplo de sua conducta e pelo conselho de sua experiencia, o caracter da nova geração, que o admira pelo seu talento e o ama pela gentileza do seu trato encantador e captivante.

Vendo-o no logar, que occupei, para realizar o meu idéal, enchendo de um ar salubre e vivificante a atmosphera da Patria, onde têm de viver e respirar os nossos filhos e todos que amei e de quem fui amado, sinto ainda mais a elevação e a dignidade do logar que occupei como director da faculdade, pela escolha de meu successor, eleito pelo mesmo corpo docente, que me elegeu.

As ultimas palavras do orador foram cobertas de applausos.

De novo toma a palavra o professor Affonso Celso, para brindar os antigos directores que ainda vivem e professam na Faculdade: o primeiro, o seu fundador e primeiro director professor Fernando Mendes de Almeida, que, além de ser o iniciador das faculdades livres no Brazil, foi o primeiro que, como director, adminstrou a faculdade, no periodo difficil do começo do seu funccionamento. No seu brinde analysa cada um dos titulos de que se deve orgulhar o Dr. Fernando Mendes, porque todos elle conquistou por proprio esforço, resultados todos de seus serviços ás letras, ao seu paiz, á sua fé; segundo, ao professor Inglez de Souza, que já é um luminar nas disciplinas juridicas, esquecendo pelo cultivo do direito as suas gratas estréas na litteratura brazileira, em cuja assembléa suprema, a Academia de Letras, tem conspicua posição; e terceiro, ao professor Lima Drummond que, além de professor competente e querido, é um magistrado honestissimo, honra do magisterio e da magistratura brazileira. Brindava assim á congregação na pessoa dos seus antigos directores.

Após os cumprimentos consecutivos ao brinde, tomou a palavra o professor Fernando Mendes, que, em seu nome e no de todos, agradeceu a gentilissima e significativa saudação, salientou a convicção que todos têm de que a administração do eminente professor conde Affonso Celso será pautada pelas qualidades excepcionaes que concorrem na sua pessoa e propõe um cordialissimo brinde ao director da faculdade, em nome de todos os collegas, brinde este que foi enthusiasticamente correspondido.

O brinde de honra coube ao conde de Affonso Celso, que ergueu uma saudação eloquente ao culto das sciencias juridicas e ao da justiça, supremo ideal dos que se dedicam a tão nobilissimo estudo.

A festa terminou ás dez e meia da noite, e a lembrança desta homenagem deve ser cara ao mestre, collega e amigo professor Bulhões Carvalho.

O Sr. Alfredo Bernardes Junior, como representante de seu pai, o professor Alfredo Bernardes, e que fôra portador da escusa deste, foi convidado a tomar parte no banquete, bem como dois representantes de jornaes desta capital, que tinham ido tomar as notas da festa.

Foi servido o seguinte cardapio:

"Consommé Royal — Vol-a-vents aux écrevisses — Filet de badejo sauce tartare — Selle de veau a l'orientale — Inhambús a la chasseur — Punch a la Dr. Bulhões Carvalho — Dinde a la brésilienne — Jambon de bayonne — Asperges sauce blanche — Pudding a la chartreuse — Fruits de la saison — Fromages — Dessert assorti — Vins: Madere vieux, Haut Sauterne, Lormont, Champagne Pommery —Café et liqueurs."

E' esta a carta do professor visconde de Ouro Preto:

"Rio de Janeiro, 4 de junho de 1910 — Meu filho — Bem conheces o alto grão de consideração e estima, que consagro a todos os nossos collegas e amigos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, e quão grato sou, especialmente, ás attenções que sempre me dispensaram os illustres directores, que te precederam na respectiva administração.

Meus incommodos me não permittem comparecer ao jantar de hoje, o que muito sinto.

Estarei, porém, presente em pensamento, e peço-te que te encarregues de manifestar a todos estes meus sentimentos de cordial confraternidade e subido apreço.

Serás, como sempre, o meu interprete. Teu pai e amigo — *Affonso Celso.*"

Manifestações.

De uma justa, sincera e espontanea manifestação foi hontem alvo o commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, conceituado membro da numerosa colonia portugueza nesta capital e commerciante em nossa praça.

A Sociedade Portugueza de Beneficencia, a qual é devedora de inestimaveis serviços prestados com zelo e dedicação pelo commendador Costa Pereira, quiz manifestar-lhe o seu sentimento de gratidão de um modo fidalgo e correspondente aos merecimentos do homenageado e aos esforços que sempre empregou em prol de tão util instituição.

Durante tres biennios consecutivos, de 1903 a 1908, ao commendador Costa Pereira foi confiada a alta funcção de dirigir os destinos daquella corporação, empregando elle sempre os seus esforços em bem servil-a, despendendo toda a sua actividade de homem trabalhador.

Como uma expressão sincera de agradecimentos a todos os serviços prestados por S. S. á Sociedade Portugueza de Beneficencia, resolveu esta, em sessão de seu conselho deliberativo de 14 de maio do anno passado, inaugurar o busto em bronze de seu bemfeitor e presidente honorario, na galeria da associação, isto é, na entrada principal, onde se acham os bustos de outros grandes bemfeitores.

Achando-se prompto o alludido busto em bronze, a Sociedade Portugueza de Beneficencia designou o dia de hontem para a sua inauguração, que foi festejada com um cunho especial de sinceridade.

A festa teve inicio ás 10 horas e 15 minutos da manhã, com a celebração do santo sacrificio da missa realizado na capela do edificio da sociedade, á rua D. Carlos I.

A missa foi cantada pelo padre Correia, capellão do hospital, e a orchestra obedeceu á batuta do maestro Porfirio Borges Paganini.

Ao Evangelho, a Exma. Sra. D. Maria Carolina da Costa Pereira, consorte do manifestado, cantou uma Ave Maria.

A missa foi assistida por grande numero de convidados e membros salientes da colonia portugueza nesta capital.

Estiveram presentes os Srs. conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal acreditado junto ao nosso governo; os mordomos D. Zulinda de Mattos Velloso e Antonio Cid Loureiro, adjunto do mordomo o Sr. Felix Joaquim dos Santos Cassão, medicos do hospital Drs. Sebastião Neves, Soares Pereira, Estevão Castello Branco, Alberto Machado, Rocha Brito, Procopio Gomes e Orlick Luz.

Notámos mais ainda a presença dos Srs.:

Antonio Pereira Teixeira, Alfredo Pinto da Costa, Manoel Costa T. Lobo, Theodoro Martins da Rocha, senhora e filhas, José Fernandes Pereira e senhora, José R. da Silva Carneiro, J. Velloso e senhora, Felix Cassão, Dr. João Pestreira, commendador José Gonçalves Guimarães, barão de Oliveira Castro, senhora e filhas, Joaquim Alves Rodrigues Junior, Niemeyer e senhora, Antonio Berlido Maia e senhora, Amoroso Lima, senhora e filha, Bernardino Fonseca e senhora, Dr. Antonio Cid Loureiro, barão de Peixoto Serra, commendador José da Silva Cardoso, Joaquim da Silva Cardoso e senhora, Antonio Augusto Ferreira, Francisco de Souza Costa, Francisco de Andrade Pereira, Adriano Fonseca, Carlos do Carmo Fonseca, M. de Carvalho e filha, L. Malafaia e senhora, Alberto Pereira Cortes, Alfredo Pinto da Costa, A. Pereira Teixeira, A. Mesquitette, Joaquim J. de Queiroz, Alexandre Coelho, Julio de Medeiros, do *Jornal do Commercio;* commendador Costa Pereira e senhora, Dr. Annibal da Costa Pereira e senhora, João Lopes Chaves, barão de Peres da Silva, A. Ferreira Botelho, A. de Almeida Carvalho e filha, Vieira de Castro, José Marques de Andrade e senhora, João Ferraz e senhora, Almeida Rabello e senhora, Correia d'Avila, Dr. Luiz Mendes, do *Paiz;* Dr. Julio Ottoni, Manoel Lopes Ferreira, visconde da Veiga Cabral e filhas, visconde de Moraes, Henrique Bernardelli, Rodolpho Bernardelli, conde de Nevogilde, Manoel Antunes Coelho, Cunha Vasco, senhora e filhas, desembargador J. J. Palma e senhora, Carlos Gomes Xavier e senhora, José Velloso e familia, Fernando Severino, Manoel Ferreira de Simas e filhas, Paulo Arnaud, L. Murtinho Juvenal, Julio de Lima, Francisco Castro, commendador Alvaro Theodoro, Manoel Theodoro, M. G. da Costa Pereira, conselheiro Coutinho e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Terminada a celebração da missa, realizou-se a solemnidade da inauguração do busto em bronze, o qual se achava apoiado em uma columna de marmore, onde se lia a seguinte inscripção: *Homenagem e tributo de gratidão da R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia ao seu grande protector e presidente honorario, Sr. commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, em memoria dos seus assignalados serviços na presidencia das directorias de 1903 a 1908. Resolução do conselho deliberativo em sessão de 14 de maio de 1909.*

Essa parte do edificio da Beneficencia achava-se ornamentada delicada e caprichosamente.

Em nome da Sociedade Portugueza de Beneficencia usou então da palavra o Sr. Cypriano Costa, presidente da actual directoria, que leu um bem elaborado discurso, em que se destacavam os relevantes serviços prestados durante a gestão do commendador Costa Pereira.

Discurso justiceiro e cheio de referencias encomiasticas ao manifestado, referencias, aliás, merecidas, no momento de terminal-o soou uma salva de palmas.

Em seguida o commendador Costa Pereira tambem leu um bonito discurso de agradecimento.

Uma outra manifestação, assás tocante, realizou-se logo depois.

O recolhido João Rodrigues de Souza, de semblante abatido pela molestia, pediu a palavra e exprimiu o sentimento de seus companheiros, entregando em seu nome e no delles um mimo ao commendador Costa Pereira.

Era uma lembrança demonstrativa da affeição que lhe tinham os doentes recolhidos ao hospital da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Esse mimo consistiu em um bonito porta-cartões de prata, acondicionado em elegante caixa.

Recebendo a dadiva que lhe acabavam de fazer, o homenageado disse que em agradecimento áquella lembrança, o mais que podia fazer era retribuir com o desejo do breve restabelecimento de todos.

Estava já inaugurado o busto, já se havia celebrado a missa, faltava ainda a terceira parte do programma das festas, que consistiu de um lauto almoço.

Este realizou-se em um dos grandes salões do edificio da Beneficencia, em uma mesa em fórma de U, onde tomaram assento 130 pessoas.

Serviu-se um variado cardapio.

Ao *dessert* ergueu-se o Sr. Cypriano Costa, que brindou o commendador Costa Pereira.

Este, logo em seguida, fez um brinde de agradecimento á directoria da Beneficencia.

Terminou dizendo que levantava a sua taça em homenagem a todos os que lhe deram o prazer de ir assistir áquella festa, compartilhando de sua alegria.

Falou depois o Dr. Julio Benedicto Ottoni, salientando a amisade dos dois povos brazileiro e portuguez, identificados pelo mesmo sentimento e falando a mesma lingua.

Das manifestações portuguezas no Brazil nenhuma é maior, nem mais nobre do que a Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia. Embora não tenha delegação tacita das pessoas presentes pede licença para, em seu nome e mais ainda em nome dos que soffrem, em nome dos que se acham recolhidos ao hospital mantido por aquella altruistica instituição, erguer uma saudação de agradecimentos ao commendador Costa Pereira.

Houve ainda os seguintes brindes:

Do commendador José Antonio da Silva, secretario da instituição, á Exma. Sra. D. Maria Carolina da Costa Pereira, esposa do manifestado; do Dr. Cypriano Costa, aos mordomos D. Zulmira de Mattos Velloso e Antonio Cid Loureiro; do Sr. João Lopes Chaves ao commendador Costa Pereira, lendo tambem uma carta do conselheiro Camello Lampreia; do commendador José Antonio da Silva á imprensa; de nosso collega Julio de Medeiros, do *Jornal do Commercio*, em agradecimento, e, finalmente, do conde de Selir á sua magestade el-rei D. Manoel II, de Portugal.

O almoço, que foi presidido pelo commendador Costa Pereira, terminou ás 2 horas da tarde.

Deixou a festa uma grata recordação no espirito de todo que a ella assistiram.

Encerrando esta noticia, enviamos os nossos saudares ao commendador Costa Pereira.

Viajantes.

Não regressou do Estado do Paraná e sim para lá partiu ante-hontem, o illustre general Vespasiano de Albuquerque.

Feita esta correcção, fica de pé tudo mais da nossa noticia de hontem.

Parte hoje para Rezende o academico de direito Eduardo B. Cotrim, de onde regressará a 22 do corrente, para fazer o elogio funebre do inolvidavel academico e jornalista paulista Brenno Silveira, na sessão magna, que os alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes pretendem realizar no 30º dia do seu fallecimento.

Parte hoje pelo nocturno para Bello Horizonte o Sr. Leonardo Gutierrez, vice-consul de Hespanha naquella capital.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Louis Wuslimann, Theodosio de Lara Campos e senhora, Antenor de Lara Campos, André Teixeira Pinto, Antonio de Albuquerque Lins, Mario M. Borges, F. Gauter, Francisco Enbutos, Eugenio Giraldoni, E. Hyner e senhora, Lauro Borges, E. Schenk, Dr. Dario R. Mendonça, R. I. Brindly Kicks, Dr. Manoel Prado, Adeodato Betelho, Dr. Cypriano Lage e Paulo da Rocha Lagoa.

Anniversarios.

O 3º official da administração dos correios do Estado do Rio José Quirino de Souza Motta foi ante-hontem, dia de seu anniversario natalicio, alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus chefes e companheros de repartição.

Ao chegar á sua secção, o Sr. Quirino encontrou a sua mesa de trabalho repleta de flores, recebendo cumprimentos pessoaes de todo o funccionalismo, inclusive do Dr. Ignacio Moura, administrador, que lhe testemunhara estima e consideração, que lhe consagram.

O capitão-tenente Isaias de Noronha completa hoje mais um anno de existencia.

O capitão-tenente Noronha, que é muito estimado no seio de sua classe e fóra della, receberá, por isso, muitos cumprimentos nesta data.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Aracymir Cesar Fernandes Dias, funccionario do correio geral, com exercicio em S. Christovão.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Otilia de Souza Meirelles, esposa do Sr. Joaquim de Souza Meirelles, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Passou ante-hontem a data natalicia da gentilissima senhorita Dina Belfort Vieira, filha do Dr. João Pedro Belfort Vieira, honrado e digno ministro do Supremo Tribunal Federal.

A distincta anniversariante reuniu grande numero de amiguinhas no palacete dos seus dignos pais, fazendo-se musica até pela madrugada.

Por motivo de seu anniversario natalicio, o illustre educador Dr. Joaquim Abilio Borges, director do collegio Abilio e lente da Faculdade de Direito, tem recebido inequivocas provas de amisade e consideração por parte de seus educandos e amigos.

Dentre os muitos cartões, cartas e telegrammas que lhe foram enviados, destacámos um do Dr. João Kopke, concebido nos seguintes termos:

"Confirmo o abraço, que lhe mandei pelos dois filhos, seus discipulos gratissimos, os quaes saberão nelle pôr o affecto, em que tem o mais abnegado educador e prezadissimo amigo — *Kopke.*"

E outro do deputado Dunsche de Abranches, assim redigido:

"Affectuosas felicitações dia hoje grato mocidade tanto deve emerito educador."

Casamentos.

Casou-se hontem, ás 6 horas da tarde, na residencia de seus pais, a senhorita Alzira Guimarães Botelho de Magalhães, filha do illustre general chefe do estado-maior do exercito Marciano A. Botelho de Magalhães, com o Sr. Innocencio Serzedello Machado.

Ambas as ceremonias, a civil e a religiosa, tiveram logar á rua das Laranjeiras n. 565.

Aos actos solemnes do consorcio compareceram muitas pessoas das relações do illustre general Marciano de Magalhães.

Foram padrinhos: por parte do noivo, o Dr. João Coelho Lisboa e Exma. senhora, no civil, e o Dr. Euclides Barroso, no religioso; e da noiva, no civil, o general Bernardino Bormann, ministro da guerra, e no religioso a Exma. Sra. D. Herminia de Medeiros e o general Marciano de Magalhães.

Compareceram a essas ceremonias, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Edmundo de Miranda Jordão e familia, Dr. Jesuino Cardoso, D. Herminia Magalhães de Medeiros, D. Rita de Magalhães, D. Dalila Sampaio Ribeiro, Dr. Carlos de Miranda Jordão, coronel Florencio Ramos, Mr. Riedel e familia, Ubirajara Nogueira Reis, Dr. Castro Peixoto e senhora, Dr. Lauro Sodré e familia, Cav. Bezzi e familia, Nicolas Bezzi, tenente-coronel José Bevilacqua e familia, major João Serejo e familia, senhorita Bellens de Almeida, capitão Chrysanto de Miranda Sá, general Bormann, Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, general Ferreira Ramos, capitão Luiz Furtado e senhora, capitão R. de Abreu, Manoel Theodoro Xavier, Dr. Francisco de Paula Maywald, Alfredo Augusto da Costa Machado, Octavio da Costa Machado, general Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Benjamin Constant Botelho de Magalhães Sobrinho, Antonio Fernando de Medeiros, coronel Alfredo de Sampaio Ribeiro, Napoleão Reys, general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, tenente Augusto Menna Barreto, tenente Aristoteles de Menezes, capitão José Barbosa de Assis Martins, representando o general Modestino e familia; Cardoso de Mello, Cecilia de Paula Maywald, Dr. João Coelho Lisboa e familia, Benjamin de Mello Silva, capitão Fernando de Medeiros, Edwin Blunt, senhorita Georgina Blunt, Henrique Blunt e senhora, dona Luzia de Coelho Lisboa, general Pinheiro Machado e senhora, Carlos de Carvalho e senhora, Dr. Leoncio Correia, major Carlos Binger, tenente Nilo Val, José Peixoto, José Novaes de Souza Carvalho Netto, Marina de Araujo, Hilda de Araujo, Adalgiza de Almeida, Marieta Guimarães Regadas, Aracy Constant, coronel José Carlos Pinto Junior, representado pelo capitão João Nepomuceno da Costa; Bellarmino Mendonça, Manoel Xavier, Alberto Xavier Monteiro, D. Lucilia Monteiro, Alfredo Guimarães de Sá Brito e DD. Nair Machado e Noemia Machado.

Enviaram cartas, cartões e telegrammas de felicitações os Srs. Bello e familia, Silveira e familia, capitão Potyguara e familia, José Santiago Silva e familia, Helena e familia, Tallone e familia, Dr. Serzedello Correia, capitão Sezifredo e familia, Francisco Xavier, Gameleira Bastos, Perinaldo, Durval Brito, Marques da Rocha, Peres da Silva, Paulo e familia, Carvalho Mendonça, Dr. Ismael da Rocha, Xavier de Souza, Godofredo Soares, Dr. Leoni Ramos, general Salustiano e familia e Vieira Rodrigues.

A 28 do mez passado realizou-se em Ouro Preto o auspicioso casamento do Dr. Horacio dos Santos com a senhorita Dioguina de Vasconcellos, filha do Dr. Diogo de Vasconcellos, o illustre jornalista e historiographo mineiro.

Na residencia do Sr. José Fernandes Braga Junior realizou-se ante-hontem o consorcio de sua filha, a senhorita Alce Braga, com o Dr. Hugo Chateaubriand Franco.

Paranympharam o acto: por parte da noiva, os seus irmãos Srs. Ozorio Braga e José Braga Filho, e por parte do noivo o Dr. Abilio Pinheiro.

Em seguida foi servida uma profusa mesa de doces.

Os recem-casados seguiram para Santos em viagem de nupcias.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, em oratorio particular, o consorcio do Sr. Armando Veiga, funccionario da S. Paulo Railway, com a senhorita Maria Agnes Sutherland, filha do finado Dr. John Sutherland.

Serviram de paranymphos: por parte do noivo, nos actos civil e religioso, o Sr. Carlos de M. Barros, e da noiva, no civil, o coronel João José Pereira e no religioso o Sr. Manoel Alves da Silva e a Exma. Sra. D. Elisa Sutherland.

Após as ceremonias os pais do noivo offereceram uma mesa de doces ás pessoas presentes, seguindo-se uma *soirée* dansante, que se prolongou até a madrugada.

Leram-se hontem na archi-cathedral os seguintes proclamas:

Antonio Gomes Pinto e Maria Pereira;

Edmundo Enéas Galvão e Letitia Leonardo Rego Barros;

Francisco Fernandes de Oliveira e Maria de Jesus Pires;

Gualter de Mello Braga e Maria Leonor Peixoto;

João Coelho Filho e Brazilina Helena de Simas;

José da Rocha Souza e Isaura Moreira da Silva;

Alberto de Almeida Pedrosa e Valentina Martins de Oliveira;

Carlos Paes de Almeida Figueiredo e Maria dos Anjos;

Umberto Borelli e Maria Grosso;

Antonio dos Prazeres e Palmyra de Araujo Gonçalves;

Eugenio Martins Gallego e Angelica Dellegave;

Estanislão Sismon e Maria Isabel de Andrade;

Antonio da Rocha Alves e Piedade Anselmo Pereira;

Didimo Euclides de Lima e Albertina da Fonseca Cunha;

Archanjo Alves Netto e Elisa Margarida do Lago Franzoni;

2º tenente Raul Mello Müller de Campos e Iracema Isaura de Freitas;

Antonio Marques e Rosa das Neves da Conceição;

Raul Alves e Ermelinda Moniz dos Santos;

Altanazio Constantino e Guagliani Carolina;

Affonso Bibiano e Semiramis Bibiano;

Diogo José Leite Guimarães Filho e Aurea Gonçalves Leandro;

Euclides Manoel Pereira das Neves e Carmen da Costa;

Antonio Candido do Amaral e Noemia da Conceição Gonçalves;

Francisco do Couto e Emilia do Rosario Gonçalves;

Alberto de Castro e Maria José da Cunha Mattos;

Cesar Monteiro Bustamante e Maria Thereza Roxo de Oliveira Nery;

Clodoaldo Pereira da Silva Moraes e Lydia dos Santos Cruz;

Victor Luiz Monteiro Junior e Emilia da França Fernandes;

João Pimenta e Carmen Dias da Costa;

Alcibiades Platão Teixeira Lopes e Julieta Lacé Brandão;

Adriano de Miranda e Quiteria Rosa da Conceição;

Leoni Vigato e Elvira Paes;

Viriato Jesuino de Oliveira e Julieta Gonçalves de Alvarenga;

Manoel Peres e Maria Fernandes;

José Marques Guimarães Sobrinho e Albertina Herminia Carneiro Campos;

Adriano José Nogueira e Arminda Ferreira de Souza;

João Rego da Silva e Nancy Rodrigues;

Manoel Correia de Lima e Maria Laura das Dores;

Luiz Correia de Sá Leitão e Julia Benevenuto;

Adriano Garcia e Thereza de Jesus;

Francisco Peres da Cruz e Rosa Pereira Gomes;

Antonio Vaz da Silva e Maria da Campos;

Elias Antonio e Amalin Habil;

João Albino da Costa Mattos e Maria Amelia Baldessarine;

José Veiga e Carmen Garcia Villela;

Antonio Rodrigues Maia e Emilia Rosa da Costa;

Annibal Gonçalves Matheus e Anna de Andrade Figueiredo.

Enfermos.

Acha-se enfermo, em Petropolis, o senador Arthur Lemos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo e estimado solicitador do nosso foro Francisco Severiano Amado Junior, saindo o feretro do hospital da Beneficencia Portugueza.

Falleceu recentemente em Buenos Aires uma respeitavel matrona argentina, D. Justa Cané de Somellera, que durante a sua existencia de 95 annos assistiu aos mais importantes factos da historia dos nossos vizinhos.

Foi casada em primeiras nupcias com o notavel jornalista Dr. Florencio Varela, um dos mais formidaveis adversarios que teve o tyranno Rosas, e em segundas nupcias com o Dr. Andrés Sommellera.

Do seu primeiro matrimonio teve 13 filhos e do segundo, apenas um, tendo tido mais a seguinte descendencia: 79 netos, 130 bisnetos e 29 tataranetos.

Na data em que falleceu a Sra. Justa Cané existiam cinco filhos, 41 netos, 102 bisnetos e 27 tataranetos, ao todo 175 descendentes.

Telegramma do nosso correspondente em Maceió dá-nos a triste noticia de ter fallecido hontem, naquella cidade, o Sr. Daniel Berard, professor da nossa Escola Nacional de Bellas Artes.

O mallogrado artista, que para ali fôra, ha cerca de um mez, contratado pela Associação Commercial de Maceió para pintar o retrato do Dr. Euclides Malta, governador do Estado, devia voltar hoje para o Rio.

Daniel Berard passeava pelos arredores da cidade, em companhia de varios amigos, quando falleceu repentinamente, victimado por uma syncope cardiaca.

O cadaver foi transportado para a casa do presidente daquella associação, onde se achava hospedado e de onde sairá o enterro, que será realizado hoje na mesma cidade.

O finado tinha 65 annos de idade.

Falleceu hontem o Sr. Francisco Severiano Amado Junior. Seu enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro do hospital da Beneficencia Portugueza, á rua D. Carlos I.

Missas.

Por alma da baroneza de S. Carlos, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do Dr. Alfredo Cordoso, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Aniceto F. da Gama Malcher, será celebrada depois de amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 3º anniversario, por alma do engenheiro Dr. Manoel Sylvestre Pereira Santos, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 1º anniversario por alma de D. Maria José Freire da Silva.

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, missa pelo descanso eterno de D. Guilhermina de Moraes Motta.

FUNESTA IMPRUDENCIA

Um pobre trabalhador ficou hontem com as pernas esmagadas, sob as rodas de um trem, pela facilidade, tantas vezes condemnada, de saltar do carro em movimento.

Foi na estação de Madureira.

João da Silva Freitas, trabalhador, residente no becco do João Pereira n. 6, regressava para a sua casa, á tarde, pelo trem SU 153. Ao chegar á estação de Madureira, antes que o comboio parasse, Freitas quiz descer.

Não o conseguiu com felicidade, e caiu embaixo do vagão.

As rodas esmagaram-lhe as duas pernas.

O commissario de serviço, na delegacia do 23º districto, mandou o ferido para o hospital de Misericordia, onde chegou em estado gravissimo.

FESTAS JOANINAS

NO CAMPO DE SANT'ANNA

Acham-se quasi concluidos os trabalhos de ornamentação para as festas a realizar-se no campo de Santa Anna.

Foi improvizada uma torre para o carrilhão ensaiar com a excellente banda do 52º batalhão de caçadores e estes ensaios começaram hontem e pelo que se viu vai causar um grande successo e o publico ficará, de certo, satisfeitissimo em ouvil-o, pois que se trata de uma grande novidade na America do Sul.

A commissão dos festejos tem contratado diversos artistas para as innumeras diversões que se realizarão no bello e apreciado parque do campo; entre ellas existem algumas que serão de um effeito extraordinario e verdadeiras surpresas.

Pelo programma que já estão confeccionando, vê-se que será uma festa unica no genero e que bastante agradará ao publico e por muito tempo será assumpto de conversa, tal qual acontece com o carnaval do Rio de Janeiro.

Os fogos para o dia 12 já estão sendo preparados pelo habil pyrotechnico Campos, que está empregando todo esmero, não só para confirmar a sua fama, como apresentar ao publico verdadeiras novidades.

Hontem, durante todo dia, continuaram em passeio de reclame as sympathicas moças, rigorosamente trajadas á minhota, com o seu competente lenço de franjas, que tão bem lhes fica em suas cabeças e muito effeito lhes faz nas suas sympathicas physionomias.

O publico, portanto, que prepare-se para gozar de 12 a 29 do corrente mez.

Ao que ouvimos, agita-se no Thesouro Nacional uma questão relativa ao requerimento de uma companhia de grande capital, que não sellou devidamente a petição, em que solicita autorização para funccionar na Republica e a approvação do seu regimento interno.

A petição deu entrada na repartição competente em janeiro do anno corrente, mas os tramites legaes a percorrer, as informações a receber, os protocollos de registro de entradas e saidas, as muitas consultas a que foi submettida, deram em resultado a demora do despacho até os dias actuaes.

Finalmente, satisfeitas as exigencias regulamentares, uma duvida apparece: se se deve cobrar a revalidação do sello devido desde a data em que entrou a petição na repartição competente, sob o fundamento de cumprir á requerente conhecer o regulamento do sello e neste caso será forçada a entrar para os cofres publicos com avultada somma, ou, se a cobrança deve ser feita na data do despacho, por não se poder culpar a companhia da demora dos seus papeis, que tiveram de ser submettidos ás formalidades legaes, errados ou não, além dos dias em que não hajam funccionado as repartições do Estado.

No primeiro caso, serão cobradas a revalidação do sello e a multa sobre os dias decorridos, e no segundo, unicamente a revalidação.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Em resposta ao officio-circular de posse da sua nova directoria, a Associação de Imprensa recebeu, ainda, cumprimentos e congratulações dos Srs.: Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; Dr. Carlos Meyer, director do Instituto Bacteriologico de S. Paulo; vice-almirante João Justino de Proença, director da Escola Naval; Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, presidente da "A Internacional"; Sizenando Camara, secretario do Gremio R. Alagoano; Cav. Antonio Januzzi, consul de Montenegro; Luiz Pereira Corsino, secretario da Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia de S. Paulo; Victorio Gonçalves, secretario da Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral; Dr. Domingos Bernardes, director da Colonia Correccional de Dois Rios; Dr. Antonio Augusto de Lima, director do Archivo Publico de Minas; Dr. Augusto de Macedo Costallat, medico da hygiene e assistencia publica; Dr. J. C. de A. Mello Mattos, director do Externato Nacional Pedro II; Bernardo Gomes, secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; Dr. Paulino Werneck, director do posto central de assistencia; Dr. João Pires Farinha, director da Casa de Correcção; Francisco Bernardino R. Silva, director geral de estatistica; Dr. A. Dino Bueno, director da Faculdade de Direito de S. Paulo; Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas; Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, director da Escola Polytechnica de S. Paulo; Dr. Jeronymo Coelho, director geral de obras e viação; Dr. Justino Norberto, director do Museu do Estado do Rio; major Ignacio Manoel de Paula Antunes, thesoureiro da policia do Districto Federal; Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia; Dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; Dr. Julio A. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, e commandante Oscar Spinola, secretario do Club Naval.

SUICIDIO POR SUICIDIO

Casada com Manoel da Silva Junior, morava na rua Olga n. 1, em Bomsuccesso, Maria Alves da Silva.

De ha tempos para cá, Maria, apesar dos carinhos do marido, mostrava-se apprehensiva e sempre muito triste, deixando transparecer em sua physionomia certa magua que lhe torturava o coração.

Vendo a mudança de sua mulher, Manoel procurava por todos os meios arrancar-lhe uma confissão sobre o motivo daquella dor. Mas, a mulher soffria em segredo o seu mal e a todas as perguntas que lhe fizessem preferia quedar-se muda a uma affirmação qualquer.

Todos os seus parentes o mais que podiam apurar é que essa tristeza viera depois que uma sua irmã se suicidara.

Hontem, seriam 4 horas da tarde, quando a infeliz mulher trancou-se no seu quarto de dormir e tomando de um vidro de strychinina, ingeriu todo o conteúdo.

Quasi no mesmo instante Maria estertorou até que morreu.

O facto foi communicado á policia do 22º districto, cuja autoridade competente foi ao local e deu as necessarias providencias.

A suicida não deixou documento algum que justificasse o acto de desespero.

Em virtude do pedido da familia, o cadaver ficou na propria residencia, devendo então ser hoje autopsiado pelos medicos legistas da policia.

ATTENÇÃO!...

Quando mandarem comprar o acreditado sabão "Patente", vejam se tem a marca "Regador", por causa das falsificações.

O portuguez Manoel Fernandes, residente na ladeira do Seminario n. 81, encontrava-se hontem, a passeio, na casa da rua Domingos Lopes n. 83, em Madureira.

Lá, entre Fernandes e um hespanhol conhecido por Paco, deu-se uma desavença, em que a causa foi uma mulher.

Paco deu uma facada no peito de Fernandes, pondo-o no chão, com o pulmão direito varado.

Conseguiu, porém, fugir o aggressor. Fernandes foi para o hospital da Misericordia, com guia da policia do 23º districto.

O NOVO RIACHUELO

Acha-se constituida a grande commissão do Estado do Espirito Santo, composta dos Srs. coronel Aprigio Aguirre, delegado geral da Liga Maritima Brazileira; Dr. Luiz Adolpho Thiers Velloso, Bryan Barry, coronel José Ribeiro, Fernandes Coelho, Cyrillo Tovar, Dr. Argeu Monjardim, Dr. José Batalha Ribeiro, Josué Prado e João Zinzen.

Continuam a affluir as communicações de adhesão de toda a parte. Damos a seguir alguns telegrammas, que foram endereçados ao deputado Deoclecio de Campos, secretario geral do *comité* central e da Liga Maritima Brazileira:

Do coronel João Aguirre, membro da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Summamente penhorado, agradeço pela distincção com que acaba de honrar-me *comité* central Liga Maritima para promover acquisição "dreadnought" *Riachuelo* para a nossa gloriosa marinha de guerra, e, aceitando patriotico encargo, envidarei todos meus esforços afim de que Estado Espirito Santo corresponda ás esperanças do egregio *comité* central. Com o maior empenho conto em breve, reunida a commissão central deste Estado, constituir as sub-commissões, compostas de cidadãos prestigiosos e illustres, cujos nomes serão submettidos ao esclarecido *veredictum* da distincta commissão central, da qual sois illustre e operoso membro, contando poder desempenhar a insigne honra que me concedem. Attenciosas e affectuosas saudações — *João Aguirre*, delegado geral da Liga Maritima Brazileira."

Do Sr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, em Alagoas:

"Exmo. Sr. Dr. governador do Estado organizou grande commissão, composta membros todas classes, com representantes todos municipios Estado afim angariar donativos acquisição novo *Riachuelo.* Saudações — *Nunes Leite*, delegado geral."

Do presidente da Associação Commercial do Estado de Sergipe:

"Associação Commercial, accusando recebimento vosso attencioso telegramma, sente-se disposta cooperar com o mais justo contentamento para acquisição de um 4º *dreadnought*, que virá reforçar os elementos de segura garantia á paz de nossa querida Patria. Saudações cordiaes —*Josué Prado*, presidente."

Dos membros da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Agradecido distincção escolha, hypotheco com prazer meus serviços patrioticos fim. Saudações — *Cyrillo Tovar.*"

Do Sr. Jean Zinzen:

"Grato communicação serei investido organização commissão e subscripção popular acquisição 4º "dreadnought" *Riachuelo*, aceito desvanecido honroso convite collaboração, aguardando instrucções modo cooperar patriotico tentamen. Saudações — *Jean Zinzen.*"

Do Sr. Argeu Monjardim:

"Aceito e agradeço distincção — *Argeu Monjardim*, delegado estatistica."

Do coronel Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima Brazileira:

"Reunida hontem grande commissão em palacio governo, sob presidencia Dr. Thomaz Cruz e com a presença do Dr. Rodrigues Doria e maioria de membros, approvaram-se as commissões regionaes em todo o Estado, accordo programma comité, e tomaram-se outras providencias, para melhor exito subscripção acquisição novo *Riachuelo.* Cordiaes saudações —*Sabino José Ribeiro*, delegado geral Liga Maritima e secretario da grande commissão."

Do Sr. Fido Fontana, membro da grande commissão do Estado do Paraná:

"Agradeço distincção e não pouparei esforços cooperação patriotico fim. Affectuosas saudações — *Fido Fontana.*"

Do Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, membro da grande commissão do Estado de Goyaz:

"Agradecendo honrosos termos vosso telegramma, aceito elevado encargo membro commissão deste Estado, empenharei todos esforços exito grande e patriotico emprehendimento — *Nuno Pinheiro de Andrade.*"

O capitão de fragata Francisco de Mattos, commandante do couraçado *Deodoro*, remetteu ao *comité* central a quantia de 420$, apurada a bordo desse navio, entre o commandante, officiaes, inferiores e praças, em favor da subscripção do nosso 4º "dreadnought" *Riachuelo.* Essa quantia foi recolhida ao cofre do *comité* pelo seu 1º thesoureiro interino, Sr. Cesar Palhares.

COM O PE' ESMAGADO

O empregado do Parque Fluminense Antonio José Moreira foi hontem victima da sua imprudencia, ao tomar um bond em movimento.

Passava o electrico da linha largo dos Leões, chapa n. 50, governado pelo motorneiro José Gomes de Andrade, quando Moreira pulou no estribo, e, escorregando, caiu, passando-lhe as rodas do vehiculo sobre os dedos do pé esquerdo.

O desastre deu-se na rua Marquez de Abrantes, tomando conhecimento do mesmo a policia do 6º districto, que enviou o ferido para o hospital da Misericordia e prendeu o motorneiro.

Na delegacia ficou provada a não culpabilidade do motorneiro, o que fez com que esse fosse immediatamente posto em liberdade.

UM PRETO HISTORICO

Apesar da longevidade no Brazil não ser um facto raro merece registro aqui o caso do preto africano André do Amaral, residente em Capivary, São Paulo, que póde muito bem ser considerado, uma reliquia do passado, um preto historico, se os puristas permittem a expressão.

André carrega aos hombros a ninharia de 128 janeiros, tendo assistido ao declinar de um seculo, ao decorrer de um outro, continuando com saude ao iniciar o nono anno do terceiro seculo.

André nasceu na Africa, em 1782, e caindo prisioneiro, foi vendido como escravo, vindo para o Brazil em 1822, contando já 40 annos de idade. Viveu como escravo, na fazenda do Sr. José do Amaral, desde 1822 a 1860, passando neste mesmo anno a ser escravo do Sr. Francisco Balduino. A abolição da escravidão proporcionou-lhe a liberdade em 1888.

Esse homem secular acha-se em excellentes condições de saude e de espirito, e, apesar de sua longa existencia André não conseguiu fazer fortuna.

Tem tido uma vida de trabalhos constantes.

Tem vivos na memoria, os principaes acontecimentos da historia nacional, e lembra-se, com precisão extrema, dos factos que em commemoração a essas datas se celebram no interior.

AMOROSO SANGUINARIO

Isidro Ambrozio, quando se lhe mette nos cascos de conquistar uma mulher, entende de chegar aos seus fins, seja por processos os mais perigosos.

Isidro mora na casa de commodos da rua Pedro Americo n. 150, onde tambem residem João Silveira e sua amante Alice Francisca Guimarães.

O Ambrozio começou a namorar a amante do Silveira, e este, sabendo do caso pela propria, entendeu, em má hora, de tomar-lhe satisfações.

Isidro Ambrozio puxou de uma navalha e feriu Silveira na ilharga direita; Alice quiz defender o amante, mas fôra igualmente posta fóra de combate com uma navalhada no pulso esquerdo.

Isidro foi preso, o que é um consolo para os dois feridos, que continuaram o affecto no posto de assistencia, onde foram medicados e regressaram á casa onde moravam.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO— "A mulher divorciada", opereta em tres actos, de Victor Léon, musica de Léo Fall.

Foi hontem brilhantemente resgatado o crime que a companhia allemã, do S. Pedro, perpetrara na vespera, com a desoladora interpretação dada á "Geisha", e que aqui verberámos.

"A mulher divorciada", a opereta que hontem nos deram, causou successo, pela fórma correcta por que foi posta em scena, pelo brilhantismo dado á execução.

A opereta é conhecida, pois ainda ha bem pouco tempo no Apollo ella foi representada pela Companhia Galhardo. Não desejamos fazer confrontos, para não querermos susceptibilizar, seja quem fôr. Mas, como a verdade manda Deus que se diga, devemos accentuar que o desempenho que nos apresentou a companhia do Sr. Papke foi magnifico, não só no que se refere a vozes, todas boas, como tambem á representação da comedia propriamente dita.

Como sabem, a scena passa-se, nos dois primeiros actos, na capital da Hollanda, e no ultimo, em um dos arredores. O regulamento nos ferroviarios da Hollanda não permitte que viagem no mesmo vagão-leito duas pessoas de sexos differentes que não sejam casadas. Dá-se o caso que um senhor e uma senhora, que não preenchem taes condições, se encontram viajando juntos em um vagão dessa especie. O incidente provoca um grande escandalo. A esposa do referido senhor julga-se offendida na sua honra e pede o divircio, que obtem. A companhia ferroviaria suspende o empregado que descurou do regulamento. No tribunal, onde se vai resolver a causa ha entre os divorciados, o juiz, o empregado do trem e muitas outras pessoas scenas interessantes que terminam pela declaração que faz o juiz de ter havido erro judicial na concessão do divorcio. Então, os dois esposos voltam ás boas, o juiz casa com a provocadora do incidente e a companhia, não só perdoa o empregado, como, ainda, o promove.

Este enredo simples dá, porém, logar a scenas comicas curiosissimas, cheias de graça e de espirito e á execução de lindissimos trechos de musica, todos elles magnificamente cantados pela companhia allemã. A valsa lenta do segundo acto foi, sem duvida, o "clou" da noite, distinguindo-se nella, pela maneira como a cantaram e dansaram, as Sras. Jezel e Mersiola e o Sr. Pagin.

A Sra. Mersiola é uma grande actriz de opereta, elegante, bonita, representando bem, e cantando melhor. Boa voz, facilidade na sua emissão, sabendo cantar (o que não succede a todas), a Sra. Mersiola, tem todos os requisitos para agradar ás mais exigentes platéas.

Se a isso accrescentarmos que a concurrencia numerosa de hontem, no S. Pedro, era como de resto nos outros dias, quasi exclusivamente composta por allemães, teremos justificado o successo obtido pela Sra. Mersiola.

O Sr. Ranck deu ao papel do empregado ferroviario o caracter comico que elle exige, evidenciando qualidades scenicas apreciabilissimas. A Sra. Jezel, na esposa atraiçoada; o Sr. Pagin, no marido, e, em papeis secundarios; a Sra. Martin e os Srs. Alsdof, Schaetzing, Janson, Sarrin, Rieding e Well Loff, foram leaes e brilhantes cooperadores da Sra. Mersiola e do Sr. Rauch.

Scenario muito bom, orchestra magnifica, sob a regencia do maestro Kapeller.

Os applausos foram vibrantes, saindo o publico geralmente satisfeito — A. M.

Theatro Municipal.

Era anciosamente esperada a primeira representação da peça, em tres actos, "Os impunes", original de Oscar Lopes. Representa-se esta noite pela primeira vez, em récita de assignatura, á qual, pela extraordinaria procura de bilhetes, deve ser immensamente concurrida.

Theatro S. Pedro de Alcantara.

Representa-se hoje neste theatro, em 3ª récita de assignatura, a opereta de Leo Fall, "O camponez alegre".

Pelo exito da "Divorciada" devemos esperar que a noite de hoje seja de enchente para a companhia Papke, pois que "O camponez alegre" é do mesmo autor.

No entrecho apparece uma criança Heinerle. Para essa parte a empreza contratou na Allemanha a menina Martha Hubler, uma celebridade de quatro annos, do theatro de Berlim.

Merviola colherá tambem nova cópia de applausos.

Theatro Lyrico.

Com a "Gioconda", de Ponchielle, effectua-se amanhã a 6ª récita de assignatura, no theatro Lyrico. Annunciando-se a celebre opera, equivale dizer que a enchente será certa.

Theatro Recreio.

A engraçada opereta "S. A. R. o principe consorte", apresenta-nos esta noite as suas despedidas.

Recolhe-se por algum tempo, cedendo o seu logar ao "D. Cesar de Bazan", famosa opera comica, que amanhã vê a luz da ribalta no theatro Recreio.

Companhia do Avenida.

Pelas noticias recebidas de S. Paulo, sabe-se que a companhia do theatro Avenida, que durante tres mezes alcançou entre nós um dos maiores successos destes ultimos annos, tem logrado um exito artistico e financeiro verdadeiramente admiravel. Da segunda peça ali representada, a revista "A B C", disse um collega o seguinte:

"A's revistas de costumes e acontecimentos nada se póde exigir além de bons trechos de musica, compilada com arte, boa "mise-en-scène", muito apparato e, sobretudo, muito espirito. A que hontem foi levada á scena neste theatro, possue tudo isso e não podia deixar de agradar.

"A B C" é uma gargalhada em tres actos.

O publico que enchia completamente o theatro applaudiu enthusiasticamente todos os interpretes, bisando uma porção de numeros.

De resto, era isso muito natural, pois todos os artistas trabalharam a contento, de modo que se não devem destacar nomes."

Theodoro & C.

E' incontestavelmente o maior exito da "troupe" do D. Amelia, o engraçadissimo "vaudeville" "Theodoro & C.", que levou ao Apollo, no sabbado e domingo, uma concurrencia desusada. E, para justificar o que fica dito, basta noticiar que, nestes tres espectaculos, se esgotou a lotação. Além da "verve" da peça, ha a elogiar a excellencia do desempenho, sobretudo por parte de Angela Pinto e José Ricardo, que são de uma fantasia comica verdadeiramente admiravel.

"Theodoro & C." promette fazer larga carreira no elegante theatro da rua do Lavradio.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre professor Dr. Fernando de Magalhães dará a sua aula sobre o estudo das paixões.

S. José.

O immenso successo de todas as ultimas estréas do S. José accentúa-se de noite para noite.

Para a funcção de hoje, já era enorme, hontem, a procura de bilhetes. Entre outros numeros, de agrado certo, tomam parte os Mervelly's, acrobatas de salão; Les Paulastos, acrobatas comicos, etc.

O programma é da mais absoluta moralidade. Noites esplendidas.

Noticias diversas.

Amanhã ha descanso no theatro S. Pedro de Alcantara. Na quarta-feira cantar-se-ha a opera "Os contos de Hoffman", verdadeira novidade lyrica, pois é a primeira vez que se executa na America do Sul.

—Na quinta-feira dar-no-ha o São Pedro a celebre "Viuva alegre", uma das corôas de Mia Werber.

—Em vista da má aceitação que teve a "Geisha", a companhia allemã resolveu não representar mais aquella opereta.

—No Lyrico estão em ensaios o "Rigoletto" e a opera "Baris Godounow", esta absolutamente desconhecida no Rio de Janeiro.

—No Palace-Theatro estão ensaiando a opereta "La fanciulla della villaggio".

—Amanhã realiza-se no Recreio Dramatico a estréa do tenor Julio Camara com a "primière" da opera comica de Alves Bento "D. Cezar de Bazan", em que o barytono Bensaude tem papel de destaque. Reapparecem as actrizes Medina de Souza e Amelia Barros.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Neste luxuoso cinematographo serão exhibidos hoje dois grandiosos "films" artisticos Judith e os Milagres de Nossa Senhora de Lourdes.

Mais quatro fitas interessantissimas formam um conjunto magnifico.

Cinema Pathé.

Seis grandiosas projecções figuram hoje no programma do elegante cinematographo da Avenida.

Estão hoje, como sempre acontece, garantidas as mais collossaes enchentes.

Cinema Rio Branco.

Os emprezarios deste cinema terão de manter ainda alguns dias na tela a revista "Paz e Amor", cujo successo parece que cada vez mais augmenta.

Hoje, das 7 horas em diante, lá estará a famosa revista a fazer rir os numerosos frequentadores do Rio Branco.

Em "matinée", será exhibido um excellente programma de dez fitas.

Cinema Paris.

Programma extraordinario, composto de seis magnificas fitas escolhidas a capricho.

Cada sessão será uma enchente.

Cinema Soberano.

Magnificas as fitas que serão exhibidas hoje. Citemos: Eugénie Grandet e a Briga de gallos.

No palco um dueto pelos artistas Barberis.

Cinema Brazil.

Grandioso programma o de hoje, onde figuram fitas esplendidas. No palco optimos trabalhos de varios artistas.

Cinematographo Sant'Anna.

Um optimo festival é hoje dedicado á petizada. No programma 15 fitas magnificas.

Cinema Ouvidor.

As mais encantadoras producções cinematographicas reunidas em um programma inedito ! ! !

Cinco fitas magnificas, cheias de situações empolgantes, de effeitos surprehendentes, de luxuosa "mise-en-scène".

Cinema Idéal.

O programma de hoje constitue um optimo conjunto de fitas sensacionaes, escolhidas caprichosamente pela empreza.

Um grande prazer está certamente reservado a quem tiver a felicidade de poder assistir á exhibição daquellas seis fitas interessantes.

Cinematographo Parisiense.

No deslumbrante programma de hoje, ha um numero de extraordinario successo—"A primeira parte dos funeraes do rei Eduardo VII".

Bastaria esta fita, de um effeito assombroso, para garantir colossaes e consecutivas enchentes, mas, além delle figuram no programma quatro outras, que são verdadeiras maravilhas.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Companheiros de serviço, trabalhavam juntos, no botequim da rua do Senado n. 216, Antonio Joaquim de Carvalho e Paulino de Carvalho.

Eram tão amigos que até moravam no mesmo quarto.

Mas uma questão futil, fel-os separarem-se, e ha dias, tiveram uma discussão, que quasi os levou ás vias de facto.

Hontem, ás 9 ½ horas da noite, Antonio divertia-se com alguns amigos no botequim da rua do Senado n. 216, quando o rancoroso Paulino entrou e tirando de uma faca, deulhe um golpe nas costas.

As pessoas que assistiram ao crime, correram a soccorrer o ferido. Emquanto isso, o aggressor aproveitava a confusão para fugir.

Antonio, sem fala, em estado grave, foi transportado para o hospital da Misericordia.

A policia do 12º districto, deu as providencias que o caso requeria e anda á procura do aggressor.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

O "Diario Popular", de S. Paulo, noticia que o Sr. Edmond Plauchut, residente naquella capital, no bairro de Sant'Anna, e que ha cerca de tres mezes voltara da França, onde fôra fazer construir o seu biplano e respectivo motor, fez ali, com a sua machina, duas ascensões, obtendo bello resultado.

Por não encontrar em S. Paulo local adequado ás suas experiencias, e que satisfaça ás exigencias destas, o Sr. Plauchut está resolvido a realizal-as nesta capital, propondo-se a atravessar a bahia de Guanabara.

Por seu lado, o Sr. Juventino Avignon, que ha dias na estação de Guayó, com optimo resultado, realizou um vôo de cerca de tres kilometros e á altura de 20 e tantos metros, foi menos feliz em uma segunda experiencia que fez quinta-feira naquelle mesmo local.

Em um vôo que fez e quando já havia feito dois kilometros e tanto, a sua machina, que se chama "Rio Branco", perdeu o equilibrio e caiu de uma altura de 50 e tantos metros.

Felizmente, o arrojado aviador nada soffreu. O apparelho ficou bastante damnificado, mas conta o Sr. Avignon reparar a sua machina dentro de 20 a 30 dias e recomeçar as experiencias para, perante uma commissão do Aero-Club de S. Paulo, concorrer ao premio de 2:000$, creado por aquella aggremiação.

O ALGODÃO E A PAZ DO MUNDO

São de Daniel Salleg, o conhecido publicista francez, estas interessantes linhas sobre o algodão:

"O algodão, sob as mãos que governam o paiz que o produz, tem a força de pôr fim á paz universal. Os Estados Unidos, prohibindo a exportação de algodão bruto para a Inglaterra, Allemanha, França, Italia e Suissa, poderiam infligir a esses paizes uma paralysia industrial e um panico financeiro desesperadores.

Temos a balança da força nas mãos, mas olhamol-a com indifferença. Uma palavra da America, dizendo que guardaria as suas provisões de algodão, levaria a Europa a torno de cortezia.

Ao mesmo tempo e até que alcancemos o poderio do algodão, se as nações continuarem a esbodegar as suas fortunas (e a sua força de acquisição) em guerras, chegar-se-ha á conclusão de que o algodão continuará a ser indispensavel nos conflictos. E' o algodão fulminante que lança a destruição através das fileiras e é com o algodão que se fazem as ligaduras para os que tombam feridos. Os japonezes, na sua recente guerra, devido a um incomparavel systema de cirurgia e serviço de hospital, reduziram o numero de mortos e feridos a um minimo sem precedentes. Sem o algodão isso teria sido impossivel; e é em "kaki" de algodão que marcham os exercitos, sendo ainda de tecidos de algodão que fazem os bivaques.

O algodão é, com effeito, de primeira necessidade, tanto para a guerra como para a paz. Estamos entrando numa nova éra: o periodo dos vôos aereos; o aeroplano é um vehiculo de algodão. Sob as suas azas, deste tecido, começamos a voar no espaço, fazendo 30 a 40 milhas por hora, e não passamos ainda do começo.

E' facil esquecer ou mesmo deixar de lembrar que as roupas de algodão, o vestuario dos civilizados, sem que venha dos barbaros, é o producto de uma planta.

Vestuario cultivado na terra...

Se por qualquer nicromancia botanica pudessemos cultivar nos campos as obras confeccionadas, mesmo que esses vestuarios não pudessem ser produzidos em igual porção, em qualquer outra parte do mundo, todos os homens reconheceriam immediatamente que a America possuia um monopolio, fazendo de todas as outras nações nossas tributarias.

Desde já temos o monopolio tão seguro que, se colhessemos esses vestuarios confeccionados e promptos para o uso, que, para nosso mal, permittimos á Europa e ao Japão de fabricarem, possuiriamos uma provisão de fazendas e vestuarios sufficiente, ao menos, para o gasto da metade da humanidade.

Os homens ainda que quizessem não poderiam depender de pelles de animaes selvagens para os seus vestuarios, pois que justamente esses animaes têm desapparecido; já não existem bastantes florestas e desertos no mundo para fornecerem uma extensão sufficiente á creação de animaes, para fornecerem vestuarios de pelles para o genero humano.

Os homens e as mulheres vestem-se hoje como nunca o fizeram antes. Foi sómente durante o seculo passado, com algodão ao alcance da multidão, que a sua maioria se vestiu confortavelmente.

E' uma das interessantes ironias da historia que durante este periodo, quando o problema do vestuario tinha a supremacia na America e nos outros paizes, Victor Arkurigth, inventor do tear, e Jones Hargreaves, inventor do apparelho com que se fabrica o fio, invenções que deviam mudar a historia das raças, viram os seus machinismos destruidos pela populaça enraivecida e semi-vestida, que temia a concurrencia dessas invenções poupa trabalho."

A INDISSOLUBILIDADE DO CASAMENTO

Ha tempos, em Vienna, duzentos individuos, separados de corpos, homens e mulheres, acompanhados de numerosas crianças, fizeram, em frente da camara legislativa, uma manifestação contra a indissolubilidade do casamento dos catholicos na Austria; e enviaram ao chefe dos partidos e ao barão Bienerth, presidente do conselho de ministros, uma delegação para reclamar a renovação dos artigos do codigo civil que a estatuem.

Um deputado allemão-radical declarou ser vergonhoso que a Austria conserve ainda tão sediça e caduca legislação matrimonial; e o barão Bienerth prometteu occupar-se desta importante questão com o mais vivo interesse.

Em contraposição, os deputados christãos, sociaes e clericaes, deram respostas evasivas.

No decurso da conversa, uma das mulheres que faziam parte da delegação, não tendo papas na lingua, censurou ao deputado clerical, o Rev. Schillinger, que a Igreja Romana tivesse dois pesos e duas medidas, um deus para uns e o diabo para os outros, exclamando:

— Então por que consentiram que o principe de Liechtenstein casasse com uma mulher divorciada; e porque negam a mesma autorização á gente pobre? E' questão de dinheiro?

Como o padre não soubesse responder-lhe e quizesse retirar-se, a mulher disse-lhe ainda:

— Obrigam-nos a viver em mancebia e a ter filhos bastardos!

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 5.

Na assembléa geral dos obrigacionistas do Credito Predial, realizada hontem, o Dr. Eduardo Burnay demonstrou que o capital realizado da empreza era de mil cento e setenta contos, dos quaes mil e trinta em predios.

LISBOA, 5.

A policia desta capital prendeu hoje o subdito allemão Behuhe, accusado de ter roubado em Hamburgo a quantia de 20.000 marcos.

LISBOA, 5.

Consta que se batem em duelo amanhã dois conhecidos deputados.

MADRID, 5.

Hoje de tarde realizou-se nesta capital um comicio publico para tratar da situação da politica interna da Hespanha.

Dois dos oradores, os Srs. Alvarez e Melquiades, pertencentes ambos ao partido republicano, atacaram com vehemencia o regimen e disseram que a Hespanha monarchica terá apenas dois governos mais: um militar e a seguir outro presidido pelo Sr. Antonio Maura.

Depois será proclamada a Republica.

Varios outros oradores affirmaram que o actual persidente do conselho de ministros não é mais do que um delegado do chefe do partido conservador, Sr. Antonio Maura.

BARCELONA, 5.

Vai ser entregue ás autoridades argentinas o individuo de nome Lopez Rivera, que se acha condemnado pelos tribunaes de Buenos Aires.

—Foi nomeado membro da academia de sciencias de Barcelona, o Sr. Herrero Duiloux.

PARIS, 5.

Em varios departamentos as tempestades destruiram as colheitas, as arvores frutiferas e os vinhedos, causando enormes prejuizos aos lavradores.

PARIS, 5.

O tribunal de Auxerre julgou hoje os dois jovens pastores que ha tempo assassinaram uma familia de camponios.

O réo de nome Jacquiart foi condemnado á morte e o chamado Vienny a vinte annos de trabalhos forçados.

PARIS, 5.

Os medicos da policia declaram no relatorio que hoje apresentaram ao juiz de instrucção que está completamente louco o pharmaceutico Parat, que se achava preso por ter encarcerado e torturado sua esposa.

ROUEN, 5.

A Camara de Commercio offereceu esta noite um banquete aos membros da missão Charcot.

A festa correu animadissima e foram levantados muitos brindes aos intrepidos exploradores.

ROUEN, 5.

Chegou hoje a este porto a missão Charcot, que foi recebida com extraordinario enthusiasmo pela enorme multidão que estacionava no cáes.

Toda a cidade está enfeitada e illuminada e os navios de guerra e mercantes amanheceram enbandeirados em arco.

Ao saltar no cáes foi a missão recebida e saudada pelo almirante Fournier, representando o governo francez, pelos representantes do ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, do principe Alberto do Monaco, pelas altas autoridades civis e militares e por numerosas familias das relações dos exploradores.

De tarde o Dr. Charcot fez uma conferencia sobre a sua viagem ao Polo Sul, na sala da Sociedade Normanda de Geographia, na presença de todas as pessoas que o receberam no cáes e das familias mais distinctas da cidade.

Depois da conferencia, o Dr. Charcot tomou parte em um banquete que as autoridades organizaram em sua honra.

CALAIS, 5.

O lanchão que rebocava para dentro do porto o *Pluviose*, foi atirado pelo mar, de encontro ao costado do submarino, naufragando em seguida em consequencia do enorme rombo que recebeu com o choque.

Os trabalhos de salvamento do *Pluviose* ficaram suspensos devido a este accidente.

VIENNA, 5.

O imperador Francisco José recebeu hoje de tarde em audiencia particular o principe herdeiro do throno da Turquia, o qual foi depois visitado pelo archiduque Francisco Fernando herdeiro da corôa da Austria Hungria.

ROMA, 5.

Hoje de manhã, realizou-se uma brilhante parada em que tomaram parte numerosos regimentos de todas as armas, nos campos da Escola Militar de Torre di Quinto.

Assistiram os soberanos, ministro da guerra e muitos officiaes superiores do exercito e da marinha.

A ceremonia foi tambem presenciada por uma multidão de muitos milhares de pessoas.

A' tarde a familia real visitou a academia dos Linces onde foi recebida com grandes manifestações.

ROMA, 5.

A data da promulgação do estatuto foi hoje muito festejada em toda a Italia, nas colonias italianas e até no estrangeiro.

Em commemoração dessa data o rei Victor Manoel nomeou hoje senadores os garibaldinos Abba e general Campo.

ROMA, 5.

Em Ferrara abriu-se hoje o congresso nacional dos agricultores. O marquez Cappelli, que presidiu á sessão, proferiu um discurso, em que preconizou para muito breve a formação, em Roma, da União Internacional das Associações Agricolas, das federações e das cooperativas agricolas, como um complemento necessario ao Instituto de Agricultura, ha tempos creado por iniciativa do rei Victor Manoel.

Esta idéa, segundo declarou o marquez Cappelli, dispõe já do apoio do presidente do conselho.

ROMA, 5.

O rei Victor Manoel condecorou todos os ministros e os sub-secretarios de Estado Fani, Facta e Tedesco. Aos ministros Spingardi e Sacchi conferiu o grande cordão da Ordem de S. Mauricio e Lazaro.

ROMA, 5.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Luzzatti, offereceu esta tarde um banquete, no Excelsior Hotel, ao Dr. Roque Saenz Peña e aos funccionarios da legação argentina.

Assistiram tambem alguns ministros e varios sub-secretarios. Foram trocados amistosos brindes.

ROMA, 5.

Foi assignado hoje pelo rei Victor Manoel o decreto concedendo cento e trinta e seis medalhas de ouro, novecentas e noventa e tres de prata e mil novecentas e vinte de bronze e cinco mil duzentas e cinçoenta e duas menções honrosas a instituições e particulares que prestaram serviços no salvamento das victimas, por occasião dos terremotos da Calabria e da Sicilia.

ROMA, 5.

O rei Jorge, da Grecia, almoçou hoje no Quirinal, em companhia dos soberanos italianos.

De tarde o rei da Grecia recebeu, no Grande Hotel, a visita do rei Victor Manoel em seguida saiu para visitar a rainha Margarida.

NOVARA, 5.

Na presença do duque de Genova e dos representantes da colonia italiana de Paris, foi inaugurado hoje solemente, nesta cidade, o monumeto ao conde Tornielli-Brusati di Verdano.

O monumento foi offerecido á cidade de Novara pela colonia italiana residente na capital franceza, onde o conde Tornielli exerceu por muitos annos o cargo de embaixador da Italia.

BUENOS AIRES, 5.

Até o amanhecer de hoje as sociedades italianas festejaram o estatuto.

Os membros da embaixada e da legação italianas visitaram algumas dessas sociedades.

— O Jockey Club vai adquirir os terrenos da praça San Martin, pertencentes aos herdeiros da familia Alvear, o seu palacio, que será a ultima palavra na architectura, parecendo que o seu actual edificio, na praça Florida, será vendido ao governo para nelle instalar o ministerio das relações exteriores.

LA PAZ, 5.

Partiu para a fronteira o Sr. Manoel Balliviari, commissionado pelo governo para receber os americanistas que vêm visitar a Bolivia.

SANTIAGO, 5.

O Sr. Fernando Chaigreaux foi nomeado governador da provincia de Magalhães.

— Continúa a crise ministerial.

Os Srs. Barros Lucco e Antonio Orrego disistiram de organizar o novo gabinete.

— O almirante Williams está agonizante.

(Serviço do *Paiz.*)

PUNTA ARENAS, 5.

Desde hontem que está nevando extraordinariamente sobre esta cidade. Os telhados das casas estão cobertos de neve.

O thermometro marca cinco grãos abaixo de zero.

PUNTA ARENAS, 5.

Chegou hoje a este porto o cruzador allemão *Emden*, que se demorará aqui alguns dias.

LIMA, 5.

Chegou o novo ministro da Italia, Sr. Agnoli, sendo festivamente recebido por membros do corpo diplomatico, representantes do governo, e numerosos membros da colonia italiana nesta capital.

LIMA, 5.

Na plaza Bolognesi realizou-se de manhã, a ceremonia do juramento da bandeira aos novos soldados do exercito, assistindo o presidente da Republica, ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares e immensa multidão.

Desde que principiaram a chegar as tropas, a multidão acclamava-as enthusiasticamente, e as senhoras, das janelas, atiravam-lhes flores.

Quando o ministro da guerra, general Pedro Moniz, leu o discurso patriotico, enumerando os deveres do soldado, a multidão applaudiu-o delirantemente, levantando vivas á patria.

MONTEVIDÉO, 5.

O cruzador brazileiro *Floriano*, que se achava neste porto ha dias, partiu hoje para Florianopolis, obedecendo a uma ordem telegraphica que o seu commandante, capitão de fragata Thedim Costa, recebeu do almirante Alexandrino de Alencar.

MONTEVIDÉO, 5.

Noticia-se que será solemnemente proclamada, no dia 3 de julho proximo, a candidatura á presidencia da Republica do Sr. Battle y Ordoñez.

LA PAZ, 5.

O presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazón, receberá em audiencia especial, para entrega de credenciaes, na proxima quinta-feira, o novo ministro do Equador nesta capital, Sr. Clemente Ponce.

ASSUMPÇÃO, 5.

Chegaram os delegados paraguayos ao Congresso Internacional dos Americanistas, que se reuniu recentemente em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 4.

Não funccionou hontem o Conselho Municipal, devido á falta de numero.

—Seguirá por estes dias para o canal de Bragança, uma lancha com operarios do arsenal de marinha para concertarem a barca pharol daquelle canal.

—Amanhã não haverá trabalho na redacção da *Provincia*, por commemorar aquelle jornal a data do fallecimento do Dr. Assis, seu fundador.

—Embarcarão amanhã para a Europa Augusto Olympio, Elias Vianna e Emilio Souto Rosa.

—O violinista paráense Marco Salle fará um concerto, segunda-feira, no theatro da Paz.

—Casou-se hoje o Dr. Francisco Fraga com a filha do conselheiro Nicoláo Martins, senhorita Ameliana Martins, o que foi um verdadeiro acontecimento social pela imponencia de que esse facto se revestiu.

MARANHÃO, 4.

Seguiu hoje para Tury-assú o vapor *Cabral*, conduzindo o governador e grande comitiva, que vão assistir á fundação do nucleo agricola.

O governador só regressará a 25 do corrente.

BAHIA, 4.

O governo abriu um credito supplementar de 448:804$303 para pagamento de contas a saldar, contraidas em exercicios anteriores.

—Telegrammas de Ituassú dizem que hoje á meia noite foi atacado o arraial de Palmeiras, pelos facinoras do Themistocles e dos demais chefes situacionistas dali.

Em soccorro foi o coronel Juvencio Rizino, com pessoal bem armado, o qual encontrou pelo caminho o bando de facinoras, ferindo-se renhido tiroteio.

Até agora não se sabe do resultado do encontro.

BAHIA, 4.

A *Bahia* e o *Diario da Bahia* continuam em polemica sobre os resultados da ultima eleição.

— Seguiu hoje pelo *Oronsa* o Dr. Augusto de Freitas.

A *Gazeta do Povo* diz que não supponha esse politico que, pelo facto de ha muito tempo elle não vir á Bahia, não se estar aqui ao par de sua vida publica. Suppunha, diz o referido jornal, poder galgar o logar de deputado. Mas os seus esforços foram ridiculos, tanto quanto os empregou para ser ministro de qualquer pasta.

— O deputado Pedro Moniz propoz-se a analysar o agradecimento que Freitas dirigiu hoje ao seu eleitorado.

— Por motivo de seus anniversarios, têm sido muito cumprimentados os Drs. Pacifico Pereira e Guilherme Rebello, director do Gymnasio da Bahia.

— Por ter desarvorado, voltou novamente ao ancoradouro a barca *Sacro Cuore de Gesu*, que para ahi seguiu ante-hontem.

— O *Diario da Bahia* publica telegrammas dahi dizendo que Seabra trabalhará a favor do reconhecimento de Virgilio, contrariando assim desejos de politicos eminentes, especialmente Pinheiro Machado, que tem por Freitas muitas sympathias.

— Consta aqui que Seabra desejou fazer parte do Congresso Pan-Americano e Rio Branco não accedeu, receoso fosse elle aggravar nossa situação com a Argentina, alimentando polemicas inconvenientes com Zeballos.

S. PAULO, 5.

No parque da Antartica realizou-se hoje um *match* de *foot-ball* entre o Club Germania e o Club Palmeira. Este saiu vencedor por cinco *goals* contra dois.

A festa teve grande animação, sendo enorme a concurrencia. O Club Germania offereceu ao Palmeira uma rica taça de prata.

O motivo desta festa produziu optima impressão nesta capital, pois o seu producto é destinado á compra do novo *Riachuelo*, accrescendo a circumstancia de ser esta a primeira iniciativa feita aqui neste sentido e de ter partido de uma sociedade estrangeira.

— Foi esplendida a festa realizada no theatro Sant'Anna, para baptismo do estandarte da Federação das Escolas Italianas.

Foi padrinho o consul da Italia.

O theatro ficou inteiramente repleto de familias e de alumnos das escolas, os quaes estavam todos uniformizados.

S. PAULO, 5.

Esteve concorridissima a recepção offerecida pelo consulado italiano em commemoração da data da promulgação do estatuto italiano.

— O Dr. Campos Salles seguiu hoje para ahi pelo nocturno, em companhia de sua familia, tendo antes estado na residencia do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, a despedir-se.

— O Club Germania realizou hoje um *match* de *foot-ball*, que teve grande concurrencia.

O producto desta festa reverteu em favor da construcção do novo *Riachuelo*.

— Consta que o grande *Guignol*, que está trabalhando em Buenos Aires, tambem virá a esta capital, vindo occupar o theatro S. José.

CAMPINAS, 5.

O padre Julio Maria realizou hoje na matriz de Santa Cruz desta cidade a sua primeira conferencia, que foi muito apreciada pelo selecto auditorio.

A concurrencia foi enorme.

— No vice-consulado italiano desta cidade houve hoje recepção para solemnizar a data do estatuto.

A recepção esteve bastante concorrida, notando-se a presença dos principaes membros da colonia aqui residentes e muitas autoridades brazileiras.

— Realizou-se hoje a annunciada assembléa geral da empreza do Ramal Ferreo Campineiro, tendo comparecido accionistas representando 8.635 acções.

Foi approvada na mesma reunião, depois de convenientemente discutida, a proposta feita pela Companhia Campineira de Illuminação e Força para comprar o ramal ferreo por 275:000$000.

PORTO ALEGRE, 5.

O coronel Ramiro de Oliveira tomou a iniciativa de promover uma série de grandes melhoramentos em Santa Maria. Entre estes melhoramentos figuram a creação de um posto zootechnico, o estabelecimento de uma exposição agro-pecuaria e a construcção de um theatro.

— O *Correio Maritimo* já entrou em circulação.

— Regressa amanhã á cidade do Rio Grande o Dr. Trajano Lopes, que terá ali festiva recepção.

GOYAZ, 4.

Falleceu hontem Manoel Sebastião, decano dos professores do Lyceu Goyano, que era equiparado ao Gymnasio.

A congregação e os estudantes desse estabelecimento resolveram tomar lucto por oito dias e suspender as aulas por tres, sendo o enterro feito á custa do Estado.

Os jornaes tecem unanimemente elogios ao finado professor.

(Serviço do *Paiz.*)

PARA', 5 (*retardado*).

Reuniu-se hontem a commissão encarregada de organizar a representação deste Estado na exposição internacional de Turim.

A commissão deliberou dividir em tres categorias os productos a enviar, sendo, primeira, os productos de exportação, como a borracha, o cacáo, a castanha, o cumarú; segunda, os productos de diminuta exportação, como fibras, cascas medicinaes e aromaticas, etc., e terceira, as diversas monographias e demais trabalhos scientificos publicados sobre a Amazonia.

—O governador do Estado pretende fazer, em dezembro proximo, uma exposição préyia dos productos a mandar a Turim, por occasião da exposição.

PORTO ALEGRE, 5.

Communicam da cidade de Rio Grande que se suicidou hoje, ali, por meio de enforcamento, o commerciante allemão Friederich Lang Heinrich, deixando viuva e seis filhos.

—Será hoje offerecido, no Club do Commercio, um almoço ao Dr. Trajano Lopes, intendente da cidade de Rio Grande, que amanhã regressa para ali, tendo-lhe os seus amigos preparado uma grande recepção.

PORTO ALEGRE, 5.

O Sr. Faria Santos, engenheiro das obras publicas, está organizando um plano de viação geral do Estado, que submetterá depois á apreciação do respectivo secretario de Estado.

—Dizem da cidade de Arroio Grande que foi ali fundada uma sociedade pastoril e agricola.

—Na occasião em que procedia á limpeza de um candieiro de petroleo, conservando-o acceso, morreu queimada, em virtude da explosão, Joaquina Antonia Silva, casada, de 38 annos.

—Saiu hoje o primeiro numero do *Correio Maritimo*, que se propõe vogar os interesses da classe.

JUIZ DE FÓRA, 5.

Realiza-se amanhã uma reunião de industriaes, sob a presidencia do Dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, afim de deliberar sobre os termos de uma representação que deve ser enviada ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo que sejam modificadas as tarifas ferroviarias.

—Consta aqui que serão adiadas as eleições do Congresso Mineiro.

—A Sociedade de Tiro aos Pombos realizou hoje um campeonato, sendo vencedores os Srs. Fernando Grippe, em primeiro logar, e Zeferino Andrade, em segundo.

THEREZINA, 5.

Embarcou hoje para a Europa o Sr. Thomaz Pearce, socio da firma Oliveira & Pearce.

O referido commerciante vai adquirir na Inglaterra, conforme noticiam os jornaes, diversos vapores apropriados á navegação do Alto Parnahyba.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ALAGOA GRANDE, 4.

Foi requerido hontem *habeas-corpus* a favor de João Antonio Barros, preso ha seis dias.

Até agora o juiz Montenegro nada decidiu.

O preso foi espancado e acha-se gravemente ferido.

Pedimos providencias — *Eufrasio Camara.*

CHOQUE DE VEHICULOS

Deu-se hontem, ás 9 horas e 40 minutos da noite, um desastre que foi muito lamentado por quantos o assistiram.

Na praça da Republica, esquina da rua Senador Euzebio, existe um kiosque, verdadeiro impecilio ao transito dos vehiculos.

Por causa desse kiosque, o motorista que conduzia o automovel numero 2.215, em que viajava a familia do capitão de corveta Orlando Ferreira, tendo de fazer a curva da praça da Republica que dá entrada á rua Senador Euzebio, não viu o bond da linha do Engenho de Dentro, que passava na occasião e os vehiculos encontraram-se.

Deu-se um violento choque, sendo a familia atirada fóra da "carrocerie". Com a quéda, a esposa do capitão de corveta Orlando Ferreira, D. Georgina Bittencourt Ferreira, recebeu varias contusões na região occipital esquerda, perdendo os sentidos.

Com a ajuda de algumas pessoas, o commandante Orlando Ferreira levou sua senhora para o hotel Cruzeiro do Sul, afim de chamar um medico.

A chamado urgente, compareceu o Dr. Rodolpho de Abreu, que fez os curativos precisos na desventurada senhora.

D. Georgina, que ficou muito impressionada com o susto que recebera, dirigiu-se então para a sua residencia, á rua Haddock Lobo, acompanhada de seu marido e dois filhos.

A policia do 12º districto prendeu o motorneiro Joaquim Soares de Souza e o "chauffeur" Geminiano de Almeida, e abriu o competente inquerito.

ACCIDENTE NO TRABALHO

A carroça de concertos n. 5, da Companhia Jardim Botanico, estava hontem parada na rua General Polydoro, esquina da rua da Real Grandeza.

Fazia-se um concerto no fio de tracção. Um dos empregados que ali trabalhavam, Floriano Barbosa, perdendo o equilibrio, do alto da armação deu uma grande quéda, da qual recebeu sérios ferimentos na cabeça e no corpo.

A policia do 7º districto fez recolher o ferido ao hospital da Misericordia.

PUERILIDADES

Corre, entre os officiaes desta guarnição e estabelecimentos militares uma circular em que se pedem assignaturas para solicitar-se do governo a adopção no exercito, a exemplo do que se passa na marinha, de um distinctivo bem visivel para os combatentes e cujo objectivo, como é facil de comprehender-se, visa estabelecer profunda differença entre os mesmos e os seus collegas das classes que a mesquinhez humana chama de "annexas", não por serem-no, mas no sentido pejorativo.

Entretanto, o corpo de saude existe, ha 40 annos e, durante mais da metade desse periodo, os seus membros não eram officiaes no pleno sentido da palavra, pois viviam arredios dos seus camaradas combatentes, não mantinham com elles o contacto que a sociabilidade militar exige para um bom e util desempenho de funcções, todas visando o papel que o exercito tem de cumprir perante a defeza patria. De ha muito, os medicos e pharmaceuticos usavam o inqualificavel e pesado "balandrão", racionalmente criticado, em todos os tempos, por desgracioso e algo funebre: panno preto agaloado de ouro. Ainda assim, muitos o preferiam porque eram permittidos o collete e o desafogo para o pescoço.

De certo tempo para hoje, travonse franca camaradagem e apreciavel cordialidade entre todos nós. E' que entrava, para o exercito, uma pleiade de moços illustres cuja educação scientifica fôra comprovada em concurso e vinha dar seiva nova ao nosso mal organizado serviço de saude, cujos serventuarios veteranos, quer quizessem ou não, tiveram de modificar os seus habitos, mais ou menos patriarchaes, diante da mocidade que chegava, manejando o bisturi com graça, sem carrancas e oculos cavalgados, através dos quaes os doentes adivinhavam as impressões causadas. Houve o renascimento e os antigos vieram brilhar, dirigindo os seus noveis collegas; com uma proficiencia occulta até então, e personalidades surgiram dentre a massa antiga porque o meio se modificava e o serviço era encarado modernamente.

Nos uniformes, era natural a reforma tambem. O ministerio da guerra resolveu ser uma antiqualha, mais propria de museu do que apta para brilhar á luz do sol, a celebre rabona dos medicos e pharmaceuticos e, como a questão era principalmente de "uniformizar" os fardamentos dos differentes quadros do exercito, deu ao corpo de saude feitio igual aos nossos, estabelecendo vivos de varias côres e distinctivos metalicos para os diversos serviços. Ninguem se molestou com essa transformação — nem os medicos perdendo o collete e o desaffogo para o pescoço, nem os combatentes vendo os nossos gentis Parés trajando elegantemente o dolman e a calça garance, o que indica claramente que houve geral approvação.

Agora, provocada pela nomeação dos 1[os] tenentes e capitães dentistas, surgiu uma reacção concretizada na citada circular. O caso apparece sob uma fórma irritante, encobrindo uma especie de protesto ás "altas patentes da broca". E de outra fórma não o comprehendemos, pela inopportunidade da occasião ou, melhor, pelo surto em momento tão tardio, depois da organização do quadro de dentistas, e não quando o novo plano do uniforme foi adoptado.

Pondo de lado, por perigosa, qualquer feição indisciplinar emprestada ao facto, symptomaticamente collectivo; abandonando, por inadmissivel, o aspecto offensivo que se lhe possa enxergar, devido a uma comprehensão má dos intuitos dos meus dignos e closos camaradas, justamente quando recebemos, em nosso meio, alguns jovens e distinctos profissionaes; restanos pensar, por falta de mais razões — na maior elegancia que se queira dar aos nossos carissimos uniformes, plantando-lhes o laço hungaro ou a argola, ou no desejo, heroicamente, estupendamente desinteressado, de afastarmos os nossos collegas "annexos" dos perigos dos combates, dando-lhes roupagens exquisitas e vistosas para que as pontarias inimigas delles se afastem, desviadas pelo respeito que lhes concede o direito internacional ou lhes vem da propria missão profissional.

Vestidos como o entenderem, armados de espadas ou de forceps, almofariz e botic...o, são officiaes e pertencem á hierarchia do exercito.

Houve entre os dentistas accesso indevido de modo a causar alarma? Recorramos aos meios legaes, positivamente leaes, como acaba de proceder o 2º tenente Espindola do Nascimento, invocando a lei que regula as promoções.

O que não me parece licito é buscar-se em coisas materiaes uma reparação toda de aspecto moral, reivindicadora de direitos hierarchicos usurpados. Por mim, não me bastará nunca procurar em fantasias que me acairelem mais o braço e encareçam a minha mensalidade ao alfaiate, a satisfação necessaria por prejuizos soffridos nas minhas regalias de official.

Se a moda pega, se tivermos de nos enfeitar para procurar distincções, menos tempo durará qualquer plano de uniforme e mais dividas contrairemos para acompanharmos os nossos elegantes. Bem razão tinha o sujeito que, organizando um album de uniformes militares de todo o mundo, collocou na pagina do Brazil um typo nú, rodeado de bonets, calças, fardas, etc., porque era impossivel vestil-o definitivamente, taes as mudanças continuas dos uniformes.

•

Se a questão é evitarem-se confusões, então peçamos uma distincção berrante, bem espaventosa, para cada arma e serviço e cheguemos mesmo no extremo de differenças no feitio.

A proposito, houve quem dissesse que, nos exercitos europeus, a distincção é completa. E' inexacta essa affirmativa, porque nelles os uniformes se differençam pelos vivos, como se procede no Brazil.

Demais, como em outros paizes, a distincção em combate é perfeita com a applicação da facha no braço. Pretender-se mais "separação" (comprehendem o "rypho"?) é não querer que os officiaes dos diversos serviços gosem das vantagens que alguns dos nossos uniformes apresentam por sua leveza, simplicidade, preço, etc., os quaes, se foram adoptados para os combatentes por estas razões, é logico que o fossem geralmente, pouco importando o quadro; a questão é de commodidade, não sendo necessario prejudicar-se esta para darse logar a caprichos mal defendidos. Entretanto, a nossa marinha viu o seu fardão adoptado por outras classes e calou diante dessa usurpação com receio principalmente de melindrarnos.

E tratava-se de estranhos. Nós, porém, provocamos dissenções dentro de nosso proprio meio, exigindo enfeites a mais, esquecidos de que a distincção se consegue melhor com o estudo das nossas coisas profissionaes, tão descuradas; com a nossa applicação no alevantamento technico do exercito, principalmente sob o aspecto pratico, para que não sejamos forçados a tomar conhecimento de todas essas necessidades palpitantes sob o latego intellectual dos instructores estrangeiros, fataes porque assim o queremos.

Para finalizar esta arenga fastidiosa, até para mim. Ha companheiros que não se conformam com a entrada dos medicos como primeiros tenentes, e aspirantes com a dos dentistas como segundos, porque... levaram annos no primeiro posto, ou vão esperar ainda muito tempo para galgar o primeiro. Esquecem-se do seguinte: fômos nós que pedimos ao governo que nos educasse á custa da Nação, encaminhando-nos numa vida util. Por annos, recebemos o sacrificio nacional que attingiu a dezenas de contos de réis e, depois, enveredámos por uma senda honrosa, mas, sem que conhecessemos as necessidades materiaes, nem fossemos pesados demasiadamente aos nossos pais. Demais, e sériamente, não podemos contar com o tempo da nossa educação gratuita para o computo dos annos de serviço militar e, se houve atrazo em nossas promoções, isso foi devido ao excesso numerico de alumnos nas escolas militares. Veiu a reorganização, augmentando os quadros. As difficuldades do accesso foram, em grande parte, sanadas, ainda sobrando grande numero de moços com o curso, não aproveitados ainda.

Para os quadros do corpo de saúde, o recrutamento só podia ser feito entre os civis, mediante concurso ou não. Prevaleceu, raramente exceptuado, o primeiro methodo, e, assim, entraram para o exercito, rapazes que se educaram, tambem por annos, á sua propria custa, sem dispendio para o paiz e que penetraram na vida militar, mediante a dura prova do concurso e, que d'ora em diante, têm que affirmar diariamente a sua capacidade profissional, sob pena de soffrerem as mais acerbas demonstrações hostis, porque, então, dado o caso de errarem, serão considerados como incapazes e perigosos.

Se de outra fórma, não seria possivel organizar o corpo de saúde, é evidente que a elevação hierarchica foi decorrente disso, accrescendo que o tempo, gasto em estudos pelo pessoal recentemente incluido no corpo de saúde, é um periodo preparatorio igual ao que cursámos nas escolas militares—nós para sermos combatentes e elles para os serviço de saúde.

Bastam, pois, as distincções que já existem, e braços abertos para todos.

Jansen Tavares,
1º tenente de artilheria.

AGGRESSÃO Á REVÓLVER

Encontraram-se na rua da Saude, esquina do becco Silvino, hontem, ás 5 horas da tarde, Cesar Cabral e Manoel de tal, vulgo "Mette vara".

Este ultimo, muito conhecido por seus máos costumes, tinha uma rixa antiga com o primeiro, o qual é foguista da marinha mercante.

Escusado é dizer que com o encontro estabeleceu-se calorosa discussão entre os dois desaffectos, sendo o resultado funesto para Cesar Cabral, que foi alvejado por "Mette vara" e recebeu um tiro na coxa esquerda.

O ferido caiu por terra, emquanto que "Mette vara" metteu a cara no mundo, fugindo assim da perseguição da policia.

O commissario de dia ao 2º districto, tendo sciencia da aggressão, dirigiu-se para o local, e o mais que pôde fazer foi chamar um medico, que prestou os primeiros curativos em Cesar Cabral e depois conduziu-o em auto-ambulancia para a sua residencia, á rua Camerino n. 5.

AMOR QUE DEGOLLA

A's autoridades de S. Carlos, São Paulo, acaba de se apresentar, afim de ser recolhido á prisão, o criminoso Alberto Branco, filho do coronel Manoel José Branco.

Como foi noticiado em tempo, Alberto Branco assassinou sua amasia Aspasia Leoni, artista equestre, que se separara delle, crivando-lhe o corpo de facadas, tendo para isso obtido della, com muitas juras e supplicas, que o recebesse uma noite. O mais profundo desses ferimentos foi na garganta da infeliz mulher, ficando a cabeça quasi separada do tronco.

O criminoso evadiu-se logo após a horrivel scena de sangue, que causou violenta emoção naquella época, apresentando-se agora á prisão, afim de entrar em julgamento na actual sessão do jury.

Esta noticia é de um jornal de São Paulo. Devemos accrescentar, sem que se precise ser propheta, que esse amoroso mancebo que degolla tão covarde e ferozmente, será absolvido.

Elle não é peior dos que os outros e nem mais tolo, que se fosse apresentar na duvida.

UMA QUESTÃO DO MOMENTO

CONTRA AS PUBLICAÇÕES PORNOGRAPHICAS

No momento actual, em que o governo julgou opportuno e efficaz delegar um representante seu no Congresso contra as Publicações Obscenas, reunido em Paris, e o director dos correios, por outro lado, determinou a interdicção, no trafego postal, de revistas consideradas indecorosas, tem cabimento e interesse a chronica, que reproduzimos, publicada pelo Sr. Erasmo Braga, na *Tribuna*, de Santos.

E' um curioso subsidio historico para essa questão, com o valor de pôr em relevo a acção, por assim dizer, ignorada, de um modesto funccionario postal:

"Ha alguns annos, suscitou-se uma questão postal entre o Brazil e a França. O historico do incidente não deixa de ser interessante.

Apprehendeu-se, na correspondencia endereçada aos alumnos de uma casa de instrucção, um cartão postal *leve*. Remettido dentro de um officio ao administrador geral dos correios, então o Dr. Paes Leme, occasionou um inquerito administrativo e a vigencia mais rigorosa dos regimentos que prohibem o transito de semelhante correspondencia pelas malas de nossos correios.

D'ahi a pouco eram inutilizados cerca de 100.000 cartões riquissimos, mas muito immoraes, recebidos da França por uma casa que em S. Paulo negocia no genero.

Pois, devem acreditar, porque o caso foi autoado para o Congresso Postal: os honrados negociantes exigiram indemnização por via diplomatica. Para encurtar o caso — os nossos correios tiveram ganho de causa no appello final ao Congresso de Roma, se não nos falha a memoria, depois de discutido brilhantemente o arrazoado, em que collaborou, com muita habilidade, o amanuense Joaquim Costivelli, da administração de São Paulo.

Esse pobre rapaz, extenuado de trabalhar, hoje vive na penumbra da meia demencia, roido pela neurasthenia, pago da fidelidade com que serviu longos annos á Nação com as desillusões da fantastica reforma postal.

Agora, o Dr. Ignacio Tosta prohibiu a circulação pelo correio, das duas indecentes revistas pornographicas que o Rio exporta, largamente, para todo o paiz.

Ficam-lhes franco, todavia, o transito pelas estradas de ferro. E' permittida a sua apresentação á concupiscencia dos compradores devassos, nas praças publicas e casas de commercio, e nem sempre os vendedores ambulantes de jornaes os dissimulam.

O Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, ha pouco, tomando em consideração factos que diziam respeito apenas ao aspecto scientifico do caso, votou uma representação ás estradas de ferro, contra a venda dessas publicações, toleradas nas mesmas.

Attendendo a uma representação do engenheiro Cerqueira Leite, inspector do movimento da Central, o Dr. Aarão Reis, então director daquella via-ferrea, prohibiu, nas linhas por elle administradas, a venda de folhas illustradas com gravuras obscenas.

Em agosto de 1908, reuniu-se no Rio de Janeiro a commissão internacional sul-americana das associações Christãs de Moços, em que se fizeram representar o Brazil e a Argentina e esteve presente um delegado americano. A associação resolveu combater a publicidade de folhas obscenas e contrapor sua influencia moral e social ao imperio da onda repugnante, que ameaça a honra da familia e da Nação Brazileira.

As igrejas tambem já falaram—em primeiro logar a protestante, fazendo subir ao Sr. presidente da Republica o seu protesto contra a desfaçatez com que fazem circular essas vergonhosas producções de espiritos immensamente devassos; agora, ha algumas semanas, uma das associações catholicas do Rio teve igual procedimento.

E' admiravel a indifferença com que se vai assistindo a esse triste espectaculo, que se desenrola em nossos maiores centros á observação do estrangeiro perspicaz e julgador.

E' doloroso ver que a consciencia publica está embotada contra as mais atrevidas e grosseiras manifestações da pornographia.

Cumpre tratar deste ponto delicado urgente e vital de nossa condição de povo moralizado, a que ainda não conseguiram os patifes que exploram a perversidade humana roubar de todo o brio."

CORREIOS ARGENTINOS

Em virtude, portanto, da repulsa que encontrava o serviço postal organizado por Basavilbaro, sómente a correspondencia estrangeira e as mercadorias de seu commercio para o Chile e o Perú se utilizavam delle.

As antigas vias de communicação com essas duas colonias vizinhas, que eram ao mesmo tempo as arterias principaes para o commercio, foram as escolhidas para a organização dos primeiros serviços postaes.

As estações postaes foram estabelecidas ao principio, bastante afastadas umas das outras; intercalando-se outras á proporção que o transporte se desenvolvia.

Assim, pouco a pouco no interior do paiz foram-se espalhando pequenos negocios, amparados pelas estações postaes solidamente construidas e preparadas para resistirem os ataques dos indios.

O transporte das correspondencias se fazia a cavallo.

O estafeta amarrava na cavalgadura em que montava a bolsa que transportava, completamente fechada.

Como acompanhamento levava alguns cavallos auxiliares, que elle montava successivamente.

No começo da organização do serviço postal no Rio da Prata, expediam-se unicamente tres correios regulares por anno de Buenos Aires para as provincias.

Mais tarde, com a posse pelo Estado do serviço postal, o numero desses correios elevou-se a seis, afim de coincidirem com as viagens dos paquetes, que igualmente faziam seis viagens por anno entre a colonia e a mãi-patria.

Protegidos por diversos decretos reaes, que lhes asseguravam a manutenção do monopolio postal no imperio, os correios de Basavilbaro no vice reinado do Rio da Prata entraram em plena actividade em 1748.

O caminho para o Perú, podia ser utilizado em qualquer época do anno por cavalheiros, animaes de carga e peões; não acontecendo o mesmo para o Chile e Mendoza, através dos Andes, até Santiago.

Durante o inverno esses caminhos não podiam ser percorridos senão pelos estafetas postaes.

Afim de poderem affrontar os rigores da travessia envolviam-se em pelles de carneiros e cobertos de mantas grossas de lã, apoiando-se em forte bastão.

Assim preparados, collocavam sobre as cestas o sacco de couro contendo as correspondencias; muniam-se de alguma bebida fortificante e alguma lenha para resguardo do frio, e com perseverança extraordinaria atravessavam, nas suas arduas funcções, montanhas cobertas de espessa neve.

O importante accrescimo de permuta de mercadorias entre o territorio do Prata e o Chile, decidiu o governo chileno, sob a presidencia de Guill Gonzaga, a melhorar a via de communicação pelas Cordilheiras.

Para isso foi commissionado o coronel Garland, distincto engenheiro, para construir caminhos convenientes e com resguardos formados de pequenas casas de tijolo, para refugio dos viajantes e mensageiros postaes, em caso de tempestade.

Nos ultimos mezes do anno de 1765 até o começo do anno seguinte, foram construidas casas desse genero, pelo official O' Higgins, que mais tarde tomou papel saliente na historia do Chile.

Posteriormente, outras semelhantes foram construidas; ficando desse modo attenuados os perigos, que durante o inverno apresentavam as travessias pelas montanhas.

As receitas produzidas pelos correios de Basavilbaro, eram insignificantes, relativamente aos gastos, pela pouca importancia que ligavam á esse serviço.

Por essa época, o porte de carta simples era de 25 "centavos" (500 réis da nossa moeda) pelo transporte para o interior do paiz.

Para o Perú, a taxa era de 2 "reaes" quando simples; de 3, quando dupla; e de 4, quando triplica (real antigo hespanhol era equivalente a 70 centimos, correspondente em nossa moeda a 300 réis).

A correspondencia maritima estava sujeita á taxa de 1/2 pezo por carta simples até 29 grammas.

As encommendas postaes (colis) foram logo introduzidas desde a fundação do serviço postal, constituindo a principal fonte de renda da administração.

O correio tomava á si a responsabilidade das remessas, só se desobrigando em caso de accidentes, ou de força maior.

Grande parte do dinheiro em circulação no Chile e no alto Perú era enviado pelo correio de Buenos Aires.

Os negociantes estabelecidos nas possessões do Pacifico eram obrigados, nas suas relações com a metropole, a se servirem dos correios do vice-reinado do Rio da Prata, em virtude das guerras maritimas travadas pelos corsarios.

Mais tarde, o director geral da India introduziu no serviço de expedição para a Hespanha navios velozes, denominados "avisos".

Elles eram destinados exclusivamente ao transporte das cartas; o que não cubiçava aos corsarios de os perseguir.

O serviço postal maritimo pelos "navios de aviso" permaneceu até o reinado de Carlos V.

. . . .

Foi sob o esclarecido reinado de Carlos III que as relações postaes entre a metropole e as suas possessões da America meridional experimentaram os salutares effeitos do progresso.

Assim, em 1767, foi estabelecido que de tres em tres mezes partisse de Corunha para Montevidéo um navio transportando as correspondencias para o territorio do Prata, do Perú e dos paizes além dos Andes.

Por um decreto datado de 20 de julho de 1767, Domingo de Basavilbaro, o creador do serviço postal no territorio do Prata, foi nomeado director geral do serviço postal maritimo, do commercio maritimo e dos correios do vice-reinado do Rio da Prata e do Chile.

Para Montevidéo, foi designado Melchior de Viana, como director dos correios.

Era encarregado de fazer transportar para Buenos Aires, com a maior brevidade, os saccos com correspondencia ali aportados.

Em Buenos Aires era onde se procedia á separação das correspondencias destinadas ao Chile, Charcas, Lima, etc.; effectuando as expedições por intermedio de mensageiros a cavallo.

Basavilbaro exerceu as suas funcções pelo espaço de 15 annos, sendo substituido por Matteo Ramon de Alzaga.

A. Marques de Souza.

PAGINAS ALHEIAS

COISAS DE COZINHA

O homem de bem, recentemente desapparecido, que presidia com affavel solemnidade aos destinos de um restaurante de boulevard, o bom e sympathico Marguery, deixa um nome que seguramente conservará o seu logar na historia episodica do nosso tempo, e que será repetido pelos chronistas gastronomicos do futuro; os narradores de anecdotas citarão sempre "o linguado Marguery" (sole Marguery), como citamos hoje o bacalhão com alhos dos "Fréres Provençaux", as mãosinhas de carneiro do "Veau quitéle", as cabeças recheadas do "Puits-Certain", e os queijos da Sra. Lambert.

Ha poucas leituras tão divertidas como a dos antigos "Guias do viajante". Esclarecem-nos sobre a maneira como viviam outr'ora em Paris os forasteiros e as pessoas que não tinham casa montada. No grande "Guia" de Reichard, impresso em Weimar em 1805, até se encontra este documento etymologico: "Um tal Boulanger imaginou, em 1765, dar caldo e servir, em pequenas mesas sem toalhas, ovos frescos, gallinha, etc. Collocara por cima da porta: "Venite ad me omnes qui stomacho laboratis et ego restaurabo vos."

Todos iam "restaurar" o estomago ao estabelecimento do tal Boulanger, e foi esta a origem da palavra "restaurateur" (dono de restaurante)." E' muito possivel.

A instituição agradou pela novidade, pois que até o fim do reinado de Luiz XV, Paris não tinha restaurantes; as casas que forneciam comida eram denominadas "mesas redondas", que, segundo a descripção feita por Mercier, eram pouco attrahentes: "As mesas redondas, escreveu elle, são insupportaveis aos estrangeiros, mas elles não têm por onde escolher. E'-se obrigado a comer no meio de doze desconhecidos. Quem fôr timido passa mal. Os melhores logares, isto é, onde estão mais á mão os pratos de resistencia, são occupados pelos frequentadores assiduos que se divertem a contar anecdotas do dia. Dotados de queixas infatigaveis, esses freguezes devoram os melhores bocados. Aquelle que tem a infelicidade de estar collocado ao pé d'esses vorazes cocodrillos, está condemnado a jejuar. Em pouco tempo limpam a mesa de todas as iguarias que n'ella se encontram e os outros hospedes ficam a ver navios."

Os estrangeiros de bom tom não frequentavam essas casas; mandavam buscar as suas refeições a uma boa casa de pasto, o que custava caro. Póde, pois, imaginar-se a voga que obtiveram os primeiros restaurantes, onde cada um podia regular á sua vontade a despeza.

Um inglez que fôra, em 1788, passar uma temporada em Paris, ficou tão enthusiasmado com aquella innovação, que chegou até copiar no seu caderno de lembranças a lista do restaurante Beauvilliers. E' um documento imponente: Cento e setenta e oito sopas, outras tantas variedades de pasteis, entradas ou assados despertavam o appetite do freguez. Bem poucos pratos differem nos nomes dos que nos são ainda familiares; havia o fricandó com espinafres, a costelleta de vitella enfeitada com papeis recortados (côtelette de veau en papillote), a choucroute garnie", o arenque com molho de mostarda, a perdiz guizada com couves, o pato guizado com nabos. As tortas occupavam logar de honra nos antigos "menus": tortas de ovas de carpa, tortas de bacalhão, empadas de gallinhola, de tordos, de enguias...

Os preços pouco differiam tambem dos de hoje: um bom almoço no restaurante Beauvilliers custava aproximadamente 12 francos, um capão com arroz custava 10 francos, um frango trufado 6 francos... Os vegetaes: batatas, cogumelos, ervilhas, e espinafres, custavam de 90 centimos a 1 franco e 20. Os vinhos eram mais baratos do que hoje. Uma garrafa de Clos-Vougeot, Chambertin, Hermitage não custava mais de 4 francos e meio. Todavia o guia Reichard cita o estabelecimento Beauvilliers como um dos mais caros, e recommenda de preferencia "os restaurantes de terceira ordem, onde a conversação é agradavel e até instructiva".

A gloria dos restaurantes parisienses é devida á revolução. Quando as grandes casas dos fidalgos se fecharam, os cozinheiros, encontrando-se desempregados, não tiveram outro recurso senão estabelecer-se por sua conta.

Nandet, Rose, Meot, Robert Véry, Legacque, todos tinham cozinhado em casa de nobres gastronomos; além d'isso a nova ordem de coisas attrahia a Paris uma multidão de deputados, de funccionarios, de militares, que, alojados em quartos mobilados, tinham adquirido o habito de jantar e cear nos restaurantes. Os donos d'estes estabelecimentos inventavam todos os meios de contentar a numerosa freguezia que affluia de todos os pontos da França. Era preciso satisfazer todos os paladares e estar ao alcance de todas as bolsas; foi o bom tempo das "especialidades".

O Sr. Gabriel Stenger, na quinta serie dos seus interessantes estudos sobre a "Sociedade franceza durante o Consulado", descreve-nos certas officinas culinarias da época; uma das mais pittorescas era incontestavelmente a "Marmite perpétuelle", dirigida por Deharme, na rua des Grands-Augustins. Essa enorme panella, que podia conter, no bojudo ventre, uma grande quantidade de capões, não cessára durante oitenta e cinco annos de ferver e fabricar um caldo suistancial. De tempos a tempos Deharme tirava d'esse banho de Juvencio uma gorda gallinha com que se regalava o mais difficil gastronomo.

Na rua de la Harpe, existia um enorme edificio, que era inteiramente, occupado do pasteleiro-cozinheiro, Leblanc, successor de Lesage. O enorme predio estava repleto, desde o rez do chão ás aguas furtadas, de presuntos de Bayona, dos quaes o menor pesava 9 kilos e 180 grammas. Os tectos estavam completamente cobertos d'essas opulentas victualhas, vigiadas por um enorme gato branco que as defendia dos ratos. Leblanc fabricava com esses magnificos presuntos bellas empadas, que lisonjeavam o paladar dos mais exigentes conhecedores e que expedia em grande quantidade para todas as regiões da Republica; o enorme forno do seu estabelecimento estava acceso noite e dia e, apesar d'isso, era insufficiente para satisfazer á avida impaciencia dos consumidores.

No Caveau, serviam-se dez pratos por 1 franco e 50 centimos; na passagem "des Petits-Pères", o jantar custava 1 franco e 20 centimos e era servido em baixelas de prata. Todos os restaurantes rivalizavam em luxo, e é a esses estimulos que a França deve uma das suas glorias, o grande Carême.

A mãi de Carême era pobrissima e, para maior desgraça, deu á luz vinte e quatro filhos. Carême nasceu em um terreno vago da rua do Bac. Logo que chegou á idade de poder trabalhar foi admittido como ajudante em casa de um pasteleiro que, por caridade, consentiu em ensinal-o. Mas Carême tinha o fogo sagrado. O illustre Robert, a quem se deve o celebramolho que é conhecido pelo nome do seu inventor, tomou-o para discipulo e cedeu-o depois a La Guipière, o cozinheiro do rei Murat. La Guipière morreu no seu posto, durante a retirada da Russia, sempre dirigindo os seus fogões. Carême não foi ingrato para com o seu veneravel mestre, a quem depois dedicou as suas extraordinarias "Memorias", cujos preliminares não são inferiores em solemnidade aos da "Eneida": "Ergue-te, sombra illustre; escuta a voz do homem que foi teu admirador e teu discipulo. O teu extraordinario talento attraiu sobre ti o odio e a perseguição...

O grande La Guipière recebeu a publica homenagem de um discipulo fiel. Lêgo á tua memoria o meu melhor livro; elle attestará, no futuro, a elegancia e a sumptuosidade da arte culinaria no seculo XIX!...

Carême que aos quinze annos, em 1800, lavava pratos e descascava legumes nas cozinhas dos restaurantes parisienses, era tão celebre na época da quêda do imperio, que lhe confiaram a direcção do grande jantar offerecido, na planicie des Vertus, aos soberanos colligados. Elle dirigiu successivamente todas as mesas reaes ou imperiaes da Europa: a do principe regente de Inglaterra, a do Czar Alexandre, a do embaixador da Austria. Foi quem dirigiu os banquetes do Congresso de Vienna e de Aix-la-Chapelle. Voltando finalmente á sua patria, coberto de honras e de glorias, aceitou as fastuosas propostas do Sr. de Rothschild. Quando Carême, no fim da vida, ia passear ás feiras e passava em frente das pastelarias populares dos arrabaldes de Paris, não podia deixar de ter uma certa vaidade. Com effeito, foi graças aos seus esforços e ás suas pesquizas que a pastelaria, outr'ora tão pesada e imperfeita, progrediu e attingiu o maximo grão de perfectibilidade. Conseguira tornar deliciosos aquelles pasteis baratissimos que o povo come aos domingos nos arrabaldes de Paris, quando vai passear; confessava que de toda a sua obra o que mais o enchera de orgulho, fôra essa "regeneração". E na verdade, esse homem de bem, inventor de manjares tão apreciados dos reis, considerava como o seu maior titulo de gloria o "pastel de nata", de dez centimos, que os garotos das ruas comiam sofregamente.

T. G.

NOTICIAS DE MINAS

Banquete politico.

Os representantes do "comité" e juntas republicanas de S. Paulo, que foram a Minas saudar, em abril proximo passado, o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente eleito da Republica, offereceram naquella capital, ao Dr. Nelson de Senna, illustre deputado estadoal, um banquete no Grande Hotel.

A' mesa sentaram-se a Exma. esposa do Dr. Fausto Ferraz, e os Drs. Nelson de Senna, Fausto Ferraz, João Gogliano e Leme do Prado, os coroneis Ludgero de Castro e Pelopidas Ramos e outros cavalheiros.

Ao champagne, o coronel Pelopidas Ramos, em alevantado discurso, brindou o Dr. Nelson de Senna, enaltecendo-lhe as virtudes civicas e os meritos pessoaes, terminando por offerecer-lhe, em nome dos seus companheiros de S. Paulo, o amistoso agape.

O Dr. Nelson de Senna, bastante commovido, em phrases finamente ditas, agradeceu por si e em nome do Dr. Wenceslão Braz os conceitos elogiosos que tinham sido enunciados pelo orador.

O coronel Ludgero de Castro, por sua vez, falou, dizendo que, ao transpôr a serra da Mantiqueira, ao contemplar as bellezas daquelle painel que se descortina ao pizar a terra mineira, acreditava que as suas impressões, uma vez chegada a Bello Horizonte pudessem ultrapassar as que recebera na viagem. Ellas excederam, entretanto, pelo carinho da recepção, a tudo quanto sentira antes.

Terminou dizendo que, admirador de longa data dos meritos intellectuaes e moraes que exornam a pessoa do Dr. Nelson de Senna, que tanto se distinguira já no 1º Congresso Brazileiro de Geographia, elevando ahi o nome de Minas, sentia-se feliz em beber á sua saude.

Falaram ainda eloquentemente o Dr. Fausto Ferraz e outros cavalheiros, encerrando-se a bella e cordial festa ás 10 horas da noite.

Edificio da Municipalidade.

Acha-se exposta na vitrina da Casa Narciso, á rua da Bahia, a planta do edificio destinado ao Conselho Deliberativo.

O magestoso predio será edificado no angulo formado pela rua da Bahia e a avenida Paraopeba e o seu projecto é assignado pelo competente architecto, Sr. Isidro Monteiro.

Energia electrica.

Foi recentemente organizada na Capital Federal, a Companhia Industrial de Electricidade, com o capital de 2.000:000$, dividido em 10.000 acções de 200$ cada uma, com os seguintes fins:

a) fornecer ás cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, Campanha, Varginha e Tres Corações, do sul de Minas, energia e luz electrica, de accordo com os contratos por ella firmados com as respectivas municipalidades, os quaes estarão em pleno vigor, por espaço de 25 annos, quer quanto á illuminação publica daquellas prosperas cidades, quer quanto á illuminação particular, de que a companhia é exclusiva concessionaria.

b) fornecer á Companhia The Conquista Xicão Gold Mines Limited, a força electrica equivalente a 2.000 "kilowatts", de conformidade com o respectivo contrato firmado pelo prazo de 50 annos.

Para garantir o cumprimento dos seus contratos a Companhia Industrial de Electricidade iniciará immediatamente a construcção de uma usina hydro-electrica, aproveitando as tres cachoeiras dos ribeirões S. José, Santa Cruz e Palmeias, nos municipios de S. Gonçalo e Campanha, as quaes poderão fornecer de 6.000 a 8.000 cavallos dynamicos.

c) fornecer luz e força motriz ás cidades da Parahyba do Sul e Entre Rios, no Estado do Rio, fazendo immediata acquisição a usina do Ribeirão do Lucas, e dos contratos que a mesma assignou com as respectivas municipalidades pelo prazo de trinta annos.

d) explorar a concessão para uma rêde telephonica entre diversas cidades do Estado do Rio, da qual uma parte está sendo vantajosamente explorada.

—Em Sete Lagoas, no prospero districto de Cordisburgo, trata-se, por iniciativa particular, de illuminar o arraial á luz electrica.

—Em Ubá, no dia 23 d ocorrente, o Dr. Carlos Peixoto de Mello, presidente e agente executivo, e o Dr. Braulio de Andrade Junqueira, assignaram o contrato da illuminação electrica da cidade, cujos trabalhos devem começar dentro de poucos mezes.

—Estamos seguramente informados, diz o "Correio", de Poços de Caldas, de que duas poderosas empresas de electricidade, com séde em S. Paulo, vão apresentar á Prefeitura proposta para o fornecimento de luz á nossa população, com o fundamento de extincção do privilegio da empreza que existe nesta localidade, hoje pertencente aos Srs Dias & C.

Tratando-se de uma questão momentosa, do mais alto interesse para a nossa população, sobre ella algo escrevemos.

—Na terça-feira da semana passada, em Villa Braz, installou-se o centro telephonico da villa, em casa propria, attendendo por essa fórma aos reclamos da população, que tem d'ora avante amplo salão confortavel e um esplendido apparelho moderno prompto a attender a S. José do Paraiso, Itajubá, Piranguinho, Ouros, Cachoeiras, Pouso Alegre, Santa Rita, Ouro Fino e ás principaes cidades do Estado de S. Paulo, limitrophes do nosso Estado.

E', pois, um melhoramento que mais uma vez dá ensejo para se louvar os seus operosos emprezarios.

Uma homenagem.

No cartorio do registro civil de Bello Horizonte foi inaugurado no dia 25 o retrato do Dr. Sylvestre Moreira, juiz de paz daquella cidade.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Devido á firme orientação patriotica dada ao Tiro Brazileiro Federal, desde a sua incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro, não obstante a crise que atravessam as sociedades de tiro na nossa capital, esta sociedade dia a dia vai apresentando maior desenvolvimento nos differentes ramos da instrucção militar por ella mantidos, tendo o numero de socios accrescido com constantes inclusões de novos socios, moços da melhor sociedade.

No mez passado o Tiro Federal, com extraordinario proveito e com gran debrilhantismo, realizou um combate simulado e um "raid" de resistencia com applausos não só dos verdadeiros patriotas, como do proprio general Caetano de Faria, illustre inspector da 9ª região e do Sr. ministro da guerra, os quaes em ordem do dia do exercito mandaram elogiar seus esforçados socios.

Este mez o Tiro Federal apresentará uma nova turma de socios, afim de ser submettida a exame para reservistas do exercito, sendo esta a 3ª turma apresentada por essa sociedade.

Animado pelo apoio das mais altas autoridades e sympathia da população desta capital, o Tiro Federal marcha em progresso, preenchendo o seu patriotico "desideratum".

—Hontem, ás 4 horas da tarde, no quartel-general do exercito, realizou-se o ultimo exercicio pratico para a turma de socios que no presente mez fará exame para reservista do exercito.

O exercicio foi dado pelo respectivo instructor 2º tenente de infanteria Ildefonso Escobar e constou de evoluções, manejo de armas, marchas, tudo executado a toques de corneta, em ordens unida e dispersa, fogo simulado com cartuchos de festim, esgrima de baioneta e gymnastica de flexionamento, tendo todos os atiradores que constituem a turma se mostrado plenamente habilitados para exame.

Na mesma occasião realizou-se um ensaio geral para a banda de corneteiros e tambores da sociedade.

—Na linha de tiro de Villa Isabel, com extraordinaria concurrencia, realizou-se hontem mais um exercicio de fogo.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e suspenso ás 2 horas da tarde, tendo funccionado dois alvos a 200 metros e um a 300, além dos alvos para revólver e tiro reduzido.

Estiveram presentes á linha os Srs. Arthur Paranhos, thesoureiro; Francisco Varzea, secretario; 2º tenente Flavio do Nascimento, director de tiro, e 2º tenente Ildefonso Escobar, instructor e representante da 9ª inspecção junto á sociedade.

Foi grande a concurrencia de reservistas e officiaes do exercito.

As melhores series obtidas hontem, foram:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — Mario Queiroz Menezes, 55 pontos; René Becker, 51; Aloysio de Oliveira Maia, 41; Sylvio P. da Silva, 41; Raul Davin, 44; 1º tenente Gentil Falcão, 40; Tancredo Prudente, 37; Augusto dos Santos, 34; Waldemar Bellas, 31; Acacio de Almeida Pinto, 31; Georgino Saroldi, 31; José F. Brito (reservista), 30; Julio Braga, 29; Francisco P. de Almeida, 28; Aldrovando de Oliveira, 25; A. Braule Pinto (reservista), 24; Doris Brito (reservista), 24; Augusto Oliveira, 22; Alvaro da Silva Telles, 22, todos com dez tiros. Os demais obtiveram pontos inferiores.

200 metros — Alvo c. c. n. 1 — Luiz Camargo de Brito, 51; Jacques Müller, 51; Salathiel Canuto, 44; Diogenes Castilhos, 42; Oldemar Soares, 42; Lucas Boiteux, 41; João Moura, 40; Aristheu Teixeira Pinto, 39; J. C. Mendes Sobrinho, 39; Antenor Faria, 37; Graciliano Mendes, 35; Luiz Xavier P. Lima (reservista), 35, e Marcellino Oliveira (reservista), 35.

200 metros — Alvo triangular — Athayde Coelho, 53 pontos; Manoel Antonio Figueiredo, 50; Thiers de Faria, 44; Floriano Escobar, 38; Nicolão Covino, 31; David Cardoso Mendes, 29, e Francisco Varzea, 19, todos com dez tiros. Os demais fizeram pontos inferiores.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — José Raymundo Pinto Ferreira, 36 pontos, com dez tiros; tenente Flavio do Nascimento, 61 pontos, em 70, e tenente Ildefonso Escobar, 29 pontos, em 80, ambos com 15 tiros nas tres posições regulamentares.

300 metros — Alvo c. c. n. 1 — Jacques Müller, 44 pontos; Arthur Paranhos, 43; José R. Baptista (reservista), 41; Gaudencio Granja, 38; Luiz Bohi, 36; Antonio Laranjeira (cabo do exercito), 36; Hernani de Souza Carvalho (reservista), 34; Angenor Cesar de Barros, 32, e Domingos Antonio Dias, 32. Os demais obtiveram pontos inferiores, tendo estes feito dez disparos cada um.

—Hoje, á noite, haverá aula theorica, para a turma de reservistas.

—Alistaram-se no Tiro Federal, como socios, os Srs. Fenelon de Azevedo Santos, Elisiario da Luz Trindade e Augusto Azevedo, todos artistas.

A' medida que se organiza a nova sociedade do Tiro Brazileiro de Bangú, cresce o enthusiasmo entre seus socios, na maioria operarios da fabrica de tecidos dessa adiantada localidade.

A construcção da linha de tiro, situada no Retiro, já iniciada, prosegue com actividade, esperando a sua directoria inaugural-a brevemente.

Esteve hontem, pela manhã, em Bangú, o 2º tenente Ildefonso Escobar, que demarcou os pontos onde devem ficar os alvos para revólver, a 25 e 50 metros e as trincheiras para fuzil, a 100, 200, 300 e 400 metros, todas ellas escalonadas, com declive successivamente crescente, ficando a ultima a quatro metros de altitude do "stand".

O "stand" em construcção terá dez metros de frente por seis de largura, com dez pontos de tiro. A' direita do "stand" para fuzil ficará o "stand" para revólver, com quatro pontos. Nas trincheiras serão installados quatro alvos a 100 metros, dois a 200, dois a tresentos e um a 400, sendo os de 100 metros figurativos. Os alvos estão sendo executados pelos proprios socios, inclusive o presidente da sociedade, professor Jacintho Alcides.

Relativamente á organização da companhia de atiradores do Bangú, o enthusiasmo ainda é maior. Cincoenta de seus socios já têm uniformes encommendados, tendo sido iniciados os exercicios para sua banda de corneteiros.

Hontem, das 8 horas da manhã, ás 9 ½, realizou-se um exercicio de infanteria para os socios do Tiro do Bangú, dado pelo 2º tenente Escobar, que foi auxiliado pelo aspirante do exercito, Hugo de Alencar e pelo socio do Tiro Federal, Diogenes de Castilhos.

O Tiro Brazileiro de Santos, que tanto se tem esforçado para bem desenvolver as instrucções regulamentares entre os seus associados, habilitando-os, encorajando-os, robustecendo-os nas lides militares, como futuros defensores da Patria, — projecta um "raid" militar de infanteria, que se realizará breve, no circuito São Vicente, extensão de 20 kilometros, tomando o largo do Rosario, naquella cidade, como ponto de partida e de chegada.

A ida será via Matadouro, e a volta, contornando a praia, desde S. Vicente, proseguindo pela avenida Anna Costa.

No "raid" só tomarão parte os socios fardados e armados.

Na vitrina dos Srs. Sylvain Daniel, em Santos, acham-se expostas duas ricas medalhas, uma de ouro e outra de prata, que constituem os premios para o primeiro e segundo logares deste certamen.

Haverá um terceiro premio, offerecido por um socio, para o terceiro logar.

E' de esperar grande animação para esta festa, a primeira que neste genero se realiza naquel'a cidade.

Brevemente serão publicados outros detalhes.

Em Ibityguassú, Estado do Rio, um numeroso grupo de rapazes está tratando de fundar uma linha de tiro de 3ª categoria.

Bibliotheca Ibytiguassuense.

Durante o mez de maio ultimo, a bibliotheca Ibytiguassuense, fundada pela senhorita Nadina Denys, em Ibytiguassu', Estado do Rio, e sob a sua guarda como bibliothecaria, foi frequentada por 203 pessoas, a quem foram dadas á consulta 228 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos: bellas-letras, 64; historia e geographia, 7; sciencias mathematicas, 3; sciencias medicas, 2; sciencias sociaes, 8; diccionarios e encyclopedias, 20; relatorios, 1; almanachs e catalogos, 3; e jornaes e revistas, 120. Escriptas: em portuguez, 211; em hespanhol, 4; em italiano, 3, e em francez, 10.

Para a leitura em domicilio, foram emprestados 25 volumes; acham-se em emprestimo, 18; foram restituidos 16, e continuam emprestados, 27.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos: do Rio de Janeiro, Napoleão Reys, em nome da bibliotheca Laminense, 8 volumes; Dr. Antonio Areia Mourinho, 4; Segismundo Areia Mourinho, 1; Honorio de Souza, 2; da livraria Francisco Alves & C., 7, e de Antonio Ciuffo, 1; de Petropolis: estudante Odylio Denys, 3; de Indayassu: Demetrio D. Denys, 5; de Aperibé: Francisco Antonio da Cunha, 3; de Marangatu': senhorita Zoca Rodrigues, 2; de Ibytiguassu': Octavio Denys, 1; somma, 37; numero existente no mez anterior, 941; total, 978.

— A escola primaria annexa á bibliotheca tem a frequencia de 32 alumnos de ambos os sexos cuja matricula é gratuita.

A escola de musica, tambem annexa tem actualmente 30 alumnos, inclusive sete meninas.

A escola gratuita é regida pelas senhoritas Nadina e Nair Denys, em substituição á sua irmã, a professora effectiva, senhorita Normilia Denys, que se acha em tratamento, em Friburgo.

THESOURO NACIONAL

A SEGUNDA PAGADORIA

Competindo-lhe fiscalizar e regularizar o expediente das pagadorias do thesouro, a directoria da despeza publica expediu varias instrucções para simplificação e aperfeiçoamento dos processos de pagamentos.

Pelas novas instrucções, será facil saber-se, em qualquer instante, os pagamentos já effectuados, encontrar-se um documento necessario, as procurações ou quaesquer informações.

Instituiu-se uma estatistica do movimento diario, com o numero de credores attendidos e contas pagas, por ministerios.

Os procuradores recebem um conhecimento em que se declara o mandante, o procurador, o prazo de valor da procuração, o ministerio e o objecto do mandato; é um perfeito resumo da procuração.

Assim, evitam-se confusões, e que se procurem em enormes relações, se na verdade, quem se apresenta para o recebimento, é o procurador.

A procuração, uma vez archivada na pagadoria, faz-se entrega do conhecimento que habilita a recebimentos futuros no prazo estipulado.

O livro que se destina ao registro de contratos, teve um novo modelo. Neste modelo encontram-se todas as especificações exigidas pela reforma e radicalmente aperfeiçoadas.

Para o registro de procurações em causa propria creou-se um modelo especial, que constituiu uma real conta corrente entre o thesouro e o cessionario.

O systema de cheques foi alterado de fórma a habilitar aos fieis a verificação da importancia total das contas que cada cheque representa.

Diariamente faz-se a escripturação de modo a ser possivel balancear em um momento dado os cofres da pagadoria e se conhecer a sua receita e despeza até a occasião do balanço.

Os empregados da pagadoria são em numero de dez: cinco escripturarios, um pagador e quatro fieis.

Ao que se sabe, o automovel de que precisa a pagadoria para o serviço de pagamentos externos, vai ser-lhe entregue por estes dias. E' mais segurança ao dinheiro do Estado, mais tranquilidade aos empregados que são designados para fazer esses pagamentos e mais presteza nos mesmos, o que trará esse melhoramento.

E' intento do director da despeza convidar o ministro da fazenda para apreciar o que se faz na 2ª pagadoria, actualmente.

Com prazer, antecipamos a impressão que receberá S. Ex. se, como deve, aceitar o convite, não póde deixar de ser muito boa, sob qualquer ponto de vista que se lhe analyse.

O balancete semanal da pagadoria mostra este movimento: de 1 a 4 de junho foram pagos 41 documentos do ministerio da viação, cujos credores em numero de 36, receberam........ 63:365$025; seis da guerra, cujos seis credores receberam 3:669$500; 18 do da agricultura, cujos 20 credores receberam 16:472$763; 131 do da justiça, cujos 79 credores receberam 98:472$763; 35 do da fazenda, cujos 75 credores receberam 55:879$897; um do do exterior, cujo credor recebeu 10:111$401; 41 do da marinha, cujos credores receberam 53:899$305; teve ainda um de deposito, na importancia de 887$000.

Total: 275 documentos liquidados, com 237 credores, na importancia de 302:856$946.

Muitos documentos estão processados e promptos para ser pagos, bastando que se apresentem legalmente os respectivos credores.

NAMORO E DESESPERO

TENTATIVA DE SUICIDO

Na sua pouca cultura, Antonio Carlos da Cunha sentiu a influencia dos noticiarios, onde uma nota de romantismo magnifico ainda perdura a proposito dos suicidios por amor.

O rapaz, com 25 annos de idade, apaixonou-se por uma moça residente nas proximidades da sua casa, á rua do Campinho n. 67. Esse namoro parece que era alimentado. Entretanto, ha dias, alguma coisa de anormal occorreu entre Cunha e o objecto de seu zelo, porque foi notavel a differença que a familia lhe notou nos modos.

Hontem, pela manhã, Antonio Cunha, depois de escrever tres cartas, dentro do seu quarto, deu um tiro de revólver na cabeça.

A familia do ferido, que correu logo a prestar-lhe soccorros, pediu o comparecimento da policia.

O commissario de serviço na delegacia do 23º districto Belmiro Vianna foi á casa da rua do Campinho, onde tratou de syndicar dos motivos que deram causa ao desespero de Cunha, esquecendo-se de que o infeliz necessitava de urgentes soccorros medicos.

Arrecadou as cartas, de cujo endereço guardou a mais absoluta reserva, como se se tratasse de um segredo de Estado.

São tolices de autoridade da roça que não levamos a mal...

Antonio Carlos da Cunha foi recolhido ao hospital da Misericordia, em estado grave.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas, as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 6 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, Inhaúma, á rua Teixeira Pinto n. 15 A (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 2º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos na Avenida Mem de Sá, rua do Rezende e praça dos Arcos

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 15 do corrente mez á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para abertura da Avenida Mem de Sá e da praça dos Arcos.

Constituem esses terrenos oito lotes, com frentes para as ditas avenida e praça e para a rua do Rezende, variando entre 11m,00 e 7m,20 de testada e 20m,10 e 4m,90 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1º—Os compradores entrarão no acto com 10 % do valor da compra, perdendo-a em favor dos cofres municipaes se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de 30 dias do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura da mesma escriptura;

2º—Os compradores, obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, foro perpetuo á razão de 100 réis por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as posturas municipaes, predios de dous pavimentos, no minimo, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de pagar a multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 3 de junho de 1910—O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da praça da Harmonia e ruas da Saude e do Proposito, no trecho limitrophe da referida praça

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 6 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Alzira Brandão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 8 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucro fechado e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as paginas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo provas de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de tres dias uteis, contados da data do recebimento do convite que lhes for dirigido para assignatura do contrato, não satisfizerem essa formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, direito á caução alludida de 200$000.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo absolutamente tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Em 4 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para catação e aproveitamento de objectos velhos alijados na ilha da Sapucaia. De ordem do Sr. Prefeito, fica aberta concurrencia publica até o dia 8 de junho do corrente anno, para aproveitamento de trapos, garrafas, vidros, ossos, metaes e outros objectos velhos despejados na ilha da Sapucaia. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas, no escriptorio central da superintendencia, na praça da Republica numero cento e vinte e um, a uma hora da tarde do dia oito de junho do corrente anno, e, ahi, nesse dia e hora, serão abertas na presença dos proponentes. Para garantia das propostas, os proponentes farão prèviamente, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, um deposito de duzentos mil réis. Uma vez aceita a proposta, o proponente preferido fará elevar a caução a um conto de réis, como garantia do contrato. O prazo do contrato, que será a titulo precario, terá duração, no maximo, até ters annos, salvo o caso da Prefeitura adoptar novo systema para consumo do lixo, caso em que será rescindido o contrato mediante aviso com antecedencia de tres mezes, sem que o contratante tenha direito de indemnização ou reclamação de especie alguma. A catagem de trapos e a separação dos demais objectos, cuja desinfecção será feita por conta do proponente, obedecerão aos preceitos hygienicos ministrados pela Perfeitura, e da ilha não poderão sair taes objectos sem o cumprimento dessa condição. O preço da offerta será feito englobadamente ou separadamente por cada objecto e por mez, sendo o pagamento feito adiantado, conforme for estabelecido no contrato. Além da offerta, os proponentes serão obrigados ao pagamento de duzentos e cincoenta mil réis mensaes, para os vencimentos de um fiscal do contrato. Se forem escolhidas propostas diversas para a separação de varios objectos, os contratantes ratearão a arbitrio do Sr. superintendente, a importancia acima e farão o deposito de suas quotas, correspondentes a um trimestre adiantadamente. Com igual onus ficará o contratante geral, se a proposta aceita attingir a todos os serviços. São condições para preferencia das propostas: o valor da offerta e a idoneidade do proponente. Toda e qualquer explicação sobre a concurrencia será fornecida pelo superintendente, na séde da superintendencia, á praça da Republica numero cento e vinte e um, das dez horas da manhã ás tres horas da tarde. Rio de Janeiro, trinta de maio de mil novecentos e dez—METELLO JUNIOR, superintendente interino.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Começam a vigorar hoje as alterações do horario dos trens da linha auxiliar (suburbios) entre a Central e Costa Barros.

Essas alterações foram feitas em virtude da inauguração, hontem, do ramal da Pavuna.

Circularão 30 trens, ida e volta.

E' mais um importante serviço que o operoso Dr. Paulo de Frontin presta ao publico, fazendo vir até a Central os trens da linha auxiliar.

— No kilometro 290, proximo da estação de Guaratinguetá, o trem MP 10 apanhou o individuo de cor preta Gregorio Prado, de 75 annos, que atravessava a linha.

O infeliz morreu logo, sendo o seu cadaver entregue pelo agente á autoridade local.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O aspirante a official Carlos Rocha, director do tiro e instructor militar do Tiro do Leme, da sociedade n. 5 da Confederação Brazileira, dirigiu um delicado officio ao director do Lyceu de Artes e Officios, agradecendo a gentileza com que este acolheu o pedido daquella administração, cedendo a banda de cornetas e tambores do batalhão escolar e pedindo para que fossem os alumnos elogiados pelo garbo e disciplina com que se portaram na formatura de 29 do mez findo.

Ainda ao director, Dr. Bethencourt da Silva, dirigiu o 1º tenente José Augusto do Amaral outro officio, communicando que o conselho director daquella sociedade resolvera franquear as linhas de tiro da mesma aos alumnos do lyceu.

Esses officios causaram optima impressão á administração deste estabelecimento de ensino e nodamente no espirito dos alumnos, que se mostraram muito satisfeito com o acolhimento a elles dispensado naquella sociedade, e mais ainda, muitissimo enthusiasmados por já poderem prestar os seus serviços aos briosos moços da 1ª linha do exercito nacional.

O lyceu não é equiparado ao Gymnasio Nacional, razão por que não tem recebido a protecção das autoridades competentes para a diffusão da educação militar, sendo que tudo quanto ha feito até agora deve-se exclusivamente ao grande interesse que, sobre este ponto de vista, tem tomado a sua administração e enthusiasmo dos seus alumnos

Seria, pois, um acto de benemerencia do general ministro da guerra se S. Ex. mandasse fornecer o armamento necessario á educação militar dos alumnos do lyceu.

Em face, pois, das provas publicas que temos tido do perfeito desenvolvimento da instrucção militar naquelle estabelecimento, esperamos poder ver, em breve, o batalhão do lyceu formado ao lado dos outros batalhões escolares do Rio de Janeiro.

CARIDADE

De um anonymo, recebêmos 2$500.

Durante 22 dias uteis do mez de maio findo, em que funccionou, foi a bibliotheca do exercito frequentada por 609 leitores, sendo 446 militares e 163 civis, que consultaram 396 obras, em 555 volumes, sobre: historia e arte militar, 58; historia e geographia, 37; mathematicas, 28; physica, 8; chimica, 5; medicina, 6; sciencias naturaes, 5; engenharia, 4; philosophia, 3; religião, 1; linguistica, 26; diccionarios e encyclopedias, 31; literatura, 19; jurisprudencia, 1; legislação e administração, 23; ordens do dia, 20; relatorios, 11; almanachs, 10; jornaes e revistas, 68; escriptas em portuguez, 363; em francez, 76; em inglez, 8; hespanhol, 13; allemão e latim, 2.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

E' superior de dia o capitão Lauro da Matta;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas, em São Christovão;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o major Isolino Santos;

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria;

Auxiliar, o tenente Hercules Sannia;

O 2º regimento de cavallaria e 19º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Zeferino;

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerson;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Menezes;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Heitor.

Uniforme, 5º.

Exercito.

Espadas rectas, ultimo modelo; cinta esthetica a 16$; na Casa Incroyable, 106, Rua de S. José, sobrado.

RELIGIÃO

6 DE JUNHO—S. NORBERTO, ABBADE.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 3|4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza vento de Santo Antonio.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrekas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José, de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

Nesse templo realizou-se hontem com toda a imponencia o encerramento do mez mariano.

A's 11 horas entrou a missa solemne e ás 7 horas da noite, foi entoado o *Te Deum*.

Ao lado da igreja foram apregoadas lindas prendas, ao som de uma banda de musica militar.

A concurrencia de fieis foi enorme, achando-se a igreja bellamente ornamentada.

Em Nitheroy.

Foi bastante concorrida a solemnidade do mez mariano, celebrada hontem na capela de Nossa Senhora Sant'Anna, em Icarahy.

Por occasião de ser coroada a Virgem, a menina Luiza ficou ligeiramente queimada, devido ter sido o véo attingido pela chamma de uma vela.

OBITUARIO

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria da Gloria Rosa da Silva, 40 annos, solteira, rua Presidente Barroso n. 144; Antonio, filho de Manoel Ferreira Soares, um anno, rua Bom Pastor n. 29; Rosaria, filha de Joaquim de Freitas Loureiro Junior, nove mezes, rua Chaves Faria n. 107; José Moreira da Costa Lima, 78 annos, viuvo, rua Visconde Duprat n. 12; Dr. Virgilio Chaves Florencio, 56 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 348; Felippa Luiza da Conceição, 52 annos, solteira, rua Paula Silva n. 18; Felix Ricardo da Silva, 45 annos, solteiro, ladeira João Homem n. 22; Maria Magdalena da Conceição, 80 annos, solteira, hospital da Saude; Agostinho Alvares Miranda, 63 annos, viuvo, hospital da Saude; Isabel Alonso Faria, 67 annos, viuvo, rua Paula Mattos n. 128; Adelina Soares, 26 annos, solteira, rua dos Coqueiros n. 45; Theodora, filha de Theodoro Emilio Alfredo Sogare, 16 mezes, rua Luiz Barbosa n. 72; Juracy, filha de Frederico José Faria, 26 mezes, rua Frei Caneca n. 351; Odette, filha de José Rodrigues Soares, 10 mezes, rua Sergipe n. 110; Alzira, filha de Agostinho da Fonseca, 16 mezes, ladeira do Valongo numero 13; Maria Francisca de Oliveira, 62 annos, viuva, rua Bomfim n. 185; Leopoldina de Almeida, 73 annos, viuva, hospital da Saude; Edmundo Augusto, 65 annos, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Antonio Santos Costa, 70 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel Dias Pereira Leite Duarte, 62 annos, casado, rua Presidente Barroso n. 96.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Cardoso Costa, 36 annos, rua Teixeira Pinto n. 47; Zamora Galdino da Cruz, 26 annos, solteiro, rua Leoncio Albuquerque n. 63; Antonio, filho de José Gonçalves de Miranda, 11 1|2 mezes, rua Cardoso Junior numero 301; Armando, filho de Julio Tavares Ferreira, oito dias, rua Luiz de Camões n. 69.

CEMITERIO DE INHAUMA

Constança de Almeida Coelho, 68 annos, Anchieta; Josué Barroso de Amando Ozorio, brazileiro, 42 annos, rua Victoria n. 8; Lydia, 18 annos, rua Dr. Manoel Victorino, s|n; Agostinho Paes Villa Nova, 37 annos, rua do Cattete n. 14; Aracy, quatro annos, rua Itaquaty n. 30; Adalgiza, dois annos, rua Fagundes Varella n. 61; Maria Alexandrina, 40 annos, rua Pedro Alves Cabral n. 2 E, indigente; José Gomes do Nascimento, 25 annos, rua Faria n. 30, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Anna, filha de Joaquim Teixeira da Silva, 45 dias, rua S. José n. 28.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Oscar Ribeiro de Paula, 20 annos, Porta d'Agua; Nelson, dois annos, rua Barão, s|n; feto, Gavea Pequena, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Francisco Gonçalves Ferreira, 66 annos, Realengo; Maria Victoria, 15 mezes, Realengo.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Rosalina, cinco annos, Santo Antonio, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Analia Sizenando da Silva, 45 annos, Catruz.

SPORT

TURF

Jockey Club.

DÓRA — GRAND DUC

A festa realizada hontem pelo Jockey Club, foi innegavelmente a melher das que tem effectuado este anno, e toda a gente sabe que temos tido, na actual temporada, reuniões esplendidas. A concurrencia foi prodigiosa: não havia uma unica dependencia do vasto hippodromo que não estivesse repleta de publico, notando-se no pavilhão central e na archibancada dos socios a presença de innumeras familias.

O enthusiasmo com que o publico acompanhou as carreiras, os applausos enthusiasticos com que recebia os victoriosos das sensacionaes provas, mostravam bem o quanto o hippodromo está progredindo nesta capital. A corrida de hontem em nada ficou a dever ás que se realizavam nos celebrados "aureos tempos".

As honras do dia couberam ao velho e estimado "turfman" Sr. Albano G. de Oliveira, que viu as suas côres victoriosas no "Cruzeiro do Sul", galhardamente levantado pela potranca Dóra, e no pareo "Prado Fluminense" pelo cavallo Lusitano. Dirigiu esses dois vencedores o sympathico e habil Alexandre Fernandez.

Compartilhou das honras o "sportsman" paulistano Dr. Carlos Brown, que levantou o classico "S. Francisco Xavier" com o excellente Grand Duc, dirigido por German Fernandez.

O movimento de apostas elevou-se á somma de 131:105$, em sete pareos, tendo a festa terminado exactamente ás 5 horas, conforme marcava o programma.

O "starter" só foi infeliz nas partidas do 2º e do 7º pareos, tendo em ambos favorecido os animaes montados por Domingos Ferreira. E' conveniente notar que, nos pareos em que toma parte esse profissional, o Sr. Olavo de Barros, resolveu não dar a partida com os animaes parados. Originalidades, talvez muito respeitaveis, mas que prejudicam um tanto a parte do publico que não joga em Domingos Ferreira.

— O brioso cavallo carioca Sans Pareil iniciou a serie de victorias, produzindo carreira excellente e muito de accordo com a sua ultima corrida, tambem coroada de exito.

O filho de Dona Stella deixou o seu mais forte adversario Ugly, correr na frente até proximo ao poste do distanciado, quando lhe arrebatou o posto de honra, triumphando, sob enthusiasticos applausos, por um corpo de luz. Marcellino conduziu com a sua reconhecida maestria o valente "carioca".

Ugly, apesar dos 56 kilos que carregava, fez boa corrida, resistindo por muito tempo á tenaz perseguição de Sans Pareil.

Os tres restantes concurrentes, Rio, Zuavo e Ali Babá, não figuraram um só instante e terminaram muito longe.

— A partida do 2º pareo prejudicou muito o interesse que despertava essa carreira. O "starter" ainda uma vez adoptou o systema de dar o grito com os animaes em movimento e tambem ainda uma vez o systema deu pessimos resultados. O jockey Domingos Ferreira conseguiu, como quasi sempre acontece, grande vantagem no pulo, e, graças a isso, o seu pilotado, Julepo, triumphou de ponta á ponta e facilmente, por dois corpos de luz.

Sous Mer, um dos prejudicados na partida, fez carreira muito boa, obtendo no final o segundo logar.

A disputa para essa collocação foi renhida: Cascade, Bon Garçon, Fifi e Sous Mer derrotaram-se mutuamente por pequena differença, depois de percorrer em grande parte da recta final em emocionante lucta.

— O terceiro pareo forneceu facil triumpho a Jockey Club, que teve as honras do favoritismo. O filho de Eryx, que o sympathico Gibbons conduziu com pericia, venceu á vontade e em magnifico tempo, prova de que, livre das habituaes hemorhagias, é um parelheiro de boa classe, muito superior aos adversarios que hontem lhe deram como competidores.

A disputa para o segundo posto foi bellissima: na recta de chegada travou-se entre Tamandaré, Bel Ange e Monarcha vivissima lucta, que o publico applaudiu delirantemente.

Afinal, Bel Ange e Tamandaré empataram, deixando apenas a meia cabeça o Monarcha, que fez esplendida figura, porquanto, teve na partida atrazo de cerca de tres corpos por se ter embaraçado nas fitas do "starting gate".

Savane, montada pelo pequeno Claudio, encarregou-se de puxar a corrida, e Barometro não esteve na carreira.

— O 4º pareo foi assignalado pelo incorrecto procedimento do applaudido jockey Domingos Ferreira, que, na occasião da partida e na chegada, applicou em Lusitano e Suprema dois fortes "trancos". A illustre directoria do Jockey Club sabe perfeitamente que os reparos que fazemos aos incidentes das suas festas são exclusivamente dictados pelo desejo que temos de vel-as livres de incorrecções, infelizmente, tão communs em nosso turf. Na ultima reunião do Prado Fluminense houve "partidos" e "partidos "escandalosos: a directoria não providenciou, não quiz punir os culpados, e o resultado da sua condescendencia não se fez esperar. A reproducção desses factos só podem concorrer para o descredito do nosso hippismo, bem o sabem os dignos directores da veterana sociedade.

Esperamos, e comnosco todos os "turfmen", que elles saberão, desta vez, pôr um termo á taes irregularidades.

O pareo foi galhardamente levantado pelo valente Lusitano, que Alexandre Fernandez dirigiu com muita calma. O triumpho do guapo filho de Perth foi recebido com grandes applausos.

Suprema, apesar de muito prejudicada pela perseguição que lhe moveu Audaz, terminou em esplendido segundo logar, a pequena differença do vencedor. A fiel filha de Champ de Mars está voltando á sua "fórma" do principio do anno.

Audaz está evidentemente em decadencia: o resistente potrinho inglez tem corrido demais e em turmas fortes. O seu digno proprietario precisa dar-lhe um descanso regular.

Herodes e Presidente não figuraram.

—O classico foi, como se esperava, uma esplendida carreira. O publico, realmente enthusiasmado pelo encontro dos melhores animaes das nossas coudelarias, seguiu com grande interesse as peripecias da carreira e applaudiu com delirio o vencedor da prova. Este, o valoroso cavallo francez Grand Duc, do "sportsman" paulistano, Dr. Carlos Brown, dirigido por G. Fernandez, venceu de ponta a ponta e com assombrosa facilidade, por tres corpos de luz, mas, mesmo assim, em excellente tempo, revelando-se mais uma vez um parelheiro de grande classe; de resto, a figura do filho de Le Var não foi para nós uma surpresa: os leitores devem estar lembrados que o brioso animal, ha menos de quinze dias, perdeu para Campo Alegre apenas por pescoço, tendo soffrido desse adversario um escandaloso desgarro, que se prolongou desde o inicio da recta final até quasi o distanciado.

Mysteriosa, uma magnifica egua ingleza, á qual faz falta um bom jockey, que saiba tirar partido das suas qualidades de resistencia, obteve optimo 2º logar, depois de linda peleia com a egua franceza Tosca, que della perdeu por diminuta differença.

O velho cavallo inglez Jugurtha fez carreira mediocre, terminando em máo 4º logar.

O afamado "crack" platino Idéal foi apenas o 5º collocado na carreira; depois de estar em segundo até o começo da grande recta, o filho de Valero entregou-se covardemente ao ataque de Tosca, Mysteriosa e Jugurtha. Enganaram-se, pois, os que da ultima victoria de Idéal sobre Herodes tiraram conclusões favoraveis ao valor do cavallo argentino.

Sómente esta folha não tomou em consideração essa "perfomance" simplesmente soffrivel e vêem os leitores que tivemos inteira e completa razão.

O representante do stud Campo Alegre é apenas um parelheiro mediocre, muito inferior ao seu companheiro de "box", Campo Alegre.

O valente Clamart, que fez a sua "réprise" ainda gordo, mancou durante o percurso e foi o bagageiro.

—O "Cruzeiro do Sul" foi um passeio triumphal para a excellente potranca riograndense Dora, do stud Albano de Oliveira, muito bem dirigida por Alexandre Fernandez. A filha de Piquet ganhou realmente quasi de ponta a ponta, em um "canter", deixando os adversarios paulistas a quatro corpos, demonstrando estar em esplendida "fórma".

Aragon II e Odonis, os dois soberbos potros do "haras" de S. José, fizeram figura mediocre, sendo derrotados até pelo Cicero, que lhes é inferior quinze kilos, pelo menos.

Ambos apresentaram-se em incompleto "entrainement", doentes mesmo, e está assim dada a explicação da pessima carreira que produziram.

Adonis mancou durante o percurso.

Dora foi creada pelo distincto e esforçado "turfman" riograndense, Sr. J. Ataliba de Faria Correia, que viu pela primeira vez um producto do seu prospero "haras" victorioso na importante prova do Jockey Club. Ficam aqui expressos os nossos effusivos cumprimentos ao dedicado "élevens" e os nossos votos para que continue a mandar para o truf desta capital productos da ordem da linda e valente filha de Piquet.

—O ultimo pareo foi, como o segundo, prejudicado pela partida; Domingos Ferreira, que tem innegavelmente uma "sorte" assombrosa, sorte que, de resto só se verifica nesta capital, visto que em Montevidéo não consta que conseguisse tantas "escapadas", partiu com o Chilliarck tres ou quatro corpos na frente dos adversarios e, como é natural, esse cavallo ganhou de ponta a ponta, acompanhado de Dora, que sempre correu em segundo.

—O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — GUANABARA — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

SANS PAREIL, m. al, 6 a. Capital Federal, por Tejo e Dona Stella, da coudelaria Confiança, Marcellino, 55 kilos 1º
Ugly, A. Fernandez, 56 kilos.... 2º
Rio, L. Hess, 52 kilos.......... 3º
Ali Babá, C. Ferreira, 52 kilos... 4º
Zuavo, J. Silva, 52 kilos......... 5º

Tempo, 101 ½ segundos.

Rateios: Sans Pareil em 1º, 21$400; dupla com Ugly, 12$400.

Movimento do pareo: 6:142$000.

Movimento de 1º logar:

Ali Babá	3,7
Zuavo	4,0
Rio	30,7
Sans Pareil	134,8
Ugly	189,
Total	362,2

Dada a partida em esplendidas condições, Ugly tomou a ponta, que pouco depois teve de ceder ao Sans Pareil; nos 1.200 metros, o pensionista do stud Albano retomou a vanguarda, deixando a um corpo o Sans Pareil, que desde então moveu-lhe tenaz atropelada, á qual o cavallinho riograndense resistiu briosamente até a altura do poste do distanciado; ahi, Marcellino lançou com energia o valente "carioca", que, em lindo "rush", derrotou o adversario, obtendo applaudida victoria, por corpo livre.

Rio correu sempre em terceiro logar e terminou a cinco corpos de Ugly.

Ali Babá e Zuavo, ainda muito "verdes", vieram distanciados.

2º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

JULEP, m, c, 3 a, França, por Galberte e Juziers, do Sr. A. Dantas Junior, D. Ferreira, 52 kilos..... 1º
Sous Mer, A. Fernandez, 53 kilos. 2º
Cascade, G. Fernandez, 51 kilos.. 3º
Fifi, R. Bristol, 46 kilos........ 4º
Bon Garçon, Torterolli, 51 kilos.. 5º
Rubi, Zalazar, 53 kilos.......... 6º
Sultão, J. Silva, 53 kilos......... 7º

Não correu Rorfeevaux.

Tempo, 110 1|5 segundos.

Rateios: Julep em 1º, 18$800; dupla com Sous Mer, 20$500.

Movimento do pareo: 14:237$000.

Movimento de 1º logar:

Cascade	30,1
Bon Garçon	57,7
Fifi	42,9
Sous Mer	183,3
Rubi	35,3
Julep	298,7
Sultão	55,4
Total	703,4

A partida foi dada em más condições; Julep foi sensivelmente favorecido e Sous Mer e Fifi bastante prejudicados.

Julep abriu logo luz de tres corpos, ficando em segundo Bon Garçon e em terceiro Cascade.

A ordem não soffreu alteração até o areal, onde Cascade e Bon Garçon travaram lucta, aproximando-se ambos do "leader", que corria folgado. Ahi, Sous Mer collocou-se em 4º logar.

Iniciada a ultima recta, Julep destacou-se de novo e veiu vencer firme, por dois corpos de luz.

No meio da recta, Sous Mer e Fifi atacaram Cascade e Bon Garçon e, após ligeira lucta, o pilotado de Alexandre Fernandez sobrepujou os adversarios, formando a dupla. Cascade terminou em esplendido terceiro, a tres quartos de corpo, derrotando Fifi por pescoço; esta bateu Bon Garçon por cabeça.

Os dois ultimos entraram mal.

3º pareo—MARIANO PROCOPIO —1.650 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

JOCKEY CLUB, m, c, 5 a, França, do stud Expedictus, A. Gibbons, 52 kilos 1º
Tamandaré, Lourenço Junior, 52 kilos 2º
Bel Ange, George, 52 kilos..... 2º
Monarcha, Zalazar, 52 kilos.... 4º
Barometro, Protasio, 52 kilos.... 5º
Savane, C. Ferreira, 51 kilos.... 6º

Não correu Grenadier.

Tempo, 111 3|5 segundos.

Rateios: Jockey Club em 1º, 22$400; dupla com Tamandaré, 31$700; com Bel Ange, 19$500.

Movimento do pareo, 19:537$000.

Movimento de 1º logar:

Tamandaré	140,7
Jockey Club	375,6
Monarcha	71,2
Barometro	156,8
Savane	48,6
Bel Ange	261,2
Total	1.054,1

O "starter" fez levantar o apparelho em magnifico momento, mas Monarcha embaraçou-se nas fitas, sendo por isso prejudicado.

Savane, Tamandaré e Jockey Club collocaram-se, nessa ordem, nas principaes posições, logo depois do pulo, ficando em 4º Bel Ange.

A carreira não soffreu a menor alteração até o areal, quando Jockey Club aproximou-se dos adversarios da frente, pelos quaes passou pouco antes da ultima curva, vindo ganhar facilmente, por dois corpos de luz.

No começo da grande recta, Savane esmoreceu, sendo substituida por Tamandaré; na altura da setta dos 1.750 metros, Bel Ange e Monarcha avançaram em linda entrada e atacaram o cavallo do stud Brazil.

Desde então, até o poste do vencedor, travou-se entre os tres parelheiros renhida e emocionante peleja, que terminou pelo empate de Agel Ange e Tamandaré, que derrotaram Monarcha por meia cabeça.

Barometro a tres corpos.

4º pareo—PRADO FLUMINENSE —1.700 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

LUSITANO, m, c, 4 a, França, por Perth e Rancune, do Sr. Albano G. Oliveira, A. Fernandez, 52 kilos 1º
Supremo, Marcellino, 53 kilos... 2º
Audaz, D. Ferreira, 52 kilos.... 3º
Presidente, Zalazar, 52 kilos.... 4º
Herodes, G. Fernandez, [illegible] kilos 5º

Tempo, 114 2|5 segundos.

Rateios: Lusitano em 1º, 61$900; dupla com Suprema, 104$500.

Movimento do pareo, 22:561$000.

Movimento de 1º logar:

Lusitano	156,5
Presidente	95,3
Suprema	239,9
Audaz	475,6
Herodes	243,8
Total	1211,1

Os animaes partiram em grupo, mas o piloto de Audaz, que estava collocado junto á cerca externa, lançou o filho de Fair Star de encontro aos adversarios, cortando-lhes violentamente a luz. Graças a esse "partido", que produziu uma collisão entre Lusitano e Suprema, Audaz tomou a vanguarda, abrindo luz de cinco corpos, ficando em 2º Suprema, acompanhada a um corpo de Lusitano, este seguido de Presidente e Herodes.

Na entrada do areal, Suprema avançou e collocou-se a dois corpos do "leader", emquanto Lusitano tambem melhorava de posição.

Feita a ultima curva, Suprema e Lusitano atacaram ao mesmo tempo o Audaz, vindo a egua por junto á cerca interna e o filho de Perth por fóra. No meio da recta, o piloto de Audaz trancou de novo a Suprema e Lusitano aproveitou-se do incidente, apoderando-se da vanguarda, que manteve até vencer com esforço, por tres quartos de corpo, sob enthusiasticas acclamações.

Suprema desembaraçou-se do Audaz pouco antes do poste do distanciado e ainda veiu atacar energicamente o adversario victorioso, que teve de ser castigado para sustentar a posição principal.

Audaz terminou em 3º, a tres quartos de corpo de Suprema.

Presidente ficou a dois corpos de Audaz e bateu Herodes por cabeça.

5º pareo—CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER — 2.100 metros — Premios: 3:000$ e 450$000.

GRAND DUC, m., preto, 4 a., França, por Le Var e Grenade, do Dr. Carlos Browne, German Fernandez, 52 kilos 1º
Mysteriosa, Protazio, 50 kilos.... 2º
Tosca, D. Ferreira, 53 kilos...... 3º
Jugurtha, Lourenço Junior, 55 kilos 4º
Idéal, J. Alonso, 54 kilos......... 5º
Clamart, Zalazar, 55 kilos........ 6º
Ecco, B. Cruz, 51 kilos, parado.

Não correram, Rio Claro e Zambo.

Tempo, 141 1|5 segundos.

Rateios: Grand Duc, em 1º, réis 132$800; dupla com Mysteriosa, réis 182$000.
Movimento do pareo: 27:000$000.
Movimento de 1º logar:

Tosca — 235
Ecco — 85,5
Grand Duc — 90,1
Clamart — 259,7
Mysteriosa — 46,2
Jugurtha — 251,8
Idéal — 528,3
Total—1.496,6

A partida foi dada em boas condições, ficando parado Ecco. Idéal foi o primeiro a despontar, mas logo após Grand Duc o batia, firmando-se na principal posição; o representante do stud Campo Alegre ficou então em 2º, a dois corpos, acompanhado de Tosca, Mysteriosa, Jugurtha e Clamart, nessa ordem.

No areal, Idéal procurou approximar-se de Grand Duc, mas este fugiu novamente e abriu luz de tres corpos, que conservou até transpor o poste de chegada, sob uma tempestade de applausos.

No começo da recta final, Idéal esmoreceu completamente, sendo batido por Tosca e Mysteriosa. As duas eguas lutaram denodadamente para a conquista do segundo posto, que coube a Mysteriosa por pescoço da adversaria.

Jugurtha derrotou Idéal no meio da recta e terminou a dois corpos de Tosca. Idéal a dois corpos do filho de Bay Ronald.

6º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros —Animaes nacionaes de tres annos— Premios: 5:000$, 750$ e 1:000$ ao criador do animal vencedor.

DO'RA, f., al., 3 a., Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio sangue, do stud Alberto de Oliveira, A. Fernandez, 51 kilos ... 1º
Cicero, Protazio, 53 kilos ... 2º
Aragon II, Marcellino, 53 kilos ... 3º
Adonis, Gibbons, 53 kilos ... 4º
Floresta, Torterolli, 51 kilos ... 5º

Rateios: Dóra em 1º, 27$400; dupla com Cicero, 101$800.
Movimento do pareo: 21:867$000.
Movimento de 1º logar:

Floresta — 42,9
Cicero — 91,8
Adonis — 177,7
Dóra — 380,1
Aragon II — 612,8
Total—1.305,3

Levantado o apparelho, Adonis tomou a ponta, que 100 metros depois entregou a Dóra, passando para segundo Aragon II.

Na primeira passagem pelo posto do vencedor, Dóra vinha na frente, com luz de cinco corpos, acompanhada de Aragon II, Adonis, Floresta e Cicero, estes dois muito distanciados.

No fim da recta opposta, Adonis offereceu lucta a Aragon II, e Cicero passou para 4º logar, emquanto Dóra, muito sofreada, perdia um pouco de terreno.

Na recta final, porém, a filha de Piquet abriu novamente luz e veio vencer, em verdadeiro "canter", por quatro corpos sob enthusiasticas acclamações.

Aragon II dominou Adonis no areal e firmou-se de novo em segundo; no começo da recta de chegada, o pensionista do stud Expedictos travou lucta renhida, que durou até proximo o poste de distanciado, onde Cicero, em energica entrada, veiu emparelhar com os dois, sobrepujando-os, afinal, nos ultimos galões, para obter o segundo logar por differença de cabeça sobre Aragon II, que bateu Adonis por igual differença.

Floresta longe.

7º pareo—DR. PAULO CESAR— 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

LORD CHILLIARCK, m. c. 4 a., Republica Argentina, por Chilliarck e Reba, do stud Emisario, D. Ferreira, 53 kilos ... 1º
Dina, P. Zabala, 50 kilos ... 2º
Dieudonát, L. Hess, 53 kilos ... 3º
Electric, J. Alonso, 50 kilos ... 4º
Marjoleta, Lourenço Junior, 52 kilos ... 5º

Tempo: 99 segundos.
Rateios: Chilliarck em 1º, 38$900; dupla com Dina, 73$500.
Movimento do pareo: 19:755$000.
Movimento de 1º logar:

Chilliarck—232
Electric—291,8
Marjoleta—211,6
Dieudonat—195
Dina—200
Total—1129,9

A partida foi má; Lord Chilliarck, grandemente favorecido no pulo, abriu luz de oito corpos e conseguiu conservar-se na vanguarda até o fim do percurso, ganhando com facilidade, por dois corpos de luz.

Dina partiu em segundo, seguida de Dieudonat; na recta final, este atacou a representante da Ecurie Paris, mas esta resistiu e conservou aquella collocação, deixando o adversario a tres quartos de corpo.

Electric e Marjoleta, as mais prejudicadas na partida, nunca se approximaram e vieram longe.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida que esta querida sociedade effectuará domingo proximo, á qual servirá de base o grande premio "Initium", reservado aos animaes nacionaes de dois annos.

O projecto acha-se na secretaria á disposição dos interessados.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

6º e 7º "match"

Botafogo versus Riachuelo

Fluminense versus Haddock

Como haviamos noticiado, realizaram-se hontem estas duas provas do campeonato da Liga.

O "meeting" sportivo no "ground" da rua Guanabara esteve relativamente bom, quer quanto ao jogo, quer quanto o comedimento da assistencia, desta vez, desfalcada de seu peior elemento, que se achava alojado em outro "ground", além da "boa" fiscalização que exerceu a directoria do club campeão.

Ficou assim claro que não são os do Fluminense conniventes e useiros do desacato de jogadores, já aggredindo-os com chufas, já tratando-os a cartas de bichas japonezas e bombas...

O "team" do Fluminense apresentou-se desfalcado de bons elementos, tendo sido estes substituidos por alguns reservas, que, comquanto não substituissem aquelles do "team", deram conta do recado.

No jogo dos segundos "teams", o Fluminense derrotou seu adversario com sete contra um "goal".

Igualmente foi o Haddock derrotado no encontro dos primeiros "teams", por cinco "goals" a "nikil".

Actuaram como "referee" os Srs Jonathas Braga e Lincoll Soares, ambos do America, tendo sido imparciaes e diligentes.

No Botafogo

Tinhamos acreditado em surpresas para os "matchs" de hoje, e se não se realizaram "in totum", não estiveram longe de confirmar a nossa suspeita.

Realmente, o 2º "team" do Botafogo, campeão terrivel da "coupe" Caxambú, foi "facilmente" derrotado pela "equipe" do Riachuelo, que por quatro vezes a seguir vasou o "goal" do Botafogo, pregando, assim, a surpresa numero um do dia, pois sómente no fim do segundo "half-time" o "team" alvi-negro conseguiu marcar dois "goals", estes mesmos resultado de ingentes esforços.

O primeiro ponto do Riachuelo foi marcado pelo "lefet-wing" Cunha, que, dribbando os "backs" e "goal-keeper" Coggui, aninhou a bola na rede, sob estrondosos applausos; a seguir, João Campos, Abreu e Leonel marcaram os demais "goals" de seu club.

Os dois "unicos" pontos do Botafogo foram marcados por Fontenelle e Rasteiro.

E eis como se apresentou a primeira surpresa do dia e quinta deste campeonato.

A segunda do dia, embora a derrota do Riachuelo, apresentou-se, se bem que com outro caracter.

Senão vejamos e resolvam os nossos leitores, se não tomam por uma inesperada surpresa o modo pelo qual foi, no campo do Botafogo, tratada a "equipe" do Riachuelo.

Passamos por cima da brutalidade e presumpção de Rocha, Abelardo, Dinorath, Mimi e outros; para tocarmos sómente no incidente do dia:

Do que haviam de se lembrar alguns adeptos do Botafogo, alojados em seu campo, diante da direcção e associados deste club: a cada "goal" que fazia a "equipe negra e branca", cartas de bichas chinezas e bombas chilenas eram queimadas e, cumulo, mesmo atiradas dentro do recinto do jogo. Realmente, isso não é distincto e só póde rebaixar e desmoralizar o sport entre nós.

Esperamos que a directoria do Botafogo tome todas as providencias para, de futuro, evitar estes factos, aliás, costumeiros em seu "ground".

O jogo esteve pessimo, devido á marreta brutal empregada pelos da "equipe smart" e aristocrata.

O Riachuelo foi derrotado por oito "goals" a um, sendo que, até do apito se serviram dentro do "goal" deste club, pondo em confusão não só o defensor das barras do Riachuelo, como mesmo o "forward" Abelardo, que deixou de "shootar", tendo-o feito Mini, marcando mais um "goal", sem protestos do Riachuelo.

Antes de terminar o jogo, devido ás vaias, bichas, etc., o capitão do Riachuelo, em boa hora, fez protesto junto ao "referee", retirando do campo os seus jogadores.

Assim protestaram os sportsmen suburbanos, contra os de Botafogo.

Assim feito, resolveu o mesmo "referee" marcar na fórma da victoria do Botafogo, pelo resultado de "um goal" a zero do Riachuelo.

Eis como se apresentou a segunda surpresa, tão pedida pelos apaixonados do "team" derrotado pela "equipe" do America.

O "referee", Sr. Baby Alvarenga, mais uma vez mostrou a sua correcção e imparcialidade.

Campeonato Rio de Janeiro

1ºº "teams"

CLUBS	Matchs: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
Fluminense	2	2	.	.	10	2	2
Botafogo	2	1	.	1	2	4	2
America	2	1	.	1	6	6	2
Riachuelo	2	1	.	1	7	3	2
Haddock	3	1	.	2	6	12	2
R. Cricke	1	.	.	1	.	4	.

2ºº "teams"

CLUBS	Matchs: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
Riachuelo	2	2	.	.	7	3	4
Fluminense	2	2	.	.	14	1	4
America	2	0	.	2	1	11	0
Botafogo	2	1	.	1	6	5	.
Haddock	2	0	.	2	2	3	10

Referee

Estatistica até o 7º "match" da tabela:

1º "team"

R. F. C. Nabuco Prado ... 1
B. F. C. Dinorath Assis ... 1
A. F. C. Baby Alvarenga ... 2
A. F. C. Jonathas Braga ... 1
R. C. C. G. Noble ... 1

2º "tam"

H. L. F. C. Luiz Maia ... 1
H. L. F. C. Juca ... 1
A. F. C. Baby Alvarenga ... 1
A. F. C. O. Villaça ... 1
A. F. C. Lincoll Soares ... 1

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

ENIGMA PITTORESCO

(Girl.)

Correspondencia

Zebroide—Não entendo a sua explicação.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sabiá, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Santos, para Paraná, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Aracaty, para Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 1/2 e com porte duplo até as 2.

Virgil, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã:

Glendu, para Cap-Town, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Cap Verde, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até ás 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Konig F. August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2 e com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Amsan, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1/2 e com porte duplo e para o exterior até as 11.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31. 1 ás 3. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe, no "Paiz".**

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores: na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

Egualdade—Garante um predio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 111

J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O intelligente redactor, ou mais propriamente, o "Sr. Noventa e dois", teve hontem a fineza de, pelo *Correio da Manhã*, declarar que eu só devo á Associação de Imprensa apenas as mensalidades, porque sou socio sob registro n. 169.

Ora, eu já declarei que nunca pertenci a essa nobre sociedade pelo simples motivo de que nunca paguei uma só mensalidade. Por que motivo, pois, ha de esse illustrado redactor insistir nessa mentira?

Por que não confessa o erro?

E, com essa ultima pergunta dou por terminada a discussão, promettendo voltar ao caso se, porventura, o "Sr. Noventa e dois" sair do anonymato, como fazem os homens de bem, para assumir a responsabilidade do que escrever.

LUIZ DA GAMA.

A EQUITATIVA

Avenida Central

MAIS UM SINISTRO PAGO

Rs. 10:000$000

Em virtude do alvará do Dr. Antonio Augusto Velloso, juiz de direito da comarca de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, em data de 2 de dezembro proximo passado, e na qualidade de procuradores bastante de D. Adelaide Rodrigues Gurgel, recebêmos da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), importancia da apolice n. 17.894, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do Sr. Manoel Antonio Rodrigues, e ora vencida pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 17.894, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

P. p. SOTTO MAIOR & C.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1910. Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.

Nota — Eleva-se á somma de cerca de 10.000:000$ o valor das apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas em dinheiro pela Equitativa, até esta data.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Hoje.
20:000$ — Em 9 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Está sendo procedida, até o dia 30 do corrente, pela Recebedoria do Rio de Janeiro, a cobrança do imposto de pena d'agua, incorrendo na multa de 10 o|o aquelles que não fizeram os seus pagamentos no prazo supra mencionado.

— Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 3, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho — 188 saccos a Ad. Schmidt Filho; 183 a M. Zamith; 113, a Avellar & C.; 90, a Julio Couto; 78, a Teixeira Borges; 76, a Siqueira Veiga; 60, a Th. Pereira; 54, a Caldas Bastos; 52, a Alvaro Barroso; 34 a Coelho Duarte; 30, a B. Fonseca; 30, a Ed. Araujo; 30, a B. Fontes; 28, a P. Lopes; 24, a F. Araujo; 24, A. Marques; 20, a Queiroz Moreira; 20, a Dias Garcia; 20, Co. Salvini; 16 a Oliveira Carvalho; 12, a Amaral Abreu; 10, a M. K. Schmidt.

Farinha — 150 saccos, a Siqueira Veiga; 50, a Souza Valle; 50, a Ribeiro L. Alves.

Feijão — 56 saccos, a A. Bibiano; 38, a Fernandes Moreira; 32, a Coelho Duarte; 30, a Fry Youle & C.; 27, a C. D. Estrada; 21, a Gomes & Irmão; 15, a A. Hadad; 14, a Siqueira Veiga; 12, a Constantino Ribeiro; 12, a Ferraz & Irmão; 10, a Jorge D. Irmão; 3, a Cunha Pinho; 3, a Teixeira Borges.

Arroz — 5 saccos a Couto & C., e 5 a Ad. Schmidt Filho.

Fubá — 13 saccos, a Oliveira Carvalho; 7, a Avellar & C.; 6, a Marinho Pinto.

Batatas — 10 saccos, a Ferraz & Irmão.

Cereaes — 93 saccos, a Ca. Pinho & C.; 27, a Silva Boavista; 20, a Oliveira Carvalho; 16, a Amaral Abreu.

Esteiras — 10 amarrados, a Soares Cunha.

E pelo trapiche Mauá:

Batatas — 10 saccos, a Souza Gabriel.

Assembléas geraes.

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

BOLSA DO RIO DE JANERO

RIO DE JUNHO DE 1909

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:025$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:008$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	192$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	196$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	190$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	192$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	161$500
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	281$500
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	280$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	445$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	480$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	88$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	880$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	875$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	760$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	193$000
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	187$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	214$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	204$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	193$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Magense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o|o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	59$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	200$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1910	160$000
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	115$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	135$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	150$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáo	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	29$000
Viação Ferrea Sapucahy	200$000	200$000	—	—	—	81$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	20$000	Janeiro	1910	555$000
Brasil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Janeiro	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	203$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	40$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Preciente	200$000	20$000	10$000	Janeiro	1910	385$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	294$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	245$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	245$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	290$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1909	190$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	200$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	190$000
Magense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	246$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	275$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setembro	1907	15$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	115$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Maio	1910	206$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Maio	1910	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	6$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Março	1909	390$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	[illegible]	12$000	Julho	1909	8$750
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	36$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	45$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	39$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o|o	Abril	1910	24$000
Luz Stearica	200$000	100$000	1 o|o	Julho	1909	200$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o|o	—	Janeiro	1910	72$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	33$000 a 34$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	33$000 a 34$000
Dito nacional, do norte, ralado (100 kilos)	30$000 a 36$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	15$000 a 15$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	12$500 a 13$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	20$000 a 22$000
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	22$000 a 23$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	19$500 a 20$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	18$000 a 18$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	20$000 a 22$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	22$000 a 22$500
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	41$000 a 51$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	51$000 a 54$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	9$700 a 10$000
Dito branco, da terra (100 kilos)	8$000 a 8$400
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	23$000 a 25$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	41$500 a 42$000
Farello de trigo (160 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	66$000 a 70$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 34$000
Polvilho, idem (100 kilos)	30$000 a 32$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$440 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a $200
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$600 a $700
Toucinho (kilo)	$900 a 1$000
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	66$000 a 68$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 69$900
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	63$600 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$200 a 68$400
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	63$600 a 65$400
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas idem, cento	3$000 a 3$200
Vinho do R. Grande, pipa	145$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Julio Macedo*: sal, ao mestre;

De BREMEN e escalas, pelo paquete allemão *Crefeld*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Chili*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Estrella do Norte*: sal, á ordem;

De LONDRES e escalas, pelo paquete inglez *Teviot*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BREMEN e escalas, allemão, *Crefeld*; BORDÉOS e escalas, francez, *Chili*; LONDRES e escalas, inglez, *Teviot*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Julio Macedo*; CABO FRIO, hiate nacional *Estrella do Norte*.

Vapores saidos.

SANTOS, inglez, *Chaucer*; SANTOS, inglez, *Tapajoz*; SANTOS, allemão, *Santos*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Muqui*.

Vapores em viagem.

NATAL, 5.
O vapor *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Ceará.
S. FRANCISCO, 5.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje cedo para Paranaguá.
CEARA', 5.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Maranhão.
PARANAGUA', 5.
O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã.
PARANAGUA', 5.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.
PARANAGUA', 5.
O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio.
PARANAGUA', 5.
O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o sul.
PARANAGUA', 5.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã cedo para S. Francisco.
RIO GRANDE, 5.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo e saira amanhã para ...
RECIFE, 5.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje á noite para Maceió.
SANTOS, 5.
O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saira amanhã para o Rio.

Vapores esperados.

6 Havre e escalas, *Annam*.
6 Nova York e escalas, *Vasari*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
7 Marselha e escalas, *France*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Liverpool e escalas, *Oruna*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
8 Portos do sul, *Itaquy*.
8 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
9 Santos, *Wurzburg*.
9 Antuerpia e escalas, *Susquehanna*.
10 Portos do norte, *Olinda*.
10 Santos, *Santos*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
13 Southampton e escalas, *Araguaya*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
14 Liverpool e escalas, *Thespis*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Portos do norte, *Manáos*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dadorch*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Chili*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
24 Santos, *Pernambuco*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
6 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
6 Rio da Prata, *Plata*.
6 Cardoso Moreira e escalas, *Pinto*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Annam*.
7 Bahia e Aracajú, *Ypiranga*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oruna*.
8 Rio da Prata, *France*.
8 Portos do sul, *Itaipava*.
8 Porto Alegre e escalas, *Campeiro*.
9 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
9 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
9 Bordéos e escalas, *Amazone*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg* (2 horas).
10 Hamburgo e escalas, *Santos* (10 horas).
10 Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
11 Santos, *Mossoró*.
11 Manáos e escalas, *Acre*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (12 hs.).
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Araguaya*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Portos do sul, *Saturno*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24 Havre e escalas, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 3, pelo vapor *Iris*, do norte.

Carga de Aracajú:

Assucar — 638 saccas, a Thomaz da Silva & C.; 346, a Walter Brothers & C.; 380, a Severo Jorge & C., e 168, a Procopio Oliveira & C.

Caroços — 380 saccos, á ordem.

Cocos — 30 saccos, á ordem.

De Villa Nova:

Algodão — 100 fardos, a Thomaz da Silva & C.

Da Estancia:

Assucar — 1.310 saccos, a Walter Brothers & C.; 550, a Siqueira & C.; 398, a Thomaz da Silva & C., e 595, a Procopio Oliveira & C.

De Caravellas:

Cacáo — 8 saccos, a J. L. Martins.

Azeite de peixe — 20 barris, a Moreno & C.

— Pelo vapor *Anna*, de Itajahy e escalas.

Carga de Itajahy:

Banha — 30 caixas, á ordem; 17, a A. Oliveira Silva; 10, a J. de Souza; 15, a N. José Canario; 25, a Souza & C.; 85, a Amaral Abreu.

Carnes — 1 caixa, ao mesmo.

Manteiga — 127 saccos, a G. Brettcher & C., e 25, á ordem.

Conservas — 1 caixa, á ordem.

Da Laguna:

Banha — 20 caixas, a Davidson Pullen & C.

Feijão — 100 saccos, ao mesmo; 77, a Siqueira & C., e 25, a Severo Jorge & C.

Polvilho — 10 saccos, a Siqueira & C.

De S. Francisco:

Arroz — 40 saccos, a Queiroz Moreira & C.

Banha — 7 caixas, ao mesmo.

Matte — 15 barricas, a Alvaro da Barros, e 10 a Teixeira Borges & C.

Fenno — 135 fardos, a M. Jordão.

Sola — 10 rollos, a Esteves & C., e 9, a Walther Brothers & C.

Da Laguna:

— 26 fardos a Severo Jorge & C.

De Florianopolis:

Assucar — 34 saccos, a Severo Jorge & C.

Colla — 1 barrica, a Borlido Moniz.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Rio de Janeiro..	a 8	do cor.
	Olinda........	a 10	» »
	Manáos........	a 13	» »
DO SUL:	Florianopolis...	a 8	» »
	Mayrink.......	a 8	» »
	Saturno........	a 12	» »

IDA

MARANHÃO......	Em Pará
CEARÁ.........	Em Maranhão
GOYAZ.........	Em Recife
ALAGOAS.......	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO......	Em Pará
SUDO.........	Em Buenos Aires
JUPITER.......	Em S. Francisco
SATELLITE.....	Em Aracajú
VICTORIA......	Em Paranaguá
PRUDENTE......	Em Corumbá
OYAPOCK.......	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

OLINDA.........	Em Maceió
MANAOS.........	Entre Pará e Maranhão
SERGIPE........	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO..	Entre Bahia e Rio
FLORIANOPOLIS..	Em Paranaguá
SATURNO........	Entre R. Grande e Florianopolis
MAYRINK........	Em Paranaguá e Rio
LADARIO........	Entre Asuncion e Corumbá

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente **ás 10 horas da manhã** para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

Sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **NOVA YORK**, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Nenhum outro

Mais casos de phthisicas se hão curado com a Emulsão de Scott que com nenhum outro remedio.

A declaração seguinte é do distincto medico do Maranhão, Dr. Oscar L. Leal Galvão, doutor em medicina e cirurgia do Rio de Janeiro, socio correspondente da sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, inspector interino de hygiene do Estado e medico de segurança publica.

"Attesto que tenho applicado com grande proveito na minha clinica a Emulsão de Scott, sobretudo nas molestias carimbadas com o negro sinete de asthenia profunda, taes como a tuberculose e a hyp-globulsi na chlorose, e toda vez que necessito de um regenerador energico."

Esta Senhora Foi

—CURADA—

RADICALMENTE DE

Tuberculose Pulmonar

COM A

Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

VARIZES-PHLEBITE

O Elixir de Virginie-Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as dôres e as inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes anaes. Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco Severiano Amado Junior

✝ Leopoldina Correia Amado e Carlota Joaquina Amado de Vasconcellos communicam ás pessoas de sua amisade que falleceu e será sepultado hoje, segunda-feira, 6 do corrente, o seu sempre querido e lembrado esposo e irmão **FRANCISCO SEVERIANO AMADO JUNIOR**, saindo o feretro do hospital da Beneficencia Portugueza, á rua D. Carlos 1, ás 2 horas.

Baroneza de S. Carlos

✝ Cornelio Nunes e familia, Balbina Nunes de Castilho e Luiz Moreira de Castilho, sua filha, genro e netos, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua mãi, sogra, avó e bis-avó, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; desde já agradecem.

Dr. Alfredo Cardoso

✝ Francisco Laport, senhora e filhos, Antonio G. Cardoso, Sabino Cardoso, Fidelcino Leitão e senhora, tios, primos e amigos do Dr. **ALFREDO CARDOSO**, fallecido em Piracicaba, a 30 do mez findo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, á missa que, por alma do mesmo finado, fazem rezar.

Aniceto F. da Gama Malcher

MISSA DE 30º DIA

✝ Catharina da Gama Lobo Malcher, Maria C. Malcher, Aniceto C. da Gama Malcher, Dr. José C. da Gama Malcher, Valeriano C. da Gama Malcher e esposas, Raymunda da Gama Malcher dos Santos e esposo, Euclydes C. da Gama Malcher (ausentes), Antonio C. da Gama Malcher e Luiza Cunha Malcher, mãi, viuva, filhos, noras e genro de **ANICETO F. DA GAMA MALCHER**, rezar missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas. Confessando-se agradecidos pelo comparecimento dos seus parentes e amigos.

ENGENHEIRO CIVIL

Dr. Manoel Sylvestre Pereira Santos

3º ANNIVERSARIO

✝ Viuva Amelia Gonçalves Pereira Santos, manda rezar uma missa por alma do seu sempre chorado e nunca esquecido esposo Dr. **MANOEL SYLVESTRE PEREIRA SANTOS**, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

D. Maria José Freire da Silva

✝ Os filhos, genro, noras, netos, irmãos e sobrinhos da finada D. **MARIA JOSE' FREIRE DA SILVA** mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, 1º anniversario de seu fallecimento; e para esse acto convidam seus parentes e amigos e os da finada, ficando desde já agradecidos.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

DECLARAÇÕES

Associação dos funccionarios publicos civis

Em nome da administração convoco uma assembléa geral extraordinaria para o dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, exclusivamente para serem discutidas e votadas as propostas apresentadas pela directoria e approvadas pelo conselho, alterando diversas disposições dos estatutos, do regulamento do fundo de peculios e domicilios e dispondo sobre a creação de armazens de artigos de consumo e de uso domestico.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1910 —EDMUNDO MONIZ BARRETO, presidente da directoria.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

RUA DA QUITANDA N. 68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da companhia, das 10 ás 3 1/2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima segunda-feira, 6 do corrente, entrará em vigor, o seguinte horario da linha "Alto da Bôa Vista":

Part. das Barcas			Part. A. B. Vista	
5.00 S		3.28	5.36 S	3.46
5.30	S X A	3.58	5.46	4.16
5.58	X U	4.28	6.06 S	4.46
6.00	S X A	4.58	6.16	5.16
6.28	X U	5.28	6.46	5.46
6.58	X A	5.58	7.16	6.16
7.28	X U	6.28	7.46	6.46
7.58	X A	6.58	8.16	7.16
8.28		7.28	8.46	7.46
8.58		7.58	9.16	8.16
9.28		8.28	9.46	8.46
9.58		8.58	10.16	9.13
10.28		9.28	10.46	9.43 R
10.58		10.00	11.16	10.00
11.28		10.16 R	11.46	10.30 R
11.58		11.00	12.16	11.00
12.28		12.00	12.46	12.00
12.58		1.00	1.16	1.00
1.28		2.00 R	1.46	2.00 R
1.58			2.16	
2.28			2.46	
2.58			3.16	

Observações

A letra "S" indica que o carro sae da estação.

A letra "R" indica que o carro vai recolher.

As letras "X U" indica que a passagem será directa, 300 réis até a Usina.

As letras "X A" indicam que a passagem será directa, 600 réis até a Caixa d'Agua e 700 réis até o Alto da Bôa Vista.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910.

A' PRAÇA

O abaixo assignado, tendo feito distrato da firma Quackebeke & Rocha, pela retirada do socio G. von Quackebeke, communica a esta praça e ás do interior que, assumindo todo o activo e passivo da extincta firma, continúa com o mesmo ramo de negocio, á rua do Theatro n. 3, sob a firma individual de Eusebio da Rocha.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, com todas as commodidades, a casal que trabalhe fóra ou a moços solteiros; na rua Camerino n. 68, moderno.

ALUGA-SE um pequeno commodo, a uma pessoa só; na rua dos Invalidos n. 185.

30$000

ALUGA-SE um grande commodo; na rua Barão de S. Felix n. 202, loja, onde se informa.

35$000

ALUGA-SE parte de um espaçoso e arejado commodo, com entrada independente, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Mattoso n. 121, moderno, e antigo 78.

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Camerino n. 136.

40$000

ALUGAM-SE casinhas; na rua de S. Januario n. 178, e trata-se na mesma rua n. 176.

ALUGA-SE um barracão, coberto de telha franceza, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno com arvores frutiferas; na rua Jacintho n. 81, Meyer, e trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE grandes e bonitos aposentos com janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á de Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com serventia em toda a casa; na rua Dr. Ezequiel n. 19.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no sobrado da rua Evaristo da Veiga numero 31, antigo.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, com janelas para o jardim, com direito á casa toda, grande chacara e tanques para lavar; na rua S. Luiz Gonzaga n. 555, moderno, S. Christovão.

ALUGA-SE a espaçosa sala com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á de Riachuelo.

ALUGA-SE a optima saleta com sacada; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Evaristo da Veiga n. 31, antigo.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal serio, em casa de familia nas mesmas condições; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua Camerino n. 136.

60$000

ALUGA-SE uma grande sala no porão da casa á rua Senador Euzebio n. 412, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Mourão n. 52, Todos os Santos, com tres quartos, uma sala, cozinha, terreno plantado e bastante agua; trata-se na mesma, fundos.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala mobilada, para dois moços ou um casal, com uma bonita vista e um terraço para recreio, assim como uma saleta de frente com uma sacada para a rua, por preço modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE um grande quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, em Santa Luzia, em frente aos banhos de mar; mais informações, rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com gaz e banheiro, proprio para casal ou dois moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 136.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, sendo a sala mobilada, a moços serios ou a casal, em casa de familia; no largo das Neves n. 2, Paula Mattos, quatro minutos dos bonds de Itapiru' ou Riachuelo; dá-se pensão, querendo; os preços são independentes.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 20, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a um senhor de tratamento; na avenida Mem de Sá numero 71.

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; serve para uma associação ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a dois moços solteiros, com pensão e lavagem de roupa; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE a bonita casinha nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; na travessa dos Araujos n. 6, a chave está por favor na venda da rua Araujos n. 1, e trata-se na rua do Senhor dos Passos n. 136.

ALUGA-SE uma casa; na rua de D. Marciana n. 5.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, com pensão e roupa lavada, a tres ou quatro moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

75$000

ALUGAM-SE um quarto e sala, a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

100$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a uma pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 54 (Catumby), com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA.......	8	do corrente	(escalas)
OROPESA......	23	de »	(directo)
ORITA.........	6	de julho	(escalas)
ORAVIA........	21	de »	(directo)
ORONSA........	3	de agosto	(escalas)
ORCOMA........	18	de »	(directo)
ORIANA........	31	de »	(escalas)
ORISSA........	15	de setembro	(directo)
ORTEGA........	28	de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais amas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

esperado de Callão e escalas no dia 8 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

110$000

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida loja, proxima do Mercado novo; para mais informações, com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio n. 11, do becco do Moura, serve para negocio, deposito ou moradia, está em condições hygienicas; para ver e tratar, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independentes, proprios para um ou dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo n. 224.

ALUGA-SE, a moço decente, um quarto, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 120.

125$000

ALUGA-SE uma boa casinha, com quatro quartos e uma sala, perto das fabricas Carioca e Corcovado; as chaves estão na rua Lopes Quintas n. 100, e trata-se com o Sr. Delfim, na fabrica Carioca, podendo servir para duas familias.

130$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua da America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a elegante casinha da rua Bello Horizonte n. 23 (estação do Rocha), propria para casal sem filhos e de tratamento, com dois quartos, duas salas, linda cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro com agua quente e fria, pequeno quintal, etc.; trata-se na rua Flack n. 138, estação do Riachuelo.

150$000

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, novas; na travessa do Oliveira ns. 13 e 15.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery, n. 74, onde está a chave; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Mattos n. 55, com bons commodos para familia.

ALUGA-SE o magnifico sobrado, da rua Monte Alegre n. 364, antigo n. 32, na saluberrima Santa Thereza, com quatro bellos quartos, duas salas, quintal, jardim, varanda e bonds á porta; trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 181, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira BaltHazar & C.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva n. 57; informa-se junto á mesma.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 67, Botafogo, e trata-se na mesma rua n. 69.

170$000

172$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

180$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a um casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Santa Alexandrina n. 119, com jardim, quintal, etc.; as chaves á mesma rua n. 110.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, confortaveis, com boa pensão; sendo um pelo preço acima e outro por 360$, para casaes ou senhor de tratamento, em casa de uma familia de respeitabilidade; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

200$000

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru n. 149, com o proprietario ou por favor, na Avenida Central n. 116, com o Sr. J. Santos.

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco quartos e mais dois no quintal, á rua D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas; com bonds á porta e proximo ao novo jardim; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 304, pharmacia.

ALUGA-SE o predio novo, para pequena familia, da rua da Passagem n. 78, moderno, em Botafogo; trata-se na mesma rua n. 29.

ALUGA-SE, mobilado, em Paquetá, á rua de S. João n. 2, o grande chalet com grandes accommodações para familia de tratamento, situado no centro de jardim e chacara, com banhos de mar á porta, em frente ás barcas; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, ou no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 15, antigo.

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua Marechal Floriano n. 46, lado da sombra; é escusado apresentarem-se com fiança compensa.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 37, as chaves estão no armazem da esquina.

230$000

ALUGAM-SE dois quartos para casal ou cavalheiro, com pensão, mobilados; na rua do Pinheiro n. 39, largo do Machado, perto dos banhos de mar.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGAM-SE duas casas, cada uma por aquelle preço, dispondo de tres quartos, salas de visita e de jantar e demais dependencias, á rua Nossa Senhora de Copacabana ns. 3 e 5 (Leme); as chaves estão na rua Salvador Correia n. 50 (padaria); trata-se das 3 ás 5, á rua Gonçalves Dias n. 35.

ALUGA-SE o predio da rua Passos Manoel n. 30 (moderno), em Laranjeiras, inteiramente reformado e com boas accommodações; a chave está na rua das Laranjeiras n. 211, e trata-se na rua dos Ourives n. 143.

ALUGA-SE no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 31, antigo, o predio novo, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 15, antigo, onde se trata.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, em frente ao palacio, predio novo, proprio para familias ou senhoras de tratamento, vagando sabbado, 4 do corrente, e trata-se na rua do Cattete n. 134.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 106, moderno, inteiramente reformado e com boas accommodações; a chave está na rua Senador Vergueiro n. 129, e trata-se na rua dos Ourives n. 143.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

ALUGA-SE a casa da rua Fazenda da Bica n. 35; tem duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal, jardim, perto da estação, em Dr. Frontin; trata-se na rua Conselheiro Agostinho n. 26. Todos os Santos, onde estão as chaves.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, branca, perfeita no serviço e que durma no emprego; rua Voluntarios da Patria n. 194; de 1 hora ás 4.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar; na rua Anna Barbosa n. 48, estação de Meyer.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; na rua Polyxena n. 63, Botafogo.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, morduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e a alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

PRIVILEGIOS; Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ALUGA-SE

magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 65; para tratar no Banco Alliança, rua do Rosario, 146.

Revolvers Galand — **Escopetas** — **Carabinas** Galand

Armas de alta precisão

GRAN PREMIO Expº Univl de LIEGE

Hallamse en casa de todos armeros

Pedir la Guia-Tarifa

GALAND

Armero-Fabricante, PARIS

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 do corrente

DIAS & MOYSÉS

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão. 26

LEILÃO DE PENHORES

em 17 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 198

FOX TERRIER

Gratifica-se com 25$ a quem levar á rua Benjamin Constant n. 102, de onde desappareceu, um Fox Terrier, branco, cauda aparada rente, cabeça com signaes pardos e um signal preto no logar em que se cortou a cauda.

Este cachorro foi visto nas mãos de mulato imberbe, em mangas de camisa. Se alguem o comprou, fará um inestimavel favor, entregando-o no endereço acima, onde será reembolsado de todas as despezas.

Neurasthenia

Asthenia

Fraqueza organica

Cura-se com a

KOLA GLYCERO PHOSPHATADA

GRANULADA

de GRANADO

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO......... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

DESENVOLVIMENTO

BELLEZA — FIRMEZA

DOS **SEIOS**

Desapparecimento das cavidades dos hombros pelo uso da

Galegine de Nubie

(Obreias pilulares)

Unico producto verdadeiramente serio, garantido absolutamente inoffensivo, approvado e receitado pelas notabilidades medicas; desenvolve e fortifica os seios em menos d'um mez. Resultados immediatos e duradouros.

Unico producto benefico para a saude, convindo tanto á joven como á mulher cujo busto perdeu a sua forma graciosa depois de doença.

A caixa de 60 obreias pilulares (tratamento completo com brochura muito interessante), 10 francos.

Laboratorio medico G. LEHMANN, Direr

51 Avenue Dauphine, ORLÉANS (França)

Rio Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3'50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérard, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

HÃO DE LHES OFFERECER TALVEZ

tal ou qual producto, tal ou qual limonada como purgante em logar do Pó Rogé. Hão de lhes dizer que é a mesma coisa e que custa muito mais barato. **Desconfiem, é por interesse.** Peçam e exijam o **Pó Rogé** e não uma limonada purgativa, e para evitar toda confusão, vejam o envolucro; elle deve ter o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. Pois, é preciso saber que se com uma formula, qualquer pharmaceutico póde fazer uma limonada purgativa, é indispensavel, para se obter o producto perfeito, empregar productos extra-puros e operar com grandes quantidades, o que explica a superioridade do Pó Rogé sobre todos os outros purgantes. Demais, elle é preparado pelo proprio Rogé, seu inventor. Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo por ter elle um gosto muito agradavel ás senhoras e ás crianças, tomam-no com prazer. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora, bebe-se então. A' venda em todas as boas pharmacias.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a.........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a.........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a....................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..........	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a............	130$000
Guarda louças 50$...........	60$000
Mesas elasticas, 65$.........	70$000
Cadeiras de canella, 12......	75$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Cadeiras de balanço.........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	130$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	179$000
Colchões de 4$ a...........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diogo, Ph. RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 140

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o *Medicamento* Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA

GARGANTA

LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON

46, rue Pierre-Charron, PARIS.

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO............................ 2$500

Cura efficaz e rapida da

GONORRHÉA

(ANTIGA OU RECENTE) — PELAS

VELAS DE BERTHAUD

As velas medicinaes de Berthaud representam o meio mais facil, pratico e commodo no tratamento desta tão terrivel quanto incommoda molestia.

Na Gonorrhéa, antiga ou recente, o tratamento por meio de qualquer uma das velas abaixo indicadas, é racional e nenhum outro lhe é superior.

As velas medicinaes de Berthaud não têm os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas.

As velas commumente usadas são as seguintes:

Sulphato de zinco	Alumnol	Iodoformio	Extracto de Ratania
Nitrato de prata	Protargol	Tannino	Airol
Acido borico	Acetato de chumbo	Ighthyol	Di-Iodoformio

Para applicações, vide prospecto que acompanha cada tubo.

A' VENDA ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES 114 - RIO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 177—128ª	SABBADO, 11 DO CORRENTE 183 — 62ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155—4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DO CORRENTE

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondem a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris

HUNYADI JÁNOS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome:

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

UREOL

Excellente Remedio seguro contra as

DOENÇAS de RINS e da BEXIGA

CISTITE, BLENNORRHAGIAS

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos humores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7

RIO DE JANEIRO 228

FOLHETIM 268

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXVI

A fé e o amor

Por isso não estranhou ao penetrar na ante-camara e ao ver os rostos de todos aquelles fidalgos sorumbaticos e taciturnos, anciando por noticias do monarcha.

— Meu amigo... Meu amigo... Alguma coisa de estranho se vai passar, murmurou ella com desalento.

E o superior dos dominicos, tomando um ar de commiseração aconselhou:

— Coragem, minha amiga, muita coragem!

— Mas como tel-a?! interrogou a freira.

Com effeito, era de desolar o espectaculo que se deparava. Damas da côrte vestidas de gala, com os rostos anciosos, as faces a murcharem, aguardavam cheias de impaciencia as noticias do rei. gentishomens, a maior nobreza da côrte, nomes pomposos que tinham a tradição dos antepassados a sagral-os, á mistura com as proprias proezas, tremiam pela anciedade que lhes dava aquella incerteza ácerca do estado do monarcha.

Mas soror Violante, cheia do seu enorme terror, tremia, encostava-se ao braço do padre e murmurava de novo:

— Como posso ter coragem, meu amigo, coragem quando leio nos rostos de toda esta gente que el-rei vai morrer!

Chorava, as lagrimas cahiam-lhe a quatro e quatro pelo rosto claro, sahiam-lhe dos olhos para se perderem no seu pescoço branco, macio e magro, e o superior dos dominicos acordando emfim do seu marrasmo, sentindo fugir-lhe a commoção a que estivera entregue diante do seu amor, agarrava-lhe de novo o braço e tornava:

— Mas, no entanto, deveis conservar a vossa serenidade!

— Se pudesse!

O conde de Coculim collocou-se á entrada do aposento e dizia gravemente:

— Que desejais?!

Mas, ao reconhecer ao superior dos dominicos, ao ver no seu peito a larga cruz branca, accrescentou:

— Meu irmão, a que vindes?!

— Carecemos de falar a el-rei, excellencia! respondeu elle com certo ar submisso a que o outro retorquiu:

— A el-rei!

No seu rosto havia uma expressão desolada; lia-se-lhe nelle alguma coisa muito triste e volvia novamente:

— A el-rei?! Mas sabeis acaso o estado desesperado em que sua magestade se encontra!

— Desesperado!

Violante sentiu uma commoção enorme e não conseguindo a presença de espirito olhava sempre o dominico que buscava serenal-a com estas palavras:

— Então, minha irmã, devemos soffrer com paciencia todos os males e todas as desditas... E' este o maior principio da nossa santa religião!

Já esquecera de novo o seu amor; agora voltava a ser o padre cheio de fé, como nos primeiros tempos em que entrara na Ordem.

Era ella quem falava agora nervosamente em numa ancia que continuamente redobrava.

— Meu Deus, sinto que elle vai morrer!... Vejo positivamente que chegámos a um estado desesperado... El-rei vai morrer! Vai morrer!

Soltou um grito, um estridulo grito que soou no aposento; e o padre, deveras perturbado, agarrando-a com força, exclamou:

— Minha irmã... Minha irmã...

— Mas eu vejo-o... eu vejo-o... Lá está a levar as mãos á garganta em uma ancia terrivel e enorme... Como elle soffre! Como elle soffre!...

Sentia-se pouco a pouco perturbada; desesperava-se, as lagrimas cahiam-lhe em gotas rapidas pelas faces, e deveras agitada clamava ainda:

— Meu Deus... Meu Deus... Mas eu sinto que morro tambem!

Era o auge da sensação nervosa; uma feição estherica que a obrigava áquelles gritos, aquellas ancias, a semelhantes raivas, prestes a rasgar-se, a despedaçar-se mesmo em faces do conde de Coculim, que dizia:

— Senhora... Senhora...

— Ide prevenil-o... Prevenil-o que estou aqui?!

— Mas, interrogou elle, quem sois?!

— Soror Violante... A monja da Madre de Deus!

— A Santa.

A seu pesar sentia-se arrastado para ella, exclamava aquella palavra como o povo se lhe merecesse grandiosa admiração e accrescentava rapidamente:

— Eu vou... eu vou, senhora... Corro a falar a el-rei que sem duvida vos receberá... Elle tem sempre as maiores virtudes junto ao seu leito!

Desapparecia na porta; elles ficaram na espectativa emquanto o conde, a perder-se na atmosphera calida da camara, murmurava:

— A santa... a santa... Meu Deus! E se houvesse um milagre!...

Os outros deveras pezarosos conservaram-se face a face sem palavra com os olhos marejados de lagrimas, as mais desesperadas, as mais angustiosas, as mais sentidas

E da camara real vinha um gemido solto dos labios de el-rei o sr. D. João V.

LXVII

O filho de soror Paula

Tão violento, o vosso caracter, meu irmão que tenho obrigação de vos perdoar essa injuria! Sei o que valeis e o que sois, como futuro rei vejo-me obrigado a perdoar-vos!

D. José, o principe herdeiro da corôa, ao falar ao irmão parecia revestir-se de toda a sua dignidade e accrescentava de seguida:

— Ide-vos pois em paz... Esta scena ficará entre nós!...

A scena a que elle se referia, fôra na realidade bem violenta. D. José, o filho de Paula, um bastardo que usava o mesmo nome de seu irmão o herdeiro presumptivo, entrava no palacio e penetrava de chapeu na cabeça, ousadamente, na ante-camara de el-rei, onde o conde de Coculim lhe embargara a passagem, embora respeitosamente. Mas elle pallido, convulso, cheio de uma inacreditavel altivez, empurrava o fidalgo e dava alguns passos para a entrada, ao mesmo tempo que o futuro rei sahia e lhe tomava o caminho, exclamando:

— Onde ides, senhor?

Sem o reconhecer, segurando-o com força, accrescentou:

— Quem sois para assim vos atrever a semelhante acto?!

— Quem sou?!

Toda a sua altivez lhe chegava de repente; no seu rosto amulatado, quasi negro, passava uma onda de sangue e respondia de rompante:

— Sou D. José de Bragança!

— Igual nome uso! volveu o herdeiro do throno.

Desta vez, o menino de Pavalhã, ainda mais se excitou; pareceu-lhe que podia disputar com o outro, sentiu-se igual ao infante D. Francisco do qual recebera lições e volveu:

— Mas parece-me que tenho o direito de ver meu pai!

— El-rei, quereis dizer!...

— Meu pai! replicou, batendo o pé e olhando ainda mais orgulhosamente.

Foi então que o principe lhe segurou nervosamente o braço e lhe disse aquellas palavras, em que buscava harmonizar a situação.

Mas nem assim era possivel semelhante coisa; todos os fidalgos tinham ouvido as palavras do bastardo e olhavam o herdeiro do throno quasi compungidos ao verem-no a desculpar-se.

O filho da madre Paula encarava-o de sobrecenho franzido e volvia:

— Senhor... Senhor... Olhai que entre nós deve existir apenas um respeito de igual para igual!

Se a mãi, a ambiciosa freira, o ouvisse naquelle instante, sentir-se-hia orgulhosa d'elle; ao vel-o tão bello, tão altivo, tão cheio de sublimidade a responder ao irmão.

— Senhor infante!... Passai á minha camara!...

A ordem de D. José, que no futuro seria o grande rei sob os auspicios de Pombal, foi dita em um tom grave, mas de tal fórma cheia de magestade, que o outro obedeceu rapidamente.

Iam pelo corredor, ouviam-se os seus passos batendo no soalho e ao chegarem á camara do principe, elle, depois de olhar de frente, pausada e gravemente, disse de novo:

— Ouvi-me. E' a primeira e será a ultima vez em que vos darei conselhos! Será a primeira e ultima vez em que lhe falarei deste modo, porque primeiro do que nada deveis comprehender a enorme distancia que nos separa!

— Distancia?!

O seu orgulho estava ferido; tornava a olhar o principe, mas era obrigado a baixar a vista ante a maneira grave por que elle dizia:

— Calai-vos!

— Senhor... Senhor...

— Calai-vos! tornou elle no mesmo tom imperioso.

E com effeito foi obrigado a calar-se, a manter-se respeitosamente na frente do outro que tornava da mesma maneira rapida:

— Calai-vos porque assim vol-o ordeno, porque bem deveis comprehender a verdade do que vos affirmo... Vós sois o bastardo, o mais novo dos bastardos de meu augusto pai! E' violento o vosso caracter e eu sou obrigado, ao menos por esta vez, a deixar sem reparo a culpa, a acção que praticais... Mas se mais alguma vez, tornardes a levantar a voz na minha presença, a erguer-vos altivamente, sabei que no reino existem solidas prisões onde posso, onde é mesmo meu dever, encarcerar-vos!

(Continúa).

QUEIRAM APROVEITAR!!

Por motivo de balanço a joalheria

UMBERTO ADAMO

Rua do Ouvidor 98 --- Em frente á Torre Eiffel

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vendendo a preços ULTRA MODICOS em todas as suas secções com importantes descontos.

Essas reducções durarão somente 15 dias. Preços marcados.

GRANDE EXPOSIÇÃO

ENTRADA FRANCA.

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem Injecções)

dos Fluxos recentes o persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a.	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a.	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a.	$400
Idem em latas a.	1$000
Idem em litros a.	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

LEILÃO DE PENHORES

7 DE JUNHO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CINEMA BAZAR

MILHARES DE BRINDES

Pede-se a presença das Exmas. familias

Sessões continuas — Não ha espera — Das 6 horas da tarde á meia-noite — Matinées aos domingos e dias feriados

Programmas mudados nas terças e sexta-feiras 35 Rua Visconde do Rio Branco 35 — Esquina da Avenida Gomes Freire

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. **G. Polacco**

AMANHÃ

Terça-feira, 7 de junho

6ª récita de assignatura

GRANDE SUCCESSO DA TEMPORADA

GIOCONDA

Opera-baile de Ponchielle

Cantada pelos artistas: Sras. E. Poli, B. Granegna, Giacomia e Srs. Krisner, Vigilone Borghese, Torres De Luna.

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	80$000
Ditos de 2ª ordem	60$000
Poltronas e varandas	15$000
Cadeiras	9$000
Galerias de 1ª fila	5$000
Ditas de 2ª fila	4$000

Em ensaio — **RIGOLETTO** e **BORIS GODOUNOW**. 158

CINEMA RIO BRANCO

10—Rua Visconde do Rio Branco—12

Empreza William & C.—Director musical, maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Segunda-feira, 6 de junho HOJE

EM MATINÉE

deslumbrante e variado programma de 10 fitas ultimas creações da afamada casa Pathé Frères de Paris

A' noite a apreciada revista de costumes nacionaes

PAZ E AMOR

novo film a cores e uma nova apotheose

Brevemente —**CHANTECLER.**

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE HOJE

5ª representação do vaudeville em tres actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

Tendo-se retirado muitas pessoas por falta de bilhetes, por se ter esgotado a lotação do theatro, nas quatro representações de *THEODORO & C.*, a empreza põe á venda os bilhetes para todas as representações da celebre peça nesta se...

Tomam parte: José Ricardo, Chaby, A. Aves, C. de Oliveira, A. Pinheiro, Armento, B. Marques, Pinna, Sena, Angela Pinto, Zulmira Ramos, J. Santos e J. Assumpção.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto

PÁOS OU ESPADAS

espectaculo começa ás 8 1/2 em ponto

AMANHÃ, terça-feira— A peça de maior successo actual **Theodoro & C.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia **TAVEIRA**

Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE ultima representação HOJE

A OPERETA EM TRES ACTOS

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

Gargalhada constante! Musica lindissima! Correcto desempenho! Esplendido scenario!

AMANHÃ AMANHÃ

Debute do tenor JULIO CAMARA e reapparição das actrizes MEDINA DE SOUZA e AMELIA BARROS

D. CESAR DE BAZAN

AVISO — Desejando a empreza variar os seus espectaculos e ir apresentando os seus artistas, fará representar as peças em pequenas series, para mais tarde as ir dando alternadamente.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas **E. VITALE**

HOJE Segunda feira 6 de junho HOJE

GRANDE REPRISE

5ª representação da opereta em 3 actos

SANGUE DE ARTISTA

Musica do maestro E. EYSLER.

Reapparição da applaudida prima donna—G. CESTI.

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 1?2, esquina da rua do Ouvidor.

BREVEMENTE — A opereta em tres actos e quatro quadros, de M. Hordonneau—**Os saltimbancos.** Musica do maestro Louis Ganne.

EM ENSAIOS — **La Fanciulla Dell Villaggio.**

Sexta feira— Grande festival artistico da applaudida prima donna brillante, baronesa L. LA BORGRON.

CINEMA ODEON

HOJE Segunda-feira, 6 de junho **HOJE**

Grandioso programma extraordinario

EXHIBIÇÃO DOS DOIS PRIMOROSOS FILMS

JUDITH

— E —

MILAGRES DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Serão exhibidas além destas

VIDA ARABE

DEPOIS DA TAREFA CONCLUIDA

PESCA DO JACARÉ

e a sempre applaudida fita de MAX. LINDER

ANTES E DEPOIS

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de **APPARELHOS** e **FITAS** dos mais afamados fabricantes

EMPREZA **STAFFA, STAMILE & C.**

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje---Segunda-feira, 6 de junho de 1910---**Hoje**

As mais encantadoras producções cinematographicas reunidas em um programma inedito!!

Orchestra nas matinées e soirées, sob a habil direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

1ª parte —**Pilulas do amor** ... Scena bastante jocosa pelas suas multiplas peripecias altamente comicas, destinada a produzir o riso continuo.

2ª parte —**Supremo sacrificio** ... Delicado drama, bem apresentado, ricamente enscenado para o qual concorreu grandemente a belleza dos scenarios naturaes.

3ª parte —**Exercito de salvação** ... Esplendida composição da applaudida fabrica norte-americana Biograph, cujos trabalhos são sempre recommendaveis, attenta a perfeição nas photographias, encantos no enredo e primores de scenarios escolhidos.

4ª parte —**Um caso de consciencia do Dr. Geoffroy** ... Scena bastante sentimental, de thema fino e delicado, enaltecido pela superioridade photographica.

5ª parte —**Deram-me um ponta-pé** ... Successo em comico — Trabalho interessante. Risos sobre risos.

Terça-feira --- **OS FUNERAES DE EDUARDO VII.**

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.**—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Segunda-feira, 6 de junho **HOJE**

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Seis grandiosas projecções de successo

DELHI, cidade da India

Do natural, em cores

UMA AVENTURA TEMPESTUOSA

OS DOIS CAMARADAS

Comedia dramatica do Sr. Numés

A senhora gosta de namorar

Scena comica do Sr. Vely

FILM ARTISTICO

FRADES E GUERREIROS

Episodios do assedio de Saragoça 1808

CASA EM CONCERTOS

Comica

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO — **AMANHÃ**

UMA AVENTURA SECRETA

— DE —

MARIA ANTONIETTA

Série de arte Pathé Frères — Scena de Mr. Morlhon. Interpretes: Mr. George Wague, Mlle Yvonne Mirval

PAVILHÃO INTERNACIONAL

CONCERTO AVENIDA — PASCHOAL SEGRETO

Empreza — **F. Serrador**

HOJE E AMANHÃ

duas ultimas funcções

HOJE HOJE

Interessantes matchs

DE

LUCTA ROMANA FEMININA

e distribuição de valiosos premios ás vencedoras:

Philippi, Nero, Morgan e Schuwaloff.

Magnificos trabalhos por toda a troupe de variedades

AMANHÃ AMANHÃ

Sensacional desempate da luctadora paulista **NENE** contra **SCHUWALOFF.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR—Direcção BIANCO

Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas

Empreza JOSEPHINE TUSCHER

Direcção AUGUSTO PAPKE

HOJE ás 8 3/4 da noite HOJE

3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

DER

FIDELE BAUER

(O camponez alegre)

A empreza contratou a menina Martha Hubler (de 4 1/2 annos) do theatro de Berlim, especialmente para desempenhar o importante papel de Heinerle.

Maestro concertador e director de orchestra Carlos Kapeller.

Orchestra original da sociedade musical de Berlim

Amanhã — Terça-feira, **descanso** para preparar a mise-en-scène da legitima novidade lyrica, a opera allemã **Hoffmann Erzahlungen** (Os contos de Hoffmann).

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.—Teleph. 131

HOJE HOJE

Empolgante programma extraordinario

Magnifico conjunto de fitas soberbas

1ª parte — HUGO E PARISINA — Soberbo drama extrahido do celebre poema de Lord Byron Parisina. Scenas emocionantes passadas na formosa Veneza.

2ª parte— AMAI VOS UNS AOS OUTROS — Film de sensacional entrecho religioso. Serie de arte, em cores da fabrica Pathé.

3ª parte—UM TRAVESSEIRO ENDIABRADO — Hilariante fita comica. Uma serpente que faz prodigios.

4ª parte— O PEQUENO GARIBALDINO — Commovente episodio dramatico de assumpto militar, passado ao tempo em que Garibaldi denodadamente se batia pela liberdade da Italia.

5ª parte—A ALMA DE VENEZA —Linda e extraordinaria composição dramatica, sob um idylio de amor. Soberbo desempenho artistico.

6ª parte — SIMPLES ESTOUVAMENTO — Hilariante fita comica. Um estouvamento que faz rir ao mais sizudo. Successo sem limites.

Amanhã soberbo programma extraordinario, composto com as ultimas novidades dos melhores fabricantes.

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

83

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

N. 96 Rua Sant'Anna N. 96

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 as 12 da noite Matinées aos domingos e dias santos

HOJE grandioso festival dedicado á petizada, com um monumental programma de 15 fitas de verdadeiro successo.

1ª PARTE — **TUDO POR CAUSA DO LEITE** — Comedia da Biograph

2ª PARTE — **DID CURIOSO** — Comica

3ª PARTE — **O DIAMANTE DE BRAHM** — "Film d'arte" da Biograph

4ª PARTE — **DID RECEBE** — Comica

5ª PARTE — **TROCA SINCERA** — "Film d'arte" da Biograph

6ª PARTE — **DID CEREMONIOSO** — Comica

7ª PARTE — **PEREGRINAÇÃO DE PEPITA** — "Film d'arte" da Biograph

Verdadeiro mimo e mais oito fitas de verdadeira surpresa para a petizada.

HOJE — 15 FITAS — HOJE

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Segunda-feira HOJE

Rua da Carioca nr. 49 e 51

COLOSSAL PROGRAMMA

MATINÉE a 1/2 — SOIRÉE ás 6 1/2

1ª parte — **Briga de gallos** — Do natural.

2ª parte — **Eugenia Grandet** (série A. C. A. D.) «Film» artistico.

3ª parte — **Amor magico** — Scena fantastica.

4ª parte — **Bruto I** — «Film» historico dramatico.

5ª parte — **Dois vintens de batatas.**

6ª PARTE

NO PALCO

Duetos pelos artistas **Barbaras**

Colossal successo — **Estrêa de AGA**, a mulher mysteriosa apresentada pelo professor Kauffmann, soberbo numero de illusionismo que fez enorme successo nos theatros de Paris, Londres, Berlim, Buenos Ayres e Casino de S. Paulo.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée de l'Amerique du Sul

HOJE 6 de junho de 1910 HOJE

GRANDE ESPECTACULO FAMILIAR

Immenso successo das grandes ATTRACÇÕES

LES FLORENCE MEON RINI

THE SCHENK MAR ELLYS

LES PAULASTOS

The 8 colonial Girls

WELLINGS AND PARTNER

CARLOS CAESARO, ETC., ETC

BREVEMENTE—Novas e importantissimas

ESTRÉAS

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

Segunda-feira, 6 de junho de 1910

Grandioso programma de films dos melhores fabricantes cinematographicos

1ª parte— **Caça ao leopardo nos sertões da Abyssinia, honrada com a presença do conde de Torino** — Scena natural.

2ª parte — **Coração de bandido** — Bellissimo drama da acreditada fabrica Biograph.

3ª parte — **A flauta de Pan** — Film artistico extrahido da mythologia grega.

4ª parte—**Que bom queijo!!!** —Fita comica de grande successo.

5ª parte — **CONSCIENCIA**, (drama de amor e martyrio) — Tragedia veneziana da conhecida fabrica Vitagraph.

6ª parte — PALCO — Scena tragico-lyrica com seis numeros de musica, desempenhado pelos artistas Oscar Duarte, S. Rosario e Cotilde Barbosa.

Grande successo

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 —Endereço telegraphico IDEAL

HOJE SOBERBO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

Magnifico conjunto de fitas sensacionaes escolhidas caprichosamente pela empreza, grata aos favores do publico

1ª parte --- **A pequena vendedora de flores** — Lindo episodio dramatico, tendo por protagonista uma linda e martyrizada criança.

2ª parte --- **Festim de Balthazar** — Grandiosa reconstrucção historica dos tempos da famosa Babylonia. Extraordinarias scenas em que se destaca o famoso festim de Balthazar.

3ª parte --- **Calino joga bilhar** — Calino, o heroe de todas as aventuras comicas, promette fazer uma partida n'esta partida de... bilhar.

4ª parte --- **Uma especulação de trigo** — Grandioso drama americano sob o bellissimo thema: **Os monopolios do trigo**—Scenas empolgantes.

5ª parte --- **O lenço de Maria** — Commovente episodio dramatico de bello entrecho. O assumpto deste drama tem tanto de original como de impressionante.

6ª parte --- **Faça-a dansar** — Desopilante *charge* comica. Uma dansarina original. Tudo dansa. Alegria completa.

Successo grandioso no CINEMA IDEAL

Amanhã --- NOVO PROGRAMMA

Alugam-se e vendem-se fitas

69

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa, Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Segunda-feira, 6 de junho de 1910 **Hoje**

Deslumbrante programma extraordinario no qual será exhibida a primeira parte dos funeraes do REI EDUARDO VII.

1ª parte: **Excursão da Ilha da Trindade** — Importantissima fita do natural de cerca de 300 metros que nos dá em seus minimos detalhes a ilha do Sonho e as peripecias da viagem feita pelo ANDRADA e o REPUBLICA. FITA ESTA CONTINUADA EM EXHIBIÇÃO EM ATTENÇÃO AOS INNUMEROS PEDIDOS.

2ª parte: **As joias roubadas** — Grandiosa scena dramatica da conceituada fabrica Biograph de importante enredo.

TERCEIRA PARTE

A MORTE DE EDUARDO VII

Importante fita da actualidade apresentada nos seguintes quadros

1º, morte e recordações documentaes; 2º, proclamação do novo rei Jorge; 3º, trasladação do corpo de EDUARDO VII para Westminster

No proximo programma serão levadas as exequias completas deste rei com a presença de todos os monarchas e representantes europeus

4ª parte: **Attracção do claustro** — Bellissimo drama sentimental da acreditada fabrica Biograph de finissimo enredo no desenlace de seus quadros.

5ª parte: **Did rei dos reporters** — Grandiosa scena comica desempenhada pelo irresistivel Did destinada a manter a platéa em continuas gargalhadas.

Amanhã programma novo em que toma parte a importante fita **LINDA DE CHAMOUNIX**, extraida da opera lyrica do mesmo nome da conceituada fabrica Itala Film.

E no proximo programma a segunda parte dos funeraes de **EDUARDO VII.**

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio em lingua portugueza, com o concurso dos artistas do Theatro D. Maria II, de Lisboa e de artistas brazileiros

HOJE Segunda-feira, 6 de junho HOJE

7ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Primeira representação da peça em tres actos (original brazileiro), de OSCAR LOPES

OS IMPUNES

PERSONAGENS—Alzira Espozel, Maria Pia; Maria Espozel, Laura Cruz; Mme. Bernardes, Isabel Berardi; Bertha, Jesuina Motilli; Mauricio Davilla, Luiz Pinto; Dr. Otto Ferreira da Silva; Dr. Luiz Bernardes, Joaquim Costa; Mario David, Carlos Santos; Luiz, Eduardo Pereira; Um criado, Sampaio; Um popular, Mendonça de Carvalho; Uma mulher, Amelia; Um criado, N. N.

PREÇOS AVULSOS

Frisas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; outras filas, 3$; galerias, 1ª fila, 2$; galerias, 1$500.

Os bilhetes acham-se a venda na confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Amanhã (récita extraordinaria)—2ª representação da peça—**OS IMPUNES.**

SEGUNDA-FEIRA, 13, *five-ó-clock tea*, das 4 ás 5 horas da tarde—Os Srs. assignantes deverão procurar os convites na confeitaria Castellões,

QUINTA FEIRA 9 — Festa artistica da distincta actriz **Jesuina Motilli** e do actor **Mendonça de Carvalho.**